SEDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . . 30$000
Seis mezes. . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXXIII — N. 11.767 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1916 — Jornal independente, politico literario e noticioso

OS DOIS CHRISTOS

Esta folha confirmou ante-hontem a noticia já divulgada anteriormente por outros periodicos, de que o illustre deputado paranaense, Sr. J. Pernetta, está cogitando de restaurar a propaganda republicana, a qual, — ao que parece —, passou a ser, após vinte e sete annos de regimen, uma especie de lenda oriental.

Não posso demorar o offertorio das minhas cordiaes felicitações ao novo e benemerito Pedro Eremita: torna-se indispensavel, seguramente, emprehender a cruzada santa e redimir do olvido desdenhoso, em que tombou, a velha e quasi perdida tradição, oral, monumental e escripta.

O illustre deputado vai dirigir a campanha sagrada da instrucção do povo; vai mostrar-lhe, em phrases ardentes, quanto são arrebatadores os idéaes republicanos; vai definir a igualdade, prégar a fraternidade, bater-se pela liberdade, e, fará tudo isso, — que é muito — esmaltando com o exemplo a sua prédica augusta.

A humanidade afundava-se na idolatria e no vicio, e do céo desceu um Christo para salval-a. A Republica se desconjunta no afan de luctas inglorias, no vasio da fé democratica, e corre do Paraná o illustre Sr. J. Pernetta para a consolidar. Um, o antigo, trouxe na mão divina a vara que servira a Moysés para fazer jorrar a agua do rochedo e com ella expelliu os traficantes do templo; outro, o de agora, vai abrir um evangelho inedito e ensinar ao povo brasileiro a soletração do seu destino. Se fôr de mister um sacrificio, o Sr. J. Pernetta não hesitará: recolher-se-ha á vida privada, murmurando tristemente, — não é o povo que eu sonhava...

Ao tempo do imperio, fez-se a propaganda *reformadora*; presentemente a empreza a que o illustre representante do livre suffragio se consagrará ha de ser exclusivamente — *orthopedica*: cuidará de endireitar corcundas, coaptar ossos fracturados, pôr em estado de funccionarem innumeras mandibulas desgastadas.

A missão é rude; mas a fama de Alcides defluiu da magnitude inaudita de seus feitos...

* *

Ouso, entretanto, reflectir que a tentativa generosa do Sr. J. Pernetta, esboçada ainda num vago plano, teve, ha dias, no Senado uma *plaquette* de mais definida fórma e mais vincados contornos: a egregia Camara resolveu duas coisas supremas, — augmentar o numero dos tabeliães e desdobrar em duas uma cadeira de pathologia.

Com a primeira providencia, o Senado inculcou a necessidade de officiaes prepostos á authenticação de actos de direito civil referentes á cessão de bens; com a outra insinuou a urgencia de se ampliar a somma das noções scientificas relativas ao estado morbido, em geral: infecções, degenerescencias, neoplasias, ergasthenias, etc.

Fundings... Casos...

Cansado dos labores extenuantes que a equilibração dos orçamentos lhe impoz, o Senado não quiz, neste fim de prorogações, produzir gestos sugestivos, como os do Sr. J. Pernetta; registou, apenas, phenomenos concretos.

Fundings? Tabeliães...

Casos? Pathologistas...

Aquelles, para a documentação; estes, para a descripção. E' assim que se comporão os archivos, onde os historiadores vão colher os elementos que suas narrativas carecem.

Outra feição interessante, e altamente educativa, do trabalho do Senado, proporcionou ao illustre Sr. J. Pernetta largos themas, ou *motivos* para as variações com que cantará os primores da sua magnifica propaganda.

Em setembro deste anno (a 13, se me não engano) o honrado Sr. presidente da Republica reuniu no Cattete, em assembléa de areopagistas, os senhores ministros e os senhores relatores dos orçamentos; e, depois de bem averiguadas as condições financeiras da paiz, previstos os seus recursos de receita para 1917, estudadas meticulosamente as despezas suppressiveis, etc., etc., etc. ficou combinada, assentada, protocolada a acção conjunta do Legislativo e do Executivo na organização definitiva da lei de meios. Nada escapou á nitida visão dos inquiritos: "augmente-se aqui, corte-se ali, não se bula acolá..."

Sairam os senhores ministros para o sul, e os senhores relatores para o norte, permanecendo o Sr. presidente a oeste.

Entra a commissão de finanças da Camara na phase superactiva e culminante da sua funcção genesica dos orçamentos. Os relatores vôam para os ministerios, e, de accôrdo com os illustres gestores das pastas, augmentam, cortam, não bolem, — conforme no Cattete se combinára, assentára, protocollára.

Termina-se a ingente obra da Camara e começa a obra ingente do Senado. Vôam os relatores para os ministerios e, de accordo sempre com os illustres secretarios do honrado Sr. presidente, alteram, modificam, corrigem, transformam, reformam, deformam, a ingente obra que a 13 de setebro se combinára.

Invadem a Camara, novamente, os orçamentos recambiados; e espera-se que agora nenhuma outra revisão, inspirada pelos senhores ministros, soffram ainda, visto estar pingando o dia 31 de dezembro, fim do anno e fim das elasticas prorogações costumeiras.

Não esqueça o illustre propagandista Sr. J. Pernetta de doutrinar o povo com relação ao summo cuidado com que são elaborados os orçamentos publicos. O que acabamos de descrever *á vol d'oiseau* demonstra que temos necessidade, apenas, de alguns leves retoques nos admiraveis processos que o regimen observa para a confecção da lei de meios, que tão vivamente interessa a bolsa do contribuinte, neste paiz rico, onde o povo é abastado, e de uma abastança que ha 27 annos cresce incessantemente, como os governos reconhecem, o parlamento proclama, a imprensa apregôa e o dito povo, em festas, e notoriamente alegre, todos os dias confessa, agradecido.

* * *

Bem se comprehende, portanto, que, com tabeliães em grande numero, pathologistas em cardumes, e orçamentos optimos e modelares, a Republica se ache perfeitamente consolidada, como *facto*, faltando somente petrifical-a como *formula*.

Neste particular a propaganda do ardoroso deputado paranaense será, — é de crêr — de salutares effeitos, por alvejar a conciliação absoluta dos constitucionalistas patrios, quer os que inventaram a Biblia, quer os methodistas que a interpretam, explicam, exploram e applicam.

Politico militante, disciplinado e fiel aos compromissos dos seus chefes, o illustre deputado propõe-se a illuminar as massas com o holophote pensante que até agora encaminhou o regimen na sua trajectoria de esplendores, por maneira a convencel-as de que para as cegonhas de comprido bico, representantes do voto livre e do gozo das posições, não ha mais plausivel e commodo continente de succulentos caldos que o frasco de gargalo estreito, onde os animaes que estão de fóra não podem insinuar a lingua, empallidecida pelos jejuns forçados...

Ora, a *formula* constitucional, se defeitos apresenta, é simplesmente o de não haver produzido ainda a integralidade das maravilhas com que, desde 1891, encantou a espectativa nacional.

Mas, realmente, não era razoavel esperar, que, de um salto, passassemos da escuridão de outr'ora para a plena claridade, que já vem surgindo.

As antigas provincias, — todas ellas—, (até mesmo as que não ha muito foram quinhoadas com o rotulo de *escravisadas*) precisavam de *autonomia*, reclamavam o *self-government*, pleiteavam o direito effectivo de patentear ao mundo, e sobretudo aos capitalistas, a sua perfeita idoneidade para a regencia de seus bens, sem tratados ou constrangimentos: conseguiram-no, e prosperaram. São hoje verdadeiros Estados, opulentos, independentes, exemplares, algumas vezes bombardeados, só por brincadeira, tanto pelos canhões como pelos *casos* renascentes, afóra os credores...

Os poderes soberanos careciam de discriminação nitente e de autoridade firmada. Obtiveram-na, faltando unicamente, para remate da architectura, que seja o Executivo mais imperioso, o Legislativo mais submisso e o Judiciario mais condescendente...

O credito publico devia ser consolidado com granitica compleição. Conseguimol-o, graças aos *fundings* e aos *deficits*, que assignalam apenas estudos preparatorios de mais folgadas e fructiferas indagações scientificas.

"Nada nos falta e tudo nos sobra." Esta *formula* é animadora: o illustre Sr. deputado J. Pernetta, com seu talento e seu patriotismo a desenvolverá superiormente, para extasiar o povo, — feliz, pelo que tem, e bem aventurado com a promessa do que ha de ter.

Que Deus o ajude, — é o nosso voto, humilde, porém sincero.

Nuno de Andrade.

NO ESTADO DO RIO

O chamado caso de S. Gonçalo, que tem dado ao noticiario dos jornaes larga fonte de noticias e commentarios, é um symptoma dos mais caracteristicos da subversão que reina entre nós relativamente aos principios fundamentaes do regimen republicano.

Foi o Sr. Coelho e Campos quem, de uma feita, asseverou, no Senado, em uma synthese feliz, que a Republica é o voto. De facto, elle é a pedra angular sobre a qual repousa todo o edificio do regimen em que vivemos. A electividade, com a temporariedade do exercicio das funcções electivas, é, sem duvida, a base dos governos democraticos como o nosso.

A Constituição da Republica, ao estatuir as declarações de direitos dos cidadãos brasileiros, prescreveu que a especificação das garantias e direitos expressos na Constituição não excluia outras garantias e direitos não enumerados, mas resultantes da fórma de governo que ella estabelece e dos principios que consigna.

Residindo na vontade das maiorias, expressa pelos suffragios, a soberania nacional, claro está que este principio geral do regimen não póde ser elidido em qualquer parte do territorio nacional por leis que o adulterem, o cerceiem ou o contrariem, sendo flagrantemente contra o regimen qualquer disposição que divirja deste principio.

A attribuição de regular as condições e o processo da eleição para os cargos federaes em todo o paiz é privativa do Congresso Nacional. A faculdade de regular essas condições e esse processo de eleição para os cargos estadoaes e municipaes compete aos poderes legislativos dos Estados e dos municipios; mas esses e aquelles, como o proprio Congresso Nacional, são obrigados a se manterem na elaboração das leis eleitoraes dentro dos principios do regimen, da Constituição Federal.

Se, por um lado, ninguem póde ser obrigado a fazer, ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei, as leis inconstitucionaes não obrigam a ninguem, cumprindo ao poder judiciario, chamado a julgar em especie, declaral-as inapplicaveis, como se não tivessem existencia.

Assim sendo, um mandato politico, o exercicio de funcções de cargos electivos, está subordinado aos principios constitucionaes, seja o cargo federal, estadoal ou municipal. E como a temporariedade de funcções é um dos principios do regimen, sendo préviamente delimitados nas leis, os eleitos não podem exceder o prazo para que foram eleitos, como não podem ser privados do exercicio dessas funcções durante o periodo do seu mandato, desde que tenham sido legalmente eleitos, diplomados e reconhecidos, a menos que as percam por morte, ou as renunciem ou expressa ou tacitamente.

A renuncia tacita póde-se dar, em se tratando de cargos electivos federaes, pela inobservancia dos preceitos constitucionaes contidos nos arts. 23 e 24 ou nos da lei especial determinada pelo art. 27 da Constituição.

A renuncia expressa é a que na lei eleitoral n. 1.269, de 1904, se affirmava com o direito que assiste ao "cidadão que for eleito deputado ou senador de poder, depois de reconhecido, renunciar a todo o tempo o mandato".

Em S. Gonçalo encontraram uma nova especie de renuncia, que não é a expressa nem a tacita, mas a forçada. Dois vereadores, eleitos e reconhecidos, que manifestaram sempre o proposito de exercer as funcções do mandato que lhes foi confiado pela soberania dos suffragios, vêem, de um momento para outro, declarados vagos logares que lhes cabiam, encurtando uma parte da Assembléa Municipal o prazo do seu mandato de tal fórma que o reduziram a nada.

A questão é muito mais simples do que poderá parecer aos que a não conhecem em detalhes. Joaquim Serrado Pereira da Silva e Antonio Jonkopings de Carvalho foram, entre outros, eleitos vereadores á Camara Municipal de S. Gonçalo por occasião das ultimas eleições municipaes em todo o Estado do Rio. Tendo sido reconhecidos em 12 de janeiro deste anno, não tomaram logo posse, como os seus pares, não entrando assim no exercicio do mandato que lhes fôra legalmente conferido e reconhecido.

A Camara de S. Gonçalo reuniu-se, depois de assim constituida, e de haver eleito o seu presidente, uma outra vez, em março, e não mais se reuniu sob a presidencia do Sr. Azevedo Sodré, para isso escolhido pelos seus collegas de vereança.

Morre, logo após, o Sr. Azevedo Sodré. A Camara é convocada para uma sessão extraordinaria afim de eleger o seu successor, sendo marcada essa sessão para 8 de junho. Reunida nessa data, tres dos sete vereadores presentes requereram fosse dado aos vereadores Serrado e Jonkopings, presentes, prestar o compromisso de posse, o que lhes não podia ser indeferido. O vereador Antunes, que dirigia os trabalhos, fazendo-se propositadamente ignorante de que o reconhecimento de poderes, em todos as suas phases, é, nas assembléas electivas, materia urgente e preferencial a qualquer outra, declarou que lhes recusava attender ao pedido porque a posse era "assumpto estranho á convocação extraordinaria da Camara"...

A 28 de junho realizou-se outra sessão da Camara. E um vereador Mafra insistiu em propor a exclusão dos dois vereadores a que a Camara se negara dar posse, allegando haverem elles perdido o mandato por não se terem empossado dentro de trinta dias depois de reconhecidos, como dispõe uma lei do Estado "para os juizes de paz"...

Os tres vereadores, como protesto, retiraram-se; e, sem embargo, a eleição de presidente se fez só com os restantes, contra a lei.

Já os vereadores que se sentiam victimas da arbitrariedade e da violencia dos seus pares haviam recorrido ao poder judiciario para se assegurarem de direitos que lhes não podiam ser desconhecidos. E demonstrando que improcediam as razões determinantes do cassamento de mandato que lhes pretendera fazer a Camara de S. Gonçalo, appellaram para o juiz de direito da 2ª vara de Nitheroy, com o fim de declarar nullo o cassamento de mandato, o que conseguiram, tendo a Relação do Estado reformado essa sentença, não para declarar legal e valido o acto da Camara, mas para declarar haver sido a acção de reclamação proposta *antes do tempo*.

A' vista desta decisão da Relação Fluminense, os dois vereadores voltaram á justiça de Nitheroy, solicitando-lhe o amparo do *habeas-corpus*, para que pudessem, sem violencia, ou coacção, por illegalidade e abuso do poder por parte da Camara Municipal, exercer as funcções dos seus mandatos. O juiz julgou o pedido e a Relação do Estado, em grão de appellação, não tomou conhecimento da questão, por ser a mesma "um caso julgado por ella"... Appellando os autores para o Supremo Tribunal Federal, este, unanimemente, concedeu-lhes o *habeas-corpus*.

No espaço de tempo em que taes occurrencias tinham logar, a Camara Municipal de S. Gonçalo, apressadamente, marcava o dia 26 de novembro para a eleição de substitutos dos dois vereadores, cujos mandatos declarara caducos; e só não proseguiu no seu programma de obstruir os logares que lhes pertenciam á vista da decisão e do telegramma do Supremo Tribunal.

Dois cavalheiros, porém, que se dizem eleitos, mas que assim não foram julgados pelo poder competente, pois esse não os reconheceu, uma vez que lhes não podia dar logares devidamente preenchidos, correm ao Supremo Tribunal a pedir-lhe um *habeas-corpus* para forçar a Camara de S. Gonçalo, com o patrocinio do *leader* do situacionismo fluminense na Camara dos Deputados federaes.

O situacionismo fluminense pretende assim—primeiro, que o Supremo Tribunal reconheça os poderes de candidatos que os não tem reconhecidos pelo poder competente; segundo, que apoie as arbitrariedades e as violencias da Camara de S. Gonçalo, cassando os mandatos electivos de dois representantes de um municipio em seu poder legislativo.

Já agora se invoca um outro argumento para declarar perempto o mandato dos dois vereadores Serrado e Jonkopings, e é o de que não compareceram a quatro sessões consecutivas da Camara Municipal de São Gonçalo.

Esta affirmativa é falsa. Quando, porém, fosse verdadeira, como poderiam allegal-a os correligionarios do atrabiliario vereador Antunes, se foram esses os que se oppuzeram a que os dois vereadores comparecessem ás sessões da Camara, ora allegando que haviam perdido o mandato, por não se terem empossado dentro de trinta dias após o seu reconhecimento, ora que lhes não deferiam o requerimento de posse por ser esse assumpto estranho ao da convocação das sessões da Camara? Não está, assim, entrando pelos olhos de toda a gente que sem ter tomado posse não poderiam os vereadores comparecer a uma sessão sequer? E não estando elles no exercicio do mandato, de posse delle, como poderiam perdel-o, como se póde perder o que ainda não se possue?

E' verdade que a posse, na Camara Municipal de S. Gonçalo, faz-se "no primeiro dia de sessão a que se achar presente o vereador". Mas a Camara a negou no primeiro dia da sessão em que se acharam presentes e a requereram os dois vereadores.

Aliás não nos parece sequer de accordo com os principios de regimen em que vivemos o preceito que determina a perda de mandato electivo por falta de comparecimento ás sessões, quatro ou cinco, de uma determinada assembléa. As perdas de mandato têm logar por morte, renuncia ou incompatibilidade e não vemos onde encaixar ahi a decorrente da legislação municipal de São Gonçalo. Mas, aceito como de bom principio institucional, elle não póde, como vimos, ter applicação no caso em questão, por muito que no Estado do Rio impere, hoje em dia, o regimen de paz e amor.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Temperatura deliciosa a de hontem, contrastando a limpidez do céo com a verdadeira borrasca que nos dias anteriores nos atormentou.

O thermometro oscilou entre a maxima de 24°,8 e a minima de 19°,2, respectivamente verificadas ás 10 e 30 e 5 e 30.

EDIÇÃO DE HOJE: OITO PAGINAS

O Sr. presidente da Republica não recebeu pessoa alguma hontem no palacio do Cattete, tendo se conservado nos seus aposentos particulares.

S. Ex. continúa a receber grande numero de telegrammas de pesames por motivo do fallecimento de sua Exma. cunhada D. Aristidas Pereira Gomes, esposa do coronel Henrique Braz Pereira Gomes.

Terá inicio amanhã, ao meio dia, o concurso para o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional.

A mania do "Imparcial".

Desde que se fundou, o *Imparcial* tem a preoccupação de demolir o Sr. almirante Alexandrino de Alencar e mesmo aquellas pessoas com quaesquer ligações affectivas com o illustre titular da pasta da marinha.

O nosso companheiro Gomes da Silva é uma dessas pessoas; goza portanto da maior antipathia naquelle jornal, que ainda hontem publicou uma nota com grande espalhafato intitulada *Ao Sr. Wenceslão Braz. Onde vai o dinheiro no Ministerio da Marinha*, cheia de perversas allusões.

A nota envolve o nome do nosso companheiro Gomes da Silva, que de Paquetá, onde se acha, dirigiu-nos á noite o seguinte telegramma:

"*Paquetá*, 24 — Só agora li no *Imparcial* a nota da 5ª pagina em que sou nominalmente envolvido. Por falta absoluta de condução para ahi, só amanhã darei resposta, que será cabal. Peço publicar este telegramma."

Não temos a menor duvida de que será realmente cabal a resposta a mais esse tecido de infamias do *Imparcial*.

Uma coisa podemos até desde já adiantar: é que elle ataca o almirante Alexandrino por um contrato feito em tempo em que S. Ex. não era ministro, pois o ministro era o saudoso almirante Belfort Vieira, com quem o nosso companheiro Gomes da Silva mantinha apenas relações de cortezia.

Mas a cegueira do *Imparcial* só é comparavel á sua inepcia, que um dia ainda acabará accusando o actual ministro da marinha de ter Pedro Alvares Cabral gasto muito dinheiro com a descoberta do Brasil...

Tinhamos estas linhas já escriptas, quando recebêmos a visita do Sr. Alberto Costa Couto, um dos citados no documento trazido a publico.

Veiu dizer-nos que realmente naquelle tempo, não sendo portanto ministro o actual, o Sr. Gomes da Silva prestou diversos serviços, pelos quaes foi associado á commissão fiscal e invariavel pelo contrato estabelecida e que a origem da carta em questão foi ter havido um desaccordo entre o mesmo Sr. Gomes e a representação da *Fiat*, o que aliás foi promptamente resolvido, que essa carta foi feita para ter effeito exclusivamente junto áquella sociedade anonyma e não para outro qualquer uso e que portanto a pessoa alguma foi ella mostrada, sendo pois de estranhar ter sido ella agora fornecida á publicidade pelo cartorio do registro de titulos e documentos do Dr. Alvaro de Teffé.

A este respeito, escrevem-nos do gabinete do Sr. ministro da marinha:

"Sobre a noticia inserta em um dos jornaes matutinos de hoje, em que figura uma carta documento, referente ao contrato para a construcção do tender *Ceará*, não cabe á actual administração a responsabilidade daquelle contrato, nem o dos submersiveis, visto terem sido effectuados nas administrações Leão e Belfort."

Com o Sr. presidente da Republica esteve conferenciando hontem a tarde, o marechal Caetano de Faria, ministro da guerra.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o senador Bernardo Monteiro.

Gigantes e pygmeus.

O nosso refulgente collaborador João do Rio é o homem de letras mais combatido do Brasil. Combatido não é bem o termo: é o homem de letras mais injuriado do Brasil. Por que? Elle mesmo não o poderia dizer.

Ha dias Medeiros, a criticar o ultimo livro de Paulo Barreto, alludia ao seu estylo artificial, a um scepticismo encantador que é tão delle, mas que talvez, na opinião de Medeiros, não lhe fórme o fundo do temperamento. E Medeiros falou naquelles mendigos que não sendo pernetas, todavia, para melhor exercerem a mendicancia, fingem-se aleijados. E ficam tão viciados na hypocrisia que afinal perdem mesmo o modo de andar e adquirem por artificios um verdadeiro defeito physico que realmente não possuem.

Ora, a proposito desse *simile*, poder-se-ia responder com alguma vantagem ao illustre critico da *Noite* dizendo que só ha um homem que tem visto aleijados de mentira feitos aleijados reaes, por força do habito: o Sr. Medeiros e Albuquerque.

Não é difficil ser hypocrita e mentiroso. Difficil é guardar a hypocrisia e a mentira sem as desmascarar nunca, e a sabedoria popular já descobriu que mais facilmente se apanha um mentiroso que um coxo.

Se Paulo Barreto tivesse adoptado desde o inicio da sua gloriosa carreira literaria um estylo falso, uma escola falsa, uma orientação falsa, de ha muito teria claudicado, revelando-se tal qual é.

E todavia toda a sua volumosa obra, desde os primeiros dias dos grandes successos que vão coroando a sua inexcedivel actividade mental, constitue um todo homogeneo, um monolitho compacto, que revela o homem num livro inteiro, numa só pagina, numa phrase simples. E' talvez o estylo literario mais uniforme entre os escriptores de nota no Brasil.

Mas quando elle se creasse um mundo irreal para o uso da sua imaginosa fantasia, que mal haveria nisso? Os criticos poderiam confrontar-lhe os volumes e provar que elle se revelara tal homem aqui e outro acolá; apontar as incoherencias, contradicções e o diabo. Poderiam mostrar tudo isso; porém em regra os amigos desse brilhante e empolgante escriptor não apontam coisa alguma e calmamente enfileiram linhas e linhas de palavras feias, de baixos insultos contra o homem e o escriptor e no fim das verrinas, com uma superioridade que elles mesmos sobremodo admiram, concluem collocando um dogma: o Sr. Paulo Barreto não sabe escrever; o Sr. Paulo Barreto não tem cultura; o Sr. Paulo Barreto é um animal; o Sr. Paulo Barreto é um verdadeiro Macedo Soares, porque os inimigos do Sr. Paulo Barreto não lhe têm poupado nem mesmo essa suprema injuria.

Agora: que mal faz João do Rio a essa gentalha que o vive achincalhando?

A muitos tem feito bem, muito bem. Elle em regra escreve livros e chronicas. Nos livros ha o desdobramento de uma philosophia graciosa, por ser de paradoxos "logicos" e finamente levissima. Cada dia que passa marca uma descoberta nova nessa curiosa alma de escriptor encantador. Paulo Barreto revela a descoberta, dá-lhe fórma, a sua fórma delle, dá-lhe luz, brilho e muita vida.

Nas chronicas mundanas, póde-se ver: Paulo Barreto affirma-se invariavelmente o homem galante, a distribuir amabilidades para toda gente, com um *savoir-faire* de um velho Petronio no seculo XX. Nunca, nunca offende quem quer que seja. Lá de vez em quando talha uma carapuça que serve geralmente para todas as cabeças ôcas dos microcephalos que o injuriam diariamente. E por que o artista tece uma carapuça assim, a servir para todos, todos os cretinos se colligam e investem contra o gigante. O gigante ri-se dos pygmeus e quando estes lhe passam ao alcance dos dedos, manda-lhes ás ventas um piparote e todos de cambulhada rolam. Depois os anões soerguem-se, reunem-se e voltam ás mesmas palhaçadas, seguidas sempre dos mesmos piparotes.

E Paulo Barreto a percorrer garbosamente a estrada real da gloria literaria!

Pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, foram despachados os seguintes requerimentos: : Francisco Machado Junior — Deferido; Arthur Vasconcellos Bittencourt — Indeferido; Augusto Pinto da Costa Junior — Restitua-se mediante recibo; Alberto José Rangel — Deferido; Manoel de Araujo Bivar — Deferido; Francisco Barbosa de Sá Freire — Deferido; José Gomes de Souza — Deferido; Antonio Maria — Compareça á secretaria; Francisco Leal & C. — Archive-se; Carlota Maria Reis — Certifique-se o que constar; Francisco Mariano de Souza — Archive-se; Agenor da Costa Guimarães — Não ha vaga; João do Couto — Concedo 30 dias, com abono integral; Orlando Xavier da Fonseca — Concedo 60 dias com ordenado; Manoel Moreira — Concedo 40 dias com ordenado; João Alves de Souza Firmo Junior — Concedo 15 dias, com ordenado; Antonio Joaquim de Barros — Concedo 90 dias com dois terços da diaria; Manoel Barroso da Costa — Concedo 60 dias com dois terços da diaria; Maximino Nestor Pereira — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria; Mariano Pereira da Silva — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria; Reynaldo Dias da Costa Neves — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria; Norberto de Souza Xavier — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria; Galdino Dias da Silva — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria; Propicio da Costa Braga — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria; Olivier de Camargo — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria; ; José Virissimo Machado — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria; Julio Amaral — Concedo 45 dias, com dois terços da diaria; Rosendo de Oliveira — Concedo 40 dias, com dois terços da diaria; Manoel Pires Teixeira — Concedo 32 dias, com dois terços da diaria; Manoel Sabino da Silva — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, e Domingos Macedo da Silva — Concedo 30 dias, com ordenado.

"Experimentemos as mulheres".

Esse convite foi feito outro dia pelo Sr. Mauricio de Lacerda aos politicos do Brasil. "Os homens têm dado pessimos resultados, disse o illustre deputado. Experimentemos, portanto, as mulheres."

O Sr. Mauricio de Lacerda não é tão abnegado como se pensa. Claro que com a sua mocidade viçosa, com aquelle grande olhar scismador, incerto e, quando quer, mortiço, o Sr. Mauricio de Lacerda, podendo votarem as mulheres, seria evidentemente um candidato muito mais prestigioso que o Sr. Justiniano Serpa, que o Sr. Aristarcho Lopes, que o Sr. Pires de Carvalho, que o Sr. Antonino Freire, que o Sr. Marcolino Barreto, que o Sr. João Benicio e outros muitos que não são tão bonitos quanto o illustre opposicionista omnimodo.

No dia em que as mulheres puderem votar o Sr. Carlos Peixoto voltará ao Olympo, acolytado pelo Sr. Mauricio, pelo Sr. Estacio Coimbra, pelo Sr. Gustavo Barroso, pelo Sr. Salles Junior, e voltarão ou entrarão para a politica o Sr. James Darcy, o Sr. Gottuzzo, o Sr. Ataulpho, o Sr. O. Souza Leão e todos esses guapos mancebos que espalham pelos campos de *foot-ball* e pela praia do Flamengo o viço da juventude e o aprumo dos vinte annos feitos nos exercicios que operam o milagre de revelar a belleza masculina na sua harmoniosa exuberancia.

"Experimentemos as mulheres"... Ora, se as mulheres pudessem votar, poderiam ser votadas. E os Srs. imaginam o que seria o Monroe com deputados e deputadas; o que seriam ali as intrigas e combinações politicas nos corredores ermos.

A maledicencia dos jornalistas e, por que não dizer? tambem dos serventes e continuos de suas excellencias maliciariam sempre que o Sr. Antonio Carlos, *leader* da maioria, se trancasse na sala do presidente com a illustre senhora deputada Virginia Veiga, *leader* da opposição, para combinar com a sua intransigente collega a votação das emendas ao orçamento da receita. Imaginem! Ha algum tempo atrás, o Sr. Antonio Carlos trancou-se a sós no gabinete da presidencia com o illustre Macedo, e o proprio continuo daquelle gabinete foi o primeiro a achar estranho a demora de dois homens tão eminentes num compartimento impenetravel. Figurem as más linguas, se o Sr. Macedo Soares fosse mulher e deputada?...

O Sr. Mauricio, pedindo o voto para as mulheres, certo pensou no seu caso pessoal; reflectindo melhor, verá alguns inconvenientes no systema mixto que suggeriu: a promiscuidade politica de homens e mulheres no Monroe ao cabo de algum tempo daria com certeza máos fructos...

Adquiriram immoveis:

Ernesto Graf, casas e terrenos á travessa Portella ns. 20 e 24, por 6:000$; Ottilia Winther Peixoto, terreno á rua General Canabarro, por 8:000$; Reginalda de Azevedo Coutinho, predio á rua Itaquaty n. 90, por 7:800$; Domingos Parames Peres, terreno na Penha, por 400$; Companhia Cervejaria Brahma, predio á travessa Pedregaes n. 26, por 4:500$; José Rodrigues de Souza Carrazedo, predio á rua Santa Alexandrina n. 299 I, por 13:000$; Agostinho Alves Pereira Pinto, predio á rua Carlos de Oliveira n. 20, por 5:000$; Climerio Luiz Vieira da Costa, terreno á rua Sylvio por 300$; Joaquim José da Silva Gomes, terreno á rua Viuva Dantas, por 500$; Joaquim José da Silva Gomes, terreno á rua Angelina, por 500$, e Argemiro Pereira da Cunha, terreno á rua Dr. Pereira Landim, por 800$000.

Estatistica agro-pecuaria.

O Dr. Raul Soares de Moura, secretario da agricultura do Estado de Minas Geraes, verá realizada no fim do primeiro trimestre do proximo anno a primeira etapa do serviço de estatistica agro-pecuaria, por S. Ex. regulado e posto em execução. Taes são as difficuldades com que os agentes (e tambem os demais funccionarios da secretaria da agricultura, como os engenheiros de districtos, mestres de cultura, etc., que todos foram encarregados de auxiliar com o maior dos seus esforços essa iniciativa util e proveitosa), luctam no interior daquelle vasto Estado para obter dos fazendeiros e criadores os dados precisos que o levantamento do censo pecuario, principalmente, assume proporções do maior vulto, da maior relevancia, do maximo valor.

Pelos numerosos municipios já percorridos pelos agentes de estatistica, prevê-se que até a época citada a apuração esteja completa, ou do completo se approximando, de modo a serem fornecidos esclarecimentos precisos na proxima exposição agro-pecuaria a realizar-se aqui no Rio, sobre os progressos da agricultura e da pecuaria no rico Estado central.

O DISCURSO DE LLOYD GEORGE

(REMODELAÇÃO SOCIAL)

Ha cem annos, da grande revolução social desdobrou-se a conflagração européa que só terminou quando o "bulldog" inglez esfacelou a aguia napoleonica, nas vastas campinas de Waterloo. Hoje, dá-se o contrario, é da grande conflagração que vai desdobrar-se a revolução social. Mr. Lloyd George aproveita as circumstancias excepcionaes creadas pela guerra, para socializar todas as energias.

A nacionalização dos transportes maritimos que se vai agora fazer, seguindo-se já á nacionalização dos caminhos de ferro, ha tempos realizada, é o principio do socialismo de estado. Os fabulosos lucros dos armadores desappareceráo em beneficio da collectividade. E para dar este golpe, Mr. Lloyd George apoia-se nos operarios, confessando, com a sua rude franqueza, que "de todas as vezes que teve de conferenciar com os syndicatos operarios, para os persuadir a que renunciassem aos seus privilegios, lhe foram lançadas observações a respeito dos extravagantes e illegitimos lucros dos armadores".

A exploração directa das industrias pelo Estado, embora com o aspecto transitorio e sob o pretexto da defesa nacional, deve imprimir caracter, e facilitar depois da paz a continuação desse processo administrativo. Assim, insensivelmente, vai a sociedade ingleza caminhando para o socialismo de Estado, que era um dos problemas agudos anteriores á guerra, e que a guerra resolverá.

As colheitas do ultimo anno, em todo o mundo, foram muito inferiores aos calculos, mentindo á illusão creada a esse respeito, o que veiu aggravar as condições de vida dos povos belligerantes e não belligerantes. O *deficit* das colheitas não se póde equilibrar por estar a Australia a uma distancia prohibitiva, e a Russia isolada das suas alliadas. Estas difficuldades obrigam o povo a sacrificios reaes, a entrar de animo forte na "quaresma nacional" durante a guerra, segundo a pittoresca expressão de Lloyd George, ou seja, a trenar-se na sobriedade.

E por grandes que sejam esses sacrificios, nada são comparados com os dos soldados que se batem no inferno das trincheiras.

Mr. Lloyd George, mixto de homem de acção e de espiritualista, clama com nobreza: "o que torna as nações grandes não é, de facto, o que ellas recebem, mas, sim, o que ellas dão."

Esta politica de solidariedade é que é a base da politica futura, aquella que dá o direito de exigir de todos os cidadãos a mesma parcela de sacrificio.

E assim, o direito de chamar ao serviço militar todas as energias da nação, existe no Estado representante legitimo de toda a collectividade. Ora, serviço militar, no sentido moderno, não é apenas pegar em armas, como outr'ora. A militarização tem uma comprehensão mais ampla, mais vasta, Comporta todos os serviços parallelos e auxiliares da guerra. Os incapazes de servir na guerra, de pegarem em armas, de se baterem pela defesa da patria e pelo seu triumpho, podem e devem ser utilizados nos outros serviços que auxiliem os combatentes, mas assim como estes estão militarizados, isto é, sujeitos a uma determinada disciplina, tambem aquelles devem ser sujeitos á militarização.

A organização militar das industrias, se é uma necessidade imperiosa da guerra, é tambem meio caminho andado para o socialismo de Estado. Com effeito, no dia em que a paz for assignada, de toda a velha organização social nada ou pouco restará, e difficilmente, nessa hora, se arrepiará caminho para repôr as coisas na sua antiga fórma.

O impulso dado durante a guerra continuará a produzir effeito e chegará ás ultimas consequencias, que é a remodelação completa da sociedade debaixo do novo criterio, agora esboçado.

Mr. Lloyd George claramente o declarou, ao affirmar que era preciso nacionalizar as industrias, fazer collaborar todas as energias em prol da guerra, sob a direcção e fiscalização do Estado.

"Grandes projectos, affirmou o eminente estadista, estão sendo neste sentido elaborados e vão ser dentro em pouco postos em execução através de todo o paiz". Vai adoptar-se o principio do serviço nacional universal...

E este principio que é senão o socialismo puro?

E' na Inglaterra que vai dar-se a mais profunda remodelação social.

A Inglaterra era como que uma nação á parte, aquella que se podia dizer a mais refractaria ao socialismo, mercê da sua educação civica individualista e da sua organização politica, verdadeiro equilibrio da aristocracia e da democracia.

Era a nação tradicionalista por excellencia. Sendo por assim dizer a mãi das liberdades politicas ha centenas de annos, com a promulgação da "Magna Charta" viu passar a grande revolução franceza, viu chegar o sopro democratico, sem que soffresse as consequencias revolucionarias que agitaram, no principio do seculo passado, todas as nações do continente.

A "Magna Charta", immutavel na letra, foi a pouco e pouco sendo alterada no seu espirito e assim se crearam e desenvolveram na Inglaterra, como em nenhuma outra nação, as liberdades individuaes, equilibrando com as tradições nacionaes.

E' essa organização original e de equilibrio entre as forças do passado e as do futuro que tende a desapparecer, pelo triumpho radical e definitivo das novas energias.

O individualismo vai dar logar ao collectivismo, a tradição á remodelação, a aristocracia á democracia.

E' o que se deprehende do notavel discurso de Lloyd George, e principalmente da acção que esse discurso enuncia.

Antes desse discurso existiam na tela da discussão as propostas de paz da Allemanha, depois surgiram as propostas de intervenção para a paz do presidente Wilson, mas nem as palavras allemãs, nem as palavras americanas, puderam apagar, ou se quer fazer esmorecer, a alta significação do verbo forte de Mr. Lloyd George.

Por que?

Porque a paz, por agora, é impossivel, e assim as palavras da Allemanha eram ocas e vãs, vasias de todo o sentido, e igualmente vãs e ocas e desertas de sentido as palavras do presidente Wilson.

Ao contrario, as palavras de Mr. Lloyd George annunciaram ao mundo tres acções, cada qual mais efficiente para o futuro da civilização—intensificação da guerra, transformação politica e remodelação social.

PALESTRA FEMININA

O DESCONTENTE PINHEIRINHO

(CONTO DE NATAL)

Era um dia um lindo pinheiro, muito novo e muito verde, crescido no centro de uma floresta, entre outras arvores frondosas, mais velhas e portanto mais altas do que elle. Não lhe faltavam, todavia, o ar nem o ardor dos raios do sol. O pinheirinho, porém, não estava satisfeito. Julgava-se muito mesquinho por ser novo, muito ridiculo por ser pequeno e muito insignificante por não poder falar com a gravidade das outras arvores mais anciãs do que elle e que do alto dos seus ramos erguidos espreitavam melhor o que se passava na floresta e na campina proxima. Quando o sol o acariciava com meiguice, dourando-lhe os galhos novos com o calor dos seus amplexos de fogo, o descontente pinheirinho deixava-se banhar nos seus ardores, impassivel, mal humorado, queixando-se até muitas vezes daquelles carinhos, que não pedira. E se por acaso algum transeunte murmurava baixinho, ao vel-o, um cumprimento mimoso qualquer, a aborrecida e insaciavel arvoresinha sacudia-se toda num accesso repentino de máo humor.

A inveja, o descontentamento, a irritação imperavam no coração do misero pinheirinho e o tornavam desgraçado. Os ninhos, que os passarinhos edificavam nas copadas arvores da floresta, eram por elle detestados e cobertos de pragas. Por que não pousavam elles sobre os seus debeis ramos senão por desprezo ou pouco caso? Em vão as grandes borboletas coloridas voejavam em cima delle, beijando tão de leve as suas folhinhas espigadas, que era como a caricia de um beijo assoprado. Nada o contentava, nada o alegrava! A sua mocidade verdejante e sã lhe desagradava e a graça da sua pequenez repolhuda e elegante encolerizava-o. Culpava o ar claro de dezembro, a briza forte que o balançava á tarde, o côro das cigarras barulhentas, a nuvem que ás vezes passava pelo sol no seu percurso lento e espumante, da sua insaciedade, do seu descontentamento.

Se chovia, as gotas d'agua que lhe cahiam sobre os galhos flexiveis eram amaldiçoadas, supportadas com dissabor, com ira. Só uma vez o jubilo lhe inundara plenamente a alma: um raio partira ao meio uma frondosa mangueira e o seu cume florido e copado caira quasi a seus pés, como um gigante ferido de morte. Olvidara, no seu furor invejoso, o perigo que correra de ser esmagado pelo peso da desgraçada companheira da floresta.

* * *

Uma manhã, em que o sol, ridente e forte, deixava generosamente cair sobre a terra os seus raios ardentes, que, coados pelos intersticios dos galhos das arvores, desenhava arabescos curiosos sobre o chão relvoso, o pinheirinho viu chegar um exercito de homens armados de picaretas, de enxadas, de cordas...

Tremeu, mas, comprehendendo que não se tratava delle, procurou ver e escutar. Verificou que vinham cortar os troncos de algumas arvores, para servirem de mastros para os grandes transatlanticos. Primeiramente cortavam-lhes os galhos, desnudavam-n'os completamente, e o seu tronco apparecia nú, rugoso, isolado, tombando logo em terra, com um ruido sinistro e profundo.

O pinheirinho sacudia-se no seu canto, cheio de alegria e de rancor satisfeito. Mais um que se ia, mais um que tombava vencido e inerme! Elle era moço, pequeno, mas as grandes e pesadas arvores da floresta cahiam-lhe aos pés e, picadas pelo machado, reduziam-se a coisas mais ridiculas e mais insiginificantes do que elle.

Entretanto, um veado velho e experiente, que presenciara todo aquelle morticinio, vendo-o assim rejubilado, chegou-se a elle e, empinando os chifres esgalhados da sua cabeça elegante, disse-lhe severamente:

—Por que te mostras assim tão alegre com a supposta decadencia dos teus velhos companheiros? Imaginas tu que esse teu jubilo é de bom gosto? Se soubesses para onde vão esses troncos caidos que ahi vês não te sentirias tão satisfeito! Vão ornar bellos navios que cursarão as aguas azues do oceano e elles serão banhados pelos mesmos raios de sol e pela mesma briza da floresta. Conhecerão, no entanto, novas terras, verão novos passaros, sentirão novos effluvios, vibrarão differentemente. E a ventura, dizem os homens, consiste na diversidade.

E o velho veado, sacudindo os esgalhados chifres, embrenhou-se de novo na floresta, fugindo horrorizado. O pinheirinho estremeceu e murchou repentinamente. Então aquellas velhas arvores que pareciam mortas, iriam reviver em novos climas, em novos paizes, e elle ficaria ali pequenino, escondido, vendo passar as monotonas borboletas variegadas, debaixo do immutavel céo azul ou branco?

E, com um olhar de odio, elle contemplou os troncos nodosos, que os homens transportavam para uma carroça puxada a bois.

* * *

Agora, crianças jocosas e animadas corriam pela floresta dourada de sol, procurando a sombra das mangueiras para conversarem ou merendarem. Falavam muito nas festas de Natal que se aproximavam, festas que os enchiam de esperanças e de desejos. As faces coravam-lhes de prazer e os olhos brilhantes e avidos corriam pelo firmamento luminoso, como á espera de uma apparição divina, a quem elles submettessem os seus anhelos.

Lembraram-se de repente que ainda não possuiam a encantadora arvore de Natal, em cujos galhos se suspenderiam os almejados presentes, e principiaram a procurar o pinheiro novo e copado que lhes serviria. O pinheirinho ouvira toda a conversa infantil e com fel no coração vira desgarrarem-se delle os olhares cubiçosos. Uma linda menina de cabellos negros e luzidios e olhos côr de jaboticaba, aproximou-se, entretanto, delle e, chamando em gritos os companheiros, mostrou-lhes a linda arvore, que muito bem os serviria. Houve discussões, novas procuras, brigas, a que o pinheirinho assistiu a tremer e ancioso. Afinal, foi elle aceito e, depois de arrancado da terra onde nascera e onde vivera feliz tanto tempo, foi carregado pelas mais velhas das crianças e levado a uma formosa e proxima vivenda.

Ah! como estava contente o invejoso e ingrato pinheirinho! Agora, pensava elle, principia a minha vida de fausto e de novas impressões. Amanhã estarei no centro de uma mesa, todo illuminado e alvo de todos os olhares. Nos meus galhos terei thesouros, joias, brinquedos pendurados. Vou finalmente esquecer a minha triste vida da floresta, no meio dos meus altivos companheiros que me miravam de cima para baixo. E um calefrio de alegria passava pelos seus ramos espinhados, sustentados pelas crianças.

* * *

E' hoje o dia de Natal. Toda a manhã os sinos tocaram, badalando alegremente através da sonoridade festiva da cidade. Grupos de crianças e de adultos caminham apressadamente, empunhando embrulhos pesados, ramalhetes de flores viçosas, ostentando alegria e animação pelo grande dia. As crianças correm de um lado para outro, excitadas, voluntariosas, exigentes. As casas abrem as janelas e as portas e no meio da sala a verde arvore de Natal destaca-se, com as suas vellinhas de côr, as suas estrellas douradas, os seus thesouros diversos. Numa sala ao rez-do-chão o nosso pinheirinho, orgulhoso e empavezado, apparece em cima de uma mesa coberta por uma toalha rendada. Dos seus flexiveis ramos pendem bolas de ouro, maçãs vermelhas, velas de cera fina e brinquedos complicados. Elle está radioso. Todos os olhares fixam-se nelle, todos os desejos para elle convergem. Ah! floresta verde, floresta humida e deserta, como estás longe!

A anciedade é grande para que chegue a noite, a noite que cobrirá de sombras a terra, mas que illuminará as casas felizes e as arvores de Natal ornadas. Jantam depressa, lavam precipitadamente as mãos babujadas de confeitos, e, anhelantes e esperançosas, as crianças se juntam em torno do pinheirinho illuminado pelos cuidados da vóvó.

Com effeito, está lindo o descontente pinheirinho.

As velinhas multicores illuminam-no todo, avermelhando mais as maçãs, dourando mais luminosamente as bolas e destacando os brinquedos exquisitos.

Oh! as illusões da arvore de Natal! Quem não as teve e quem não sentiu tel-as perdido! A vida não é senão uma grande arvore natalicia, que possue nos seus galhos os mysteriosos presentes com os quaes a sorte brinca com a humanidade.

As pessoas adultas assim pensavam em redor do pinheirinho luminoso, mas as crianças, graças ao privilegio da idade, estendiam as mãos anciosas e devoravam com os olhos, antes de abril-os, os presentes que lhes cabiam. Em breve só restavam nos ramos um pouco murchos do vaidoso pinheirinho, as velinhas diminuidas que illuminavam mal as bolas de ouro e as estrellas recortadas. Todos, na sala proxima, admiravam e comparavam as festas recebidas.

A descontente arvoresinha da floresta umbrosa principiou a aborrecer-se e a queixar-se. Que gente mal educada que assim o deixava sósinho, depois de o ter esvasiado dos thesouros que tão bem o ornavam! Entretanto, por uma janela aberta o vento engolfou-se na sala e fez tremer a luz das velinhas de cera. O pinheirinho estremeceu. D'ahi a pouco, nova lufada lambeu a arvore illuminada e uma das velas tombou sobre a coberta rendada da mesa. Uma chamma amarela principiou a lavrar lentamente e depois, avolumando-se, contaminou as outras velas, tornando-se em pouco tempo uma immensa fogueira em torno do tronco do pinheirinho, que em breve ardeu tambem.

Ao calor do incendio que o devorava, o pobre pinheirinho comprehendeu emfim que fôra um ingrato para a verde e fresca floresta, que tão bem o acalentava no seu seio. Desprezou por um minuto a gloria, o fausto, a exhibição, morrendo, no entanto, na apotheose refulgente de um incendio.

CHRYSANTHÈME.

Na Prefeitura pagam-se no proximo dia 26, terça-feira, as folhas de vencimentos do mez findo das directorias de hygiene, estatistica e patrimonio e deposito central.

Collação de grão.

Effectuou-se ante-hontem, com grande solemnidade e pompa, no salão nobre do Club Militar, a collação de grão dos bacharelandos de 1916 da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

A's 9 1|2 horas precisas assumiu a presidencia da solemnidade o conde de Affonso Celso, director da faculdade, tendo á sua direita o paranympho da turma, o Dr. Alfredo Bernardes, e o senador Rivadavia Correia e á esquerda o Dr. Max Fleiuss, secretario da faculdade, e o Dr. Victor Viana.

Aberta a sessão, usou da palavra o conde de Affonso Celso, que fez a apresentação dos bacharelandos, que foram em seguida chamados afim de receberem o grão.

Foi então este conferido aos Srs. Alvaro de Castro Neves e Almeida, Henrique Luiz da Silva Junior, Jayme Pinheiro de Andrade, João Avila Mello, João Gaspar, Correia Meyer, João Ignacio da Fonseca, Juvelino Paes de Mattos, Lourival Oberlander, Lucas Ferreira Salles, Octavio de Souza Mello Moreira, Octavio Fernandes da Cunha Avellar, Oscar Przenodowski, Oswaldo Przenodowski e Victor Viana.

Usou então da palavra o Dr. Alfredo Bernardes da Silva, paranympho da turma, cujo discurso, verdadeira obra prima de jurisprudencia e notavel, ainda que ligeiro, commentario ao nosso Codigo Civil, foi realmente merecedor dos prolongados e vibrantissimos applausos com que a numerosa e selecta assistencia o acolheu.

Coube então a vez de falar ao nosso distincto collega de imprensa Dr. Victor Viana, a quem vinha de ser conferido o grão e que era o orador da turma.

O seu discurso foi uma maravilhosa lição de historia patria, de educação civica, um appello patriotico ás modernas gerações, um hymno ao Brasil, um incitamento vibrantissimo e poderoso ao trabalho, para seu engrandecimento e seu progresso.

Se Victor Viana não tivesse ha muito conquistado entre nós o logar de incontestavel e justo destaque a que lhe dão direito a sua erudição e o seu lidimo talento, o discurso de ante-hontem tel-o-hia consagrado como um homem de raro valor intellectual e de exemplar patriotismo.

Terminada a estrondosa ovação que coroou as ultimas palavras do Dr. Victor Viana, foi conferido o premio "Conselheiro Dr. Manoel Portella" ao Dr. João Evangelista Peixoto Fortuna, que concluiu o curso em 1915, o qual agradeceu em longo e significativo discurso.

Após essa ceremonia foi terminada a primeira parte da solemnidade, seguindo-se as dansas, que se prolongaram até a madrugada.

Representavam: o capitão-tenente Alvim, o Sr. presidente da Republica; o tenente-coronel João Augusto Costa, assistente do Ministerio da Justiça, o Dr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça; o Sr. Julio Barbosa, o Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, e o Dr. Ferreira Coelho, o Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação e obras publicas.

Os Srs. Balthazar Brum e Juan Buero, da embaixada uruguaya, tambem estiveram presentes

ACTUALIDADES

"Gloria a Deus nas alturas, Paz na terra entre os homens!"

— «Gloria a Deus nas alturas...» E ha tres annos que o anjo não se anima a cantar o resto.

Conceitos.

O Sr. Nilo Peçanha é o estadista republicano por excellencia, tendo a sua feliz carreira politica sido iniciada já depois da proclamação do novo regimen, o que faz com que S. Ex. não perca occasião de alardear a sua educação fundamentalmente democratica e os seus principios de respeito á soberania popular.

Esse alarde, porém, só é sincero quando S. Ex. está no ostracismo, ou, se no governo, de posse do pennacho e do chicote, quando esses principios servem para disfarçar alguma violencia, ou justificar alguma das trampolinagens politicas em que o estadista da Praia Grande é useiro e vezeiro.

A autonomia municipal, como base do governo democratico, foi sempre uma das alavancas rethorico-politicas do governador do Estado do Rio, o que não obstou a que S. Ex. de posse novamente do governo, graças ao pé de cabra de um escandaloso *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal, tenha sido o violador maximo desse principio, reduzindo a farrapos a tão decantada autonomia municipal, golpeada a torto e a direito, quer sob o pretexto de creação de prefeituras, quer pelos mais indecorosos *trucs* de rabula de aldeia, ou de actos de verdadeira e inadmissivel prepotencia, como acontece agora em S. Gonçalo.

Emquanto o Sr. Raul Fernandes, *leader* da bancada fluminense, não tinha descoberto o jogo, prestando-se a ser, perante o Supremo Tribunal, o patrono da indecorosa falcatrua levada a effeito pelo Sr. Macedo Soares, ainda podia haver duvidas quanto á responsabilidade do presidente do Estado nesse ataque directo e descarado ao direito conferido pelas urnas a dois vereadores da Camara de S. Gonçalo, expoliados á força dos seus logares.

A cumplicidade presidencial no escandalo, ficou agora mais do que provada, sendo justo, portanto, que se arranque ao Sr. Nilo Peçanha mais essa mascara, com que tantas vezes se tem fantasiado, de ser o apostolo do principio basico dos governos republicanos, alicerce dos regimens democraticos, directa manifestação do voto popular.

Mais de uma vez previ nesta secção, que o Sr. Macedo Soares havia de ser o coveiro da boa estrella do Sr. Nilo, isolando-o dos seus melhores amigos e compromettendo-o gravemente junto á opinião sensata do Estado.

Não se comprehende que um politico traquejado como S. Ex., tome um *rabicho* idiota por um *qualunque* que os fluminenses detestam, cria do Ingá, phosphoro na politica estadoal, sacrificando os chefes politicos locaes, graças a cujo prestigio ainda sobrenada na vida publica, para se estribar num elemento que só existe graças ao favor do governo.

O Sr. Nilo Peçanha está cavando a sua ruina pelas proprias mãos, e esse caso, apparentemente insignificante, do municipio de S. Gonçalo, ha de lhe custar muito caro e fará com que S. Ex., embora tardiamente, se convença de que o Macedo Soares o envenenou mortalmente, infiltrando-lhe no sangue o mais terrivel microbio da urucubaca.

SIMÃO DE NANTUA.

O "Diario Official" publicou hontem o decreto n. 12.307, de 6 do corrente, approvando os estudos do 2º trecho, com extensão de 35.420 metros, da Estrada de Ferro do municipio de Barreiros, nas proximidades da villa de Sertãozinho, no Estado de Pernambuco.

A situação em Matto Grosso

CORUMBA', 23 (P.)—Retardado—O coronel Pedro Celestino dirigiu ao Dr. Francisco Salles, general Dantas Barreto e Drs. J. J. Seabra e Nilo Peçanha o seguinte telegramma:

"Está agora pendente do Congresso a solução politica de meu Estado, que interessa tambem ao nosso regimen.

Renovo o appello que fiz a V. Ex., em prol da causa que defendo com os meus amigos, amparando o seu legitimo governo e a sua autonomia, ameaçados pelas manobras da politicagem, cuja victoria póde determinar novas conflagrações se Matto Grosso se vir abandonado."

A ameaça contida no final desse telegramma não passa de fanfarronada do governo Caetano, completamente desprestigiado, nem mesmo força material tem para sustentar-se em Cuyabá.

O batalhão policial está reduzido a 40 praças; se os conservadores quizessem, poderiam pela força botar Caetano fóra do governo em qualquer momento; bastava um pequeno golpe da força, que o resto seria ajudado pela congenita covardia desse paradoxo ambulante.

O sul está sob o dominio de amigos do senador Azeredo; o governo Caetano é ali execrado e odiado pelo povo, que repelliu a sua traição.

O mesmo coronel Pedro Celestino dirigiu ao governador Manoel Borba o seguinte telegramma:

"A autonomia do meu Estado periclita diante do attentado de deposição do seu presidente legitimo, por manobras contrarias ao decoro do regimen republicano.

A solução de tão graves acontecimentos, que V. Ex. conhece, está agora pendente do Congresso Nacional. Velho appellar para o patriotismo e prestigio de V. Ex. no sentido de apoiar a nossa causa e evitar ao mesmo tempo nova conflagração que a victoria da politicagem contra a justiça póde determinar."

Esses telegrammas, dirigidos ao general Dantas Barreto e ao Dr. Manoel Borba, mostram o caracter e sentimentos dos politicos caetanistas, accendendo velas a Deus e ao diabo e reflectem o fundo traiçoeiro do ex-governador de Matto Grosso.

CUYABA', 24 (P.) — Correm aqui insistentes boatos de um accordo, que, segundo os celestinistas, foi proposto pelo senador Azeredo. Ninguem acredita nesses boatos, porque a situação juridica do general Caetano lhe tira inteiro direito de entabolar negociações, porquanto está condemnado pela Assembléa funccionando legalmente, conforme a decisão do Supremo.

A imprensa caetanista daqui, analysando o caso, assegura qualquer accordo sem valor, porquanto empregarão todos os meios para tomar as posições, repellindo as negociações, que não lhes tragam a absoluta posse do Estado.

A opinião de pessoas sensatas e imparciaes é que o accordo importa em um desrespeito ao Supremo Tribunal, cuja ultima decisão o presidente da Republica respeitaria, segundo affirmações do "leader" da Camara, não havendo, porém, até hoje, noticia de que fosse cumprido o "habeas-corpus" concedido ao presidente Escholastico.

"O Brasil e a educação popular".

Dentre em breve será publicado mais um livro do nosso illustre collaborador Dr. A. Carneiro Leão.

O Brasil e a educação popular é o titulo do novo trabalho do joven escriptor, que tão denodadamente se tem esforçado pela instrucção e educação do nosso povo. Nelle estão enfeixadas as conferencias que o Dr. Carneiro Leão realizou na Bibliotheca Nacional, aqui e em S. Paulo, palestras elegantes que tanto successo causaram em nossos meios litterarios.

Estuda o seu autor, nesse livro a situação do Brasil e seu desenvolvimento por meio da educação.

O Dr. Carneiro Leão vem se dedicando de ha muito a esse problema maximo para o futuro de nossa Patria, empregando a sua brilhante actividade e formoso talento numa campanha nobre e altamente patriotica.

O livro, que dentro de poucos dias estará em circulação, é mais um attestado da operosidade do Dr. Carneiro Leão em prol do Brasil instruido e educado.

Reunir-se-ha em sessão de assembléa geral (1ª convocação), quarta-feira, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, afim de eleger a nova directoria para o anno de 1917.

A directoria convida todos os socios effectivos a comparecer.

Foram matriculados nas agencias da Prefeitura em novembro findo, 102 cães de vigia, resultando para os cofres municipaes o producto de 714$, sendo de matricula 510$ e de chapas 204$000.

Na intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil está aberta concurrencia para o fornecimento de machinas diversas para a quarta divisão em 1917.

Na rua dos Invalidos foi accommettido de um accesso de loucura o tenente do exercito Luiz Mele[illegible], que foi enviado pela policia do 2º districto para a 3ª divisão da 5ª região do exercito.

HORAS VAGAS...

(O presente do Natal)

Na vespera do Natal, á noite, Cecilia estava na varanda a scismar nas difficuldades que se iam amontoando cada vez mais em redor della. Mais um Natal que passava sem que pudesse dar aos filhos alguma lembrança mais delicada ou custosa. Coitados! Quando observassem os outros lares, notariam sem custo a differença que entre elles havia. Mediocridade! Existirá expressão mais desanimadora do que essa? Com a cabeça encostada á mão, continuou a meditar na sua vida incolor e sem um raio de esperança a illuminal-a. Desde pequena fôra votada ao infortunio, sem nunca poder realizar esse desejo palpitante e vago a que se dá o nome de idéal. Idéal! Ah! como ignorava o que isso fosse, curvada ao peso do trabalho incessante, cosendo para os filhos e ensinando-lhes a ler, porque os quatrocentos mil réis que o marido ganhava na repartição mal chegavam para satisfazer as necessidades da casa. Nunca o seu paladar saboreava iguarias finas, nem o seu corpo sentira o contacto de tecidos caros... Ella que apreciava a elegancia, era obrigada a levantar-se cedo, e estragar as suas lindas e fidalgas mãos nos serviços pesados e grosseiros! Contemplou-as com angustia e os olhos escuros foram-se empannando de lagrimas amargas. Pois não era uma pirraça do destino, dar-lhe aquellas mãos esguias, aristocraticas, para pegarem em vassouras e arear panelas asperas? Oh! ironia infame, ironia indigna! Suspirou recapitulando a sua vida de trinta e dois annos. A sorte a perseguira desde a infancia, durante a qual fôra forçada a dissimular o soffrimento que a compungia, com o segundo casamento do pai que desposara uma megéra com figura de gente. E tinha de sorrir, articular palavras amaveis, para lisongear o velho decrepito que ainda sentia inclinações para o amor! Cecilia foi espichar-se na preguiçosa de palhinha, para melhor reflectir naquelle passado que influira tão directamente sobre a sua mocidade, e sobre ella irradiara uma tristeza infinita que nunca mais se desvanecera. Havia treze annos que topava com a pobreza, como numa companheira fiel, e já estava exausta de não poder dar aos filhos o que as outras mãis davam aos seus! Por que fôra desherdada daquelle modo? Estaria penitenciando-se dos crimes de antepassados crueis? Por que era Deus tão injusto no quinhão que repartia pelo mundo? Teria Elle tambem predilecções como os entes imperfeitos e mortaes?

Toda a casa estava em socego; as crianças dormiam nas camas de ferro sem cortinados e sem conforto. Eram duas meninas e dois rapazes. Ella estava só; o marido não voltara ainda. Cecilia tinha vontade de chorar, destruir para sempre aquellas malhas perversas a que a sorte por inconsciencia ou malvadez a condemnara. E com a vista humedecida percorria a sua modestissima mobilia que parecia comprehender os pensamentos dolorosos que a opprimiam. Fóra, a chuva cahia teimosa e irritante; na calçada deserta e lamacenta, apenas circulavam alguns automoveis luxuosos que levavam pessoas embuçadas em pelles e sedas para o palacio illuminado dos condes de Lormes, que davam um grande baile. Dois garotos esgueiraram-se envergonhados para pedir-lhe uma esmola. Ella enternecida, sem poder nunca resistir a pedidos infantis, atirou-lhes um nickel e elles, colados um ao outro, talvez para se communicarem o calor ou se protegerem, estacaram defronte da moradia resplandecente e para lá voltaram a cabeça deslumbrada. Uma senhora moça e bella que estava no terraço, coberta de gazes e pedrarias, retirou-se enojada daquelle espectaculo tão diverso do que lá dentro a attrahia. Cecilia olhou para os pequenos compadecida, embora a miseria delles fosse mais facil de supportar de que a sua, que não podia estender a mão a ninguem! Devia sorrir eternamente, fingir que era feliz e que se movia em circulos de abundancia. Ah! se cedesse á sua imaginação fantasista, jogasse um chale velho nos hombros, e fosse confessar áquella mulher decotada que precisava de dinheiro para o Natal dos filhos? Se se arriscasse a essa aventura original, não a abalaria. As mulheres ás vezes têm seducção pelas acções romanescas, mesmo quando o coração está endurecido com a deploravel visão das miserias humanas. Deveria resistir a essa tentação ou encaminhar-se para a moça? E Jorge que não chegava, santo Deus, que teria havido? Nunca elle custara tanto!... De manhã dissera-lhe antes de partir que contava receber uma gratificação de cem mil réis que empregaria em vestidos para a criançada. E a sua Annita que tanto sonhava com uma boneca vestida de setim! Ah! destino injusto e malvado! Não era a religião de certo que formava os caracteres, mas sim o cumprimento do dever! Um desejo violento impellia-a para fóra, mas o vexame e a timidez retinham-na com garras de ferro. No quarto das filhas soou um rumor abafado: Cecilia foi espreitar pé ante pé, e viu Annita, estremunhada, ir verificar se os sapatos ainda estavam vasios. A mãi aconselhou-a que fosse dormir; era cedo ainda para o Menino Jesus chegar. Disse isso com serenidade, mas dentro do peito agitava-se um oceano de angustias e decepções. Os sapatos dos filhos mais moços estacionavam igualmente unidos e perfilados, com as meias ao lado, num mólho humilde... Ella sentiu um soluço subir-lhe á garganta, e saiu d'ali engasgada pela emoção. O marido veiu afinal: não recebera a recompensa promettida, e, atormentado e desilludido, atirou-se tristemente, sem mesmo se despir, para cima dos lençoes entreabertos.

Na manhã seguinte, dia do Natal, Cecilia estava tão desanimada e sem coragem que não ajudou a filha a pôr a toalha nem as chicaras para o primeiro almoço. No entanto, a menina, vermelha e esperançada, ia e vinha alegremente prescutar a rua com a vista anciosa, emquanto o pai, estirado na cadeira de balanço, percorria sem interesse as columnas do jornal. De subito, Annita soltou um grito e deu uma corrida para a porta, que escancarou, bradando muito nervosa:

— Mamãi, papai, venham vêr! O menino Jesus trouxe um presente para nós! Que bonito, que rico!

Cecilia largou a cafeteira em cima do fogão, Jorge arrojou o jornal para longe, até os menores se precipitaram esbaforidos. Do lado de fóra, rente aos degráos, estava uma cesta de vime, coberta por uma colcha de tulle, com fitas azues nas pontas formando lacinhos. A mãi, transportada, carregou-a com cuidado para cima da mesa, e com avidez levantou a coberta transparente, mas logo um immenso pasmo se lhe espalhou no rosto alterado ao deparar com um louro bébé que fitava todos, com dois lindos olhos azues, muito admirados e tranquilos.

— E' uma boneca! mas viva! — gritou Annita, querendo pegal-a ao collo.

Os irmãos enthusiasmados, examinavam-lhe os bracinhos gordos que apertavam encantados nos dedos irrequietos.

Mas uma suspeita terrivel atravessou o espirito transtornado de Cecilia e tremula, com as faces abrazadas de dor, fixou no marido um olhar profundo, tão agudo e penetrante que se lhe fincou no amago da alma com a crueza e frialdade de um estylete de aço. Jorge, porém, sustentou-o sem desviar o rosto acabrunhado. Ella então, com gestos convulsos, poz-se a rebuscar entre as fraldas, na touca de rendas, no corpinho desconjuntado e mimoso, algum indicio que viesse elucidal-a, e encontrou uma carta que leu com voz sumida, quasi extincta:

—"Como conheço o seu admiravel coração, Cecilia, coração onde se escondem os mais heroicos sentimentos humanos — venho confiar-lhe o meu pobre Camillo, certa de que elle terá debaixo do seu tecto o conchego e o carinho que não achará em parte alguma. Estou lhe escrevendo da beira da sepultura: escute as supplicas de uma desgraçada moribunda. Que todas as venturas cerquem o seu lar abençoado é a aspiração ardente de quem lhe implora de joelhos o perdão."

As crianças, radiantes e barulhentas, começaram a pular e a mãi, depois de dobrar com lentidão o papel, pronunciou em tom commovido:

— Eis o presente que o Menino Jesus trouxe para nós, filhinhos! Recebam-no com reconhecimento, e tratem Camillo como um novo irmão.

— Viva o Menino Jesus! — disseram os pequenos batendo palmas estouvadas. — Gloria ao Natal.

— Viva o nosso Camillinho! — exclamou Annita afagando-lhe as perninhas brancas e rechonchudas.

Cecilia, com um sorriso de acerba melancolia, inclinou-se para o recem-nascido e pousou-lhe na testa, levemente—para o não magoar — os seus labios gelados exuberantes de ternura maternal.

ABEL JURUÁ.

Na séde do tiro n. 7, no quartel-general, na praça da Republica, tiveram inicio hontem os exames de reservistas, a que se submetteram os socios da mesma sociedade de tiro.

A turma hontem examinada compunha-se de 100 socios, que perfaziam uma companhia de guerra.

Vinte e um não compareceram ao exame, apresentando, porém, attestados medicos.

A mesa examinadora era composta dos capitães Cantalice, presidente, e Canto, 1ºs tenentes Enéas Fontes e Ribeiro e 2ºs tenentes Fenelon e Guilherme Paraense.

O chefe do estado-maior assistiu aos exames, que constaram de theoria e pratica de tiro, manejo de armas, evoluções em ordem unida e dispersa, esgrima de baioneta, etc.

Dos 79 alumnos que entraram em exame, todos foram approvados e alguns com distincção, demonstrando grande preparo e estarem perfeitamente aptos para a guerra.

Dos approvados hontem em exame nove tinham sido sorteados para servirem nas fileiras, ficando, por isso, isentos do serviço militar obrigatorio.

O tenente Ildefonso Escobar, director da linha de tiro n. 7, foi abraçado e muito felicitado pelo chefe do estado-maior do exercito, que lhe disse ir dar sciencia ao Sr. ministro da guerra da excellente impressão que lhe tinham causado os exames de hoje.

Pela lancha "Cotia" foi trazido hontem e entregue á policia maritima o bote "Bragança", que havia naufragado na Jurujuba, tendo perecido afogado o seu tripulante Januario Francisco Antonio.

O cadaver do infeliz catraeiro foi recolhido ao cemiterio de Maruhy, tendo vindo na "Cotia" as cinco quartolas de vinho, carga do bote naufragado, e que foram entregues ao seu dono Sr. Antonio Dias da Silva.

Pall-Mall-Rio

FESTA MILITAR — Na ilha das Cobras a festa militar em honra da embaixada uruguaya. Festa da marinha e consequentemente com a presença de uma sociedade selecta, todos os nomes de um *green-boock*, que aliás ainda está por fazer. A tarde é esplendente, de um azul unido e igual. Os convidados passam para a ilha — ou pela ponte, ou em lanchas ou no serviço chronometrico do rebocador. Todas as dependencias militares são forradas de branco, de louça branca, os officiaes estão todos de branco, a marinhagem de branco, e as toilettes das senhoras de tons claros formam como uma orchestração de alegria para os olhos, sob o céo immenso e azul.

A embaixada está toda de pé no terrapleno a assistir os exercicios. Acompanham-na o Sr. ministro Luiz Guimarães, o Sr. Pessoa de Queiroz, o Sr. Lauro Müller Filho. Recebem-na o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, o Sr. almirante Garnier, cujo garbo militar é tão impressionante, o illustre capitão de fragata Penido, commandante do batalhão naval, e o commandante Americo Reis e os distinctos officiaes Mario Espinola, Soares de Pina, Oscar Martins, Pereira do Lago. Os officiaes navaes da casa militar da presidencia acham-se presentes, e o commandante Thiers Fleming tem o seu melhor sorriso — aquelle sorriso que não recusa mas não cede...

O embaixador uruguayo vem do almoço offerecido pelo Parlamento, almoço em que lhe foi dado ouvir o verbo ardente e férvido de idéas de Pedro Moacyr falando da mocidade, elle que com quarenta e cinco annos é o mais joven em enthusiasmo e aspirações de todos os seus collegas da Camara. Nós viemos de ouvir a peça literaria do senador Rodriguez, que com trinta annos de parlamento, desfaz aos nossos ouvidos a golconda de elogios rebrilhantes como diamantes ao sol.

E de certo a impressão deixada pela festa militar é no rosario de festas uma das mais senão a mais forte. A disciplina do batalhão, o carinho, o zelo, o cuidado, o enthusiasmo com que o commandante Penido cuida do seu batalhão, correspondendo á força de aço do almirante Alexandrino, irradiam-se na officialidade, são comprehendidos pela soldadesca. O idéal da unidade realiza-se, vê-se nos exercicios não ha praças do batalhão, ha o batalhão como uma estupenda machina accionada pelos officiaes.

Os exercicios de esgrima de bayoneta dirigidos pelo tenente instructor Anthero José Marques, electrizam a grande massa de convidados. O tenente Vieira não contém o seu enthusiasmo, o chefe do estado-maior da Republica do Uruguay aperta com effusão a mão do commandante Penido. Os que tenham visto exercicios allemães em Berlim e o garbo ardente dos hespanhoes, terão uma nova impressão de leveza e de força nos movimentos isochronos e eurythmicos desse batalhão, em que todas as praças apresentam uma galhardia pouco commum.

Como os exercicios eram acompanhados de bandas militares, do clangor dos clarins, do desfraldar de bandeiras, o enthusiasmo era geral — o que fez um diplomata a meu lado reflectir em voz alta:

—Por que os batalhões não saem mais vezes? Ainda o meio mais rapido de fazer uma patria, de crear o patriotismo é fazer ver os soldados, a saude physica da raça dentro da disciplina...

A segunda parte do programma constou de exercicios de gymnastica sueca militar, commandados pelo brigada instructor Ezequiel Moreira. E a perfeição desses exercicios, o treno das praças, o enthusiasmo com que foi apresentado o trabalho, fizeram um official que esteve no Oriente comparal-o á nitidez de identicos exercicios no exercito japonez.

Mas a tarde morria. Rasgavam o ar azul os hydroplanos. Clarins enchiam o espaço de sons ardentes. O commandante offereceu uma taça de champagne aos senhores da embaixada. Estavam cheias as dependencias da ilha para a festa nocturna. Era o fim da apresentação militar.

Todos os brasileiros que tinham assistido aos exercicios sentiam-se gratos ao commandante Penido.

Após ouvir a palavra de chamma de um dos nossos mais brilhantes oradores — a embaixada uruguaya tivera diante dos olhos a expressão physica da raça retida na disciplina para a defesa da Patria.

José Antonio José.

A policia do 16º districto prendeu hontem, no França, Luiz Peña, João Ferreira Thomaz, conhecido vagabundo de Villa Isabel e accusado de ter commettido um roubo de joias no valor de 6:000$, ha um mez, na casa da rua Sete de Março n. 4.

Asylo da Velhice Desamparada de Nitheroy

Hoje, ás 8 1|2 horas da manhã, será celebrada, no edificio daquelle asylo, missa, á qual assistirão os respectivos asylados, em numero de sessenta.

Após á missa, será servido, por senhoritas da melhor sociedade fluminense, um lauto almoço aos mesmos, havendo tambem uma grande arvore de Natal, contendo objectos offerecidos pelo commercio de Nitheroy, taes como, cachimbos, piteiras, fumo, cigarros, espelhos, pentes, grampos lenços, etc.

Findo o almoço, serão entregues á cada asylado cinco mil réis em dinheiro. Durante a solemnidade tocará a banda de musica do corpo de bombeiros.

Não ha convites, sendo franca a entrada á todos que desejem visitar o edificio e assistir á festa.

D. Marianna de Jesus, residente á rua da Misericordia n. 68, quando hontem saltava de um bond, na rua do Riachuelo, trazendo em sua companhia a menor Joanna, de tres annos de idade, caiu, ficando ambas ligeiramente feridas.

Prefeitura de Nitheroy

Por portaria n. 633, de 23 do corrente mez, o Dr. Octavio Carneiro da instrucções relativas ao pagamento da divida fluctuante decorrente dos compromissos anteriores á 1915, e que será paga em breves dias.

Eis as instrucções:

a) cada credor deverá apresentar petição, solicitando o pagamento de divida, na fórma indicada pela deliberação n. 290, de 18 de julho ultimo.

b) nessa petição indicará, desde logo, a totalidade dos creditos de que é portador, originariamente, por cessão ou por qualquer outro titulo;

c) os portadores de "certificados de divida pessoal", indicarão, em sua petição, discriminadamente, os numeros desses certificados;

d) a parte do credito de cada requerente, inferior a 100$, valor nominal dos titulos, será retida, afim de lhe ser posteriormente paga em dinheiro, com a deducção correspondente ás despezas de venda dos titulos necessarios para effectuar esse pagamento.

A EMBAIXADA URUGUAYA

O dia de hontem começou cedo para a embaixada uruguaya.

A's 9 1|2 horas, o embaixador Dr. Balthazar Brum e sua illustre comitiva, deixaram o palacio Guanabara, em direcção ao Pão de Assucar, fazendo-se acompanhar dos Srs. ministros Luiz Guimarães Filho, introductor diplomatico; Dr. Pessoa de Queiroz, official de gabinete do Sr. ministro das relações exteriores; capitão de fragata Cesar Augusto de Mello, coronel Pedro Ferreira Netto, tenente-coronel Hastimphilo de Moura e 1º tenente Oswaldo Gomes da Costa.

Minutos depois chegaram todos á praia Vermelha, dirigindo-se para a estação do Caminho Aereo, onde já se encontrava o coronel Fridolino Cardoso que, gentilmente, recebeu os illustres hospedes, accommodando-os no vagão. Este, ligeiramente enfeitado, tinha externamente, nos quatro cantos, bandeiras uruguayas e brasileiras.

O dia estava dos mais bellos, não havendo uma nuvem toldando o espaço, facto que muito contribuiu para deixar maravilhados com o esplendor de nossa natureza os enviados da nação amiga, os quaes se referiram com enthusiasmo ás bellezas de nossa terra.

Num instante galgaram a Urca, onde fizeram um pequeno estagio, percorrendo as veredas da chamada "floresta", admirando aqui o especimen de nossa flora, ali a rocha cortada quasi a prumo, inde mergulhar no oceano. A cada momento uma exclamação, quando, por traz das arvores, se lobrigava um trecho de nossa formosa Guanabara, ou a curva accentuada de Botafogo, os pequenas ilhas, e além a serra dos Orgãos.

Tomaram depois o carro, que os conduziu até o pico do Pão de Assucar, onde melhor admiraram o panorama.

A' chegada do embaixador á estação inicial, na praia Vermelha, foi ali hasteada a bandeira nacional, repetindo-se essa ceremonia quando o nosso illustre hospede pisou o ponto culminante do Pão de Assucar, occasião em que foi desfraldado o nosso pavilhão no topo daquelle morro, entre o respeito de todos, que se descobriram.

O coronel Fridolino Cardoso explicou ao Dr. Balthazar Brum e seus companheiros de embaixada o funccionamento da tracção das machinas que servem ao Caminho Aereo, salientando a sua perfeição e segurança.

Durante todo o tempo, photographos dos jornaes e revistas, d'aqui e de Buenos Aires, tiraram varias chapas, tendo a empreza Musso & C. e a Guanabara-Film, irado aspectos diversos da excursão e panoramas.

No livro destinado ás impressões dos visitantes illustres, o Dr. Balthazar Brum deixou escriptas as seguintes palavras, depois subscriptas pelos demais membros da embaixada:

"Minha homenagem á maravilhosa obra de engenharia, que significa o caminho aereo ao Pão de Assucar. Rio, dezembro, 24 — 1916."

Mais tarde, as filhas e filhos do senador Rodriguez estiveram no Pão de Assucar, em companhia da familia do Sr. Raul Wenceslão Dendy, retirando-se agradavelmente impressionados.

* * *

A's 13 horas effectuou-se, no salão do Jockey Club, o banquete offerecido pelas mesas da Camara e do Senado, á embaixada uruguaya.

A' mesa, ricamente ornamentada de flores naturaes, tomaram assento, ao lado do Sr. ministro Brum, os Srs. Lauro Müller e Azeredo, por sua vez ladeados dos deputados Buero e Herrera. Defronte sentou-se o senador Maria Rodriguez. Pelo resto dos logares distribuiram-se, além dos membros da Camara e do Senado, os demais membros da embaixada e o Dr. Sylvio Romero.

O banquete correu animado de grande cordialidade.

Ao *toast*, usou da palavra o deputado Pedro oMacyr, que se dirigindo aos membros da embaixada, depois de frizar que a Camara e o Senado do Brasil julgavam, com todo rigor, ali representado o coração brasileiro, disse que os antigos, por elegante superstição, costumavam marcar os dias felizes com uma pedra branca.

Na sua carreira de homem politico o orador pedia assignalar dois desses dias. O primeiro foi aquelle em que, depois de ouvir em amistosa conferencia o egregio Rio Branco, este lhe deu permissão e conselho de transmittir á Camara a grata noticia de que o governo estava elaborando o tratado de condominio da Lagoa Mirim. Todos sabem que, pouco tempo depois, o povo brasileiro acompanhava as primeiras negociações com o enthusiasmo das grandes idéas.

"Fizestes muito bem trazendo uma corôa de bronze ao tumulo de Rio Branco. E melhor fizestes ainda quando as mãos piedosas e aristocraticas das senhoras uruguayas cobriram de flores o sepulchro do grande brasileiro. Nenhuma homenagem poderia ser mais agradavel á memoria do homem que realizou, nas palavras de vós outros, a justiça internacional, do que essa, que foi prestada pelas mãos femininas. Mais que a idéa vale o sentimento, e é a mulher a synthese suprema dos sentimentos que constituem e honram as nacionalidades."

O outro dia feliz para o orador era o de hontem, em que dirigia a palavra aos delegados uruguayos para, em nome do Congresso Nacional, prestar uma singela homenagem não só á embaixada como a todos os homens daquelle pequeno mas nobre paiz, daquelle paiz altivo e culto, que tanto honra a America do Sul.

Brasileiro e, especialmente, do Rio Grande, o Estado limitrophe, tinha elle, orador, o prazer e o dever de assignalar os sentimentos de indefectivel confraternidade que ligavam seu paiz ao Uruguay.

Refere-se então a certos momentos de nossa historia para elogiar as idéas superiores do paiz vizinho, dizendo que sempre o temos tido ao nosso lado e de braços abertos, num movimento de galhardia e de boa vontade que o transforma no berço do coração brasileiro.

"A vossa Republica — disse o orador — é verdade, tem atravessado periodos de turbulencia, mas foi em todos elles que se apuraram, como num cadinho, o grão de seus sentimentos e o valor de seu caracter collectivo. Não luctam apenas as nações apathicas. A Republica Oriental terá tido tristes dias, porém nunca aviltados pela covardia. E' preferivel luctar até á brutalidade do que obedecer até o servilismo.

O orador passa a mostrar que, além dessas qualidades, muitas outras exornam o Uruguay e, citando uma obra de Calderon, *As democracias na America*, analysa rapidamente os progressos uruguayos em todos os ramos de actividade e, encerrando esta parte do seu discurso, faz o elogio de Montevidéo, que diz já haver sido cognominado de Nova Troya, resistindo a tudo fóra dos limites do seu patriotismo.

Não deixa desperecebidas as conquistas do liberal pensamento uruguayo na sua vida politica e diz que cresceram para a America os destinos e responsabilidades que cumpre satisfazer.

A phrase de Lloyd George, em virtude da qual a Europa estava em banho de sangue, é alterada galantemente pelo orador, que diz estarmos nós, os da America, em banho de luz.

Acha necessario que as nações como a Republica Oriental e o Brasil, unidas na paz e na guerra, tenham vivo o sentimento de alta responsabilidade perante a civilização do occidente. E diz que todas as soluções dos complexos problemas que surgem exigem força, vigor, mentalidades sãs e robustas que as possam enfrentar.

A Republica Oriental teve o sentimento dessa verdade de que tempos novos exigem homens novos e o abalo actual é de tal ordem, que os homens devem sentir a mesma impressão experimentada pelos romanos na alvorada do christianismo e no desabar do imperio. Assignala ainda uma vez as liberaes conquistas devidas á mocidade uruguaya e, reaffirmando os nossos propositos de indefectivel cordialidade, diz que não faz um discurso, mas bem um desabafo, manifestando a natureza dos nossos sentimentos. E, apresentando, em nome do Congresso Nacional, suas homenagens ao embaixador, á Camara, ao Senado, ao presidente e ao nobre e altivo povo do Uruguay, diz jorrar na taça que ergue o coração da Patria Brasileira.

Foram por tal fórma intensos os applausos que coroaram o discurso do Sr. Pedro Moacyr, que mal se ouviram os accórdes do hymno do Uruguay, que uma orchestra executou sobre as suas ultimas palavras.

Em seguida falou o senador Maria Rodriguez:

"Com trinta annos de vida parlamentar no Congresso do meu paiz, sei tambem elaborar de improviso uma saudação em homenagem ao Congresso brasileiro.

Tinha, no entanto, antes de vir a esta festa, escripto minha saudação. Não quero lel-a, porém, sem primeiro exprimir os nossos profundos agradecimentos pelas palavras que ouvimos e que, não é mister occultar, nos lisonjeiam. Devo ainda accrescentar que a differença de idade não cavou separação entre moços e velhos em nosso paiz e que é devido á concordancia de nossas tendencias que o Uruguay mereceu os elogios que acabamos de ouvir.

Agora posso ler o meu discurso. Disse, e, desdobrando tiras:

"Como presidente da delegação parlamentar, que integra a embaixada uruguaya, é meu dever responder ás eloquentes palavras com que o talentoso deputado Moacyr acaba de offerecer-nos esta honrosa festa.

E' sorte singular possuir-se o mais radiante sol, os rios mais caudalosos, as pedrarias opulentas, os mares infinitos, as mais suaves corollas, o céo mais azul. Mais honroso, porém, que todos os dons da natureza é o eclipsar-se a pompa das luzes e côres no fulgor divino do genio poetico, graças á inspiração emocional dos artistas, á prophetica visão dos estadistas e pela tenaz vontade dos heroes e dos conquistadores.

E' este o caso do Brasil, grande pela vastidão de sua área continental, porém maior pela vastidão generosa da sua inspiração fraterna; nobre pela opulencia de seu ouro, porém mais nobre ainda pela riqueza de seus rythmos e pela flagrante juventude de seu enthusiasmo; rico pela inesgotavel dadiva de seus bosques, porém mais rico ainda pela sua contribuição magnifica á solidariedade social e á solidariedade americana; alto na nevada pureza de suas montanhas, porém mais alto ainda na galhardia de suas festas reparadoras, que não reconhecem causas de interesse e sim motivos de ethnica superior e razões de suprema virtude collectiva.

Façamos, pois, em boa hora, o elogio de sua natureza conjunctamente com a lisonja de seus homens; affirmemos que a grandeza de alma é um correlativo da não dominada amplidão do espaço; porque, ante os céos abertos e ante a calma magestade dos larguissimos oceanos, o pensamento, como uma ave prophetica, cresce, se anima e se agiganta, triumpha e se lança para o azul, em um vôo sem termo, até o infinito de luz, sem traves, sem barreiras, em uma perfeita ascensão victoriosa!

Justiça e verdade não são aqui vãs palavras; a fraternidade é um hymno que os labios pronunciam, mas que resoou antes nas almas!

Direito — é um evangelho, ao qual ajustam sua conducta os parlamentos, os presidentes, os chancelleres e os cidadãos.

Democracia — é um apophtegma angular de todas as grandes construcções idealistas.

Saudemos, pois, ao erguer nossas taças, o sol da gloria e o poeta que o canta a terra fecunda e o lavrador que sabe amanhal-a; saudemos o legislador sabio e o industrial tenaz; o commerciante activo e o musico que interpreta em polyphonicas harmonias a grande trinado do crepusculo e a prodigiosa orchestração das auroras.

Ao terminar, senhores, levanto minha taça em honra ao grande Parlamento brasileiro, ao dignissimo presidente desta Republica hospitaleira e ao gentil, prospero e firme povo brasileiro."

Ao concluir o seu discurso o senador Maria Rodriguez recebeu uma longa salva de palmas, cujos echos se confundiram com as primeiras notas do hymno nacional, logo seguido pelo do Uruguay.

De tarde realizou-se, como estava annunciada no batalhão naval a festa offerecida pelo seu commandante, capitão de fragata José Maria Penido, á embaixada do Uruguay, a qual constou de diversos exercicios dirigidos pelo commandante Penido, e de dansas.

O edificio do batalhão naval achava-se lindamente ornamentado interna e externamente.

A' embaixada foi offerecido um *lunch*, tendo por essa occasião feito uso da palavra o commandante Maria Penido, que, em um bello improviso saudou o embaixador, que agradeceu dizendo que guardava uma indelevel impressão do que foi essa festa.

Dentre o grande numero de pessoas presentes pudemos notar, além da embaixada, os Srs. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da arma, e Dr. Lopes Rodrigues, general Luiz Cardoso e commandante Thiers Fleming, representante do Sr. presidente da Republica.

A' noite effectuou-se a bordo do *Minas Geraes* o banquete da marinha dedicado ao Sr. Balthazar Brum e aos seus companheiros da embaixada uruguaya.

Aquelle dreadnought, que se encontra, como o *S. Paulo*, atracado no cáes da ilha das Cobras, achava-se garridamente decorado de festões, bandeiras e flores naturaes, tendo armada no convés uma delicada allegoria á amisade dos dois paizes.

O banquete realizou-se ás 19 1|2 horas, no salão nobre do couraçado, em cujas paredes, enfeitadas de flores naturaes, foram armados pequenos escudos com as bandeiras entrelaçadas do Uruguay e do Brasil.

O banquete foi de trinta talheres e nelle tomaram parte os Srs. Balthazar Brum, senador Rodriguez, senhora e filhas; deputado Herrera e senhora, deputado Buero, general Dufrechou, Firmin Yogui e major Oscar Vieira, da delegação uruguaya; ministros Bernardez, senhora e filhas; Lauro Müller, Caetano de Faria, Alexandrino de Alencar, Souza Dantas e Luiz Guimarães; coronel Ferreira Netto, representante do Sr. presidente da Republica; capitão de fragata Cesar de Mello, tenente-coronel Hastimphilo de Moura e 1º tenente Oswaldo Costa, officiaes ás ordens da embaixada; almirante Garnier, chefe do estado-maior da armada; Francisco de Mattos, capitão de mar e guerra Arthur de Mello, commandante do *Minas*, e capitão de fragata Marques de Azevedo, chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha.

O almirante Francisco de Mattos, commandante da 1ª divisão naval, brindou o embaixador e este agradeceu em termos commoventes para o nosso patriotismo, falando ainda o almirante Alexandrino de Alencar, saudando a embaixada.

O banquete terminou ás 21 horas, tendo-se depois a embaixada dirigido para a ilha das Cobras, onde foi assistir á missa do Gallo.

* * *

A Federação Maritima Brasileira endereçou ao Dr. Balthazar Brum, o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. Dr. Balthazar Brum, palacio Guanabara — A Federação Maritima Brasileira tem a honra de apresentar a V. Ex. e demais membros da embaixada, que neste momento com a sua presença honra a Patria Brasileira, as suas homenagens respeitosas e as saudações sinceras á querida nação irmã. A marinha mercante nacional acompanha com todo o enthusiasmo as homenagens prestadas a V. Ex. e ao Uruguay. Respeitosas saudações — *Sebastião Guerreiro*, secretario."

* * *

A Associação Brasileira de Estudantes promoverá uma sessão em homenagem á embaixada uruguaya.

A presidencia desta caberá ao Dr. Sá Vianna, que será ladeado pelos Srs. Lauro Müller, ministro Balthazar Brum, Antonio Buero, general Dufrochou, Alberto Herrera, senador Rodriguez e major Vieira, Carlos Yoregue, Dupuy Duvigneau e Samuel Puentes.

A sessão será aberta ás 16 horas, e, além do discurso do Dr. Sá Vianna, haverá o do Sr. Edmundo Luz Pinto, orador official da associação, que, em seguida, fará entrega á embaixada de uma mensagem pelos estudantes brasileiros enviada aos estudantes uruguayos.

A entrada será franca para os academicos que á commissão de recepção apresentarem os respectivos cartões de matricula.

Pela policia do 3º districto foi hontem preso no largo de S. Francisco o conhecido ladrão Carlos Penna, que se tornou celebre ultimamente pelo roubo astucioso de um anel, em uma joalheria da rua do Ouvidor.

Penna, que ao ser preso estava armado de faca, tentou ferir os guardas civis 916 e 817 e um soldado de policia, sendo por este desarmado.

A GUERRA

Communicados officiaes

LONDRES, 24 (P.) — Communicado official:

"Ao sul de Ypres, fizemos um "raid" contra as trincheiras inimigas, infligindo aos allemães elevadas perdas.

O inimigo, depois de violento bombardeio, tambem fez um "raid" contra as nossas trincheiras, nas proximidades de Boesighe, causando-nos algumas baixas.

Entre o Somme e o Ancre, e na região de Loos, vivos duelos de artilheria.

Ao sul de Pys, dispersámos um forte contingente inimigo.

No Egypto, os nossos aviadores fizeram com successo, na região de El-Arish, varios "raids" em torno de Maghdaba. Lançaram uma tonelada de explosivos sobre os acampamentos inimigos, causando muitas victimas, e atacaram Beersheba e Tjа, na fronteira da Palestina, avariando seriamente a ponte de Telelsharia. Todos os aviões regressaram indemnes á sua base de operações.

Na Mesopotamia tambem os aviadores britannicos lançaram sobre Bachola uma tonelada de explosivos.

Bombardeámos, proximo de Eut-el-Amara e Sanayat, as trincheiras turcas."

PARIS, 24 (P.) — Communicado das 15 horas:

"A noite decorreu relativamente calma em toda a nosso frente.

Exercito do Oriente — Houve, durante o dia de hontem, certa actividade de artilheria em toda a frente da Macedonia."

A Suissa associa-se ás suggestões do presidente Wilson a favor da paz

PARIS, 24 (P.) — A Suissa encarregou o seu representante diplomatico nesta capital de entregar ao governo da Republica uma nota associando-se ás suggestões do presidente dos Estados Unidos em favor da paz.

LONDRES, 24 (A.) — Telegrammas de Paris dizem que os jornaes vespertinos, referindo-se á nota da Suissa, em que o governo daquelle paiz apoia a attitude do presidente Wilson a favor da paz, acham-n'a tão inopportuna como a nota americana.

A associação da qual faço parte segurou, no começo da guerra, 1.137 navios, representando oito milhões e meio de toneladas brutas. Esses seguros cobrem hoje 1.080 vapores representando 6.280.000 toneladas.

Um bloqueio que custa dez shillings por cem libras jámais nos trará a fome. A falta de navios que possamos vir a soffrer não provém do successo do inimigo destruindo os nossos vapores, mas mais depressa do emprego ou usos os mais diversos daquelles para que os nossos vapores deviam servir depois da guerra."

Na frente occidental

LONDRES, 24 (A.) — Apesar do máo tempo que tem reinado nestes ultimos dias, quasi que ininterruptamente, continuaram pela madrugada as operações no sector ao norte de Verdun, tendo sido, não só solidificados os ultimos ganhos, mas realizados novos e importantes avanços locaes, que deram ás posições francezas nesse sector boa situação, de modo a poderem as tropas da Republica proseguir na offensiva ahi iniciada com tão excellentes resultados para os alliados.

LONDRES, 24 (A.) — Noticias officiaes emanadas do commandante inglez, no continente, dizem que as tropas inglezas, depois de um brilhante assalto a baioneta, protegido pelo fogo da artilheria de pequeno calibre, penetraram nas trincheiras allemãs, ao sul de Ypres, nas proximidades de Bluff.

Foram feitas algumas dezenas de prisioneiros e tomada grande quantidade de material bellico, especialmente destinado á infanteria.

Apostas sobre a paz

LONDRES, 24 (A.) — Noticias vindas de Haya informam que foram ali publicados telegrammas de Berlim dizendo que na Bolsa da capital allemã se fazem, entre os grandes commerciantes de ouro, fortes apostas pró e contra, relativamente á terminação da guerra, que fixam para antes do mez de agosto de 1917.

As apostas favoraveis á realização da paz antes daquelle mez são em maior numero e as mais fortes, mostrando-se os apostantes muito esperançados na victoria.

A guerra no mar

LONDRES, 24 (A.) — O "Daily-News" diz que tem absoluta confiança que o governo, por meio da campanha que está sendo organizada, annullará, dentro em breve, os effeitos dos submarinos allemães, varrendo-os dos mares.

LONDRES, 24 (A.) — Alguns navios de guerra alliados bombardearam os entrincheiramentos inimigos em Neshori, causando ali grandes prejuizos.

A acção dos aviadores

LONDRES, 24 (A.) — Uma esquadrilha de aviadores inglezes bombardeou, com grande exito, os navios de guerra da marinha turca, que se achavam nas proximidades de Baghailah.

Ultimas informações

PARIS, 24 (P.) — O general Lyautey assistiu hontem á reunião do conselho de ministros.

Resolveu o conselho que aquelle general dirigirá as questões referentes á preparação e proseguimento da guerra, notificando aos ministros interessados e generaes em chefe as decisões tomadas e assegurando a coordenação necessaria á sua execução.

Procurando intervir no momento actual junto ás nações da Entente, esses paizes parecem obedecer antes ás suggestões da Allemanha do que a um sentimento imparcial de humanidade, e de modo algum os alliados devem aceitar essa intervenção.

O parlamento francez repelle a paz

PARIS, 24 (P.) — O Senado terminou hoje ás 18 horas a sua reunião em "comité" secreto para discussão de interpellações diversas ao governo, e voltou a reunir-se em sessão publica ás 18 horas e 15 minutos.

Foram apresentadas varias ordens do dia, declarando, porém, o Sr. Briand, chefe do gabinete, que só uma aceitaria — a ordem do dia Chéron Tougeot, exprimindo confiança no governo e concebida nos termos seguintes:

"O Senado, affirmando que a França não póde fazer a paz com o inimigo que occupa o seu territorio, está resolvido a dar á guerra que nos foi imposta uma conclusão victoriosa, digna do heroismo dos nossos soldados, cuja gloria immortal uma vez mais sauda, toma nota das declarações do governo e, dando-lhe a sua confiança para que de accordo com as grandes commissões e sob o "contrôle" do parlamento elle possa tomar as mais energicas medidas com o fim de assegurar a nossa superioridade material definitiva sobre o inimigo, organizar sob uma unica direcção activa o conjuncto dos esforços do exercito e do paiz, e defender no exterior com previdencia e firmeza a dignidade e o prestigio da França, passa á ordem do dia."

PARIS, 24 (P.) — O Senado approvou por 194 votos contra 60 uma moção de confiança ao governo.

Nas frentes russas

LONDRES, 24 (A.) — Annunciam de Petrogrado que a cavallaria russa realizou, com pleno exito, um ataque ás linhas inimigas ao sul do Sereth. O inimigo, surprehendido pelo ataque, recuou em desordem, deixando numerosos prisioneiros em poder dos russos.

LONDRES, 24 (A.) — Os ultimos telegrammas aqui recebidos dizem que os russo-rumenos conseguiram deter o avanço das forças teuto-bulgaras nas regiões de Bagadagh, do lago Denistpe, como tambem na direcção de Allbeikioi e de Turcoia.

Marinha mercante ingleza

LONDRES, 24 (P.) — O Sr. Norman Hill, secretario da Associação dos Armadores de Liverpool, num artigo que publica hoje, escreve:

"Num total de 3.600 vapores, deslocando 16 milhões de toneladas, que possuiamos no começo da guerra, as nossas perdas, durante os primeiros vinte e sete mezes de lucta, representam apenas 12 o|o quanto ao numero, e 11 o|o quanto á tonelagem, ou seja menos de 0,50 o|o por mez.

A porcentagem dos carregamentos destruidos foi tambem inferior a 0,49 por cento.

As nossas perdas foram em grande parte substituidas por novos navios.

PARIS, 24 (P.) — Em reunião da Camara, o Sr. Clémentel, ministro da economia nacional, declarou que a França tinha agora uma frota mercante nacional, creada de accordo com Inglaterra, e fez ver que haveria vantagem em a Inglaterra e a França considerarem mensalmente a situação dos transportes, afim de julgarem das restricções por acaso necessarias em beneficio do interesse commum.

PARIS, 24 (P.) — Os padrinhos do deputado Véber e capitão Tisseyre, que se tinham desafiado para duelo, assignaram conjuntamente uma declaração dizendo que o duelo entre francezes, em tempo de guerra, constitue um duelo de lesa-patria.

O encontro não terá realização.

LONDRES, 24 (P.) — O correspondente da "Central News" em Amsterdam annuncia que a Hollanda assignou com a Allemanha um tratado relativo aos fornecimentos de ovos leite e frutas, que vai lhe fazer.

Por estar navegando de modo contrario ás ordens expedidas pela policia maritima, foi apprehendida a embarcação de um club de regatas e cujo tripulante, para não ser preso, atirou-se ao mar, fugindo a nado para terra.

O facto, que se passou na praia do Flamengo, deu logar a uma grande assuada contra o agente que fazia a diligencia.

Jogando "foot-ball" no "ground" da lagoa Rodrigo de Freitas, Walter Machado de Castro, socio do Patronato F. Club, dando uma quéda, fracturou um braço.

Medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia, á rua D. Marianna n. 114.

Na Pavuna, onde reside, Francisco de Paula Moura foi para o local denominado Tres Rios fazer uma pescaria, em companhia de Henrique Cesar da Silva e Affonso Borges de Mello.

Uma vez lá, resolveram os tres tomar banho no rio e, quando se entregavam a essa diversão, foi Moura arrastado pela correnteza das aguas, perecendo afogado.

Apesar dos esforços empregados, o seu cadaver não appareceu até hontem, á noite, tendo sido o facto levado ao conhecimento da policia do 23º districto.

Um guarda civil, o reserva n. 61, um policial ignorante, como infelizmente ha ainda alguns mais, a proposito de um máo serviço de vehiculos, armou um escandalo hontem na Avenida Rio Branco e acabou por prender o nosso collega de imprensa Victorino de Oliveira, só porque havia tomado nota do seu numero.

O Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, e o tenente Limoeiro, inspector da guarda civil, inteirados do caso, deram-lhe a solução unica possivel, que era relaxar tão estupida prisão e prender o guarda 61, que decerto não mais repetirá taes scenas de estupidez.

Vida Social

Festas.

Toda a christandade celebra hoje a data commemorativa do nascimento de Jesus e eis por que as igrejas baptistas desta capital celebrarão tão auspicioso acontecimento, realizando reuniões, cultos e passeios de recreio.

A igreja de Catumby, sita á rua do mesmo nome n. 114, realizará a festa commemorativa de seu anniversario, que obedecerá ao seguinte programma:

A's 12 horas, culto de acção de graças, por Jurandyr Freire; hymno, pelo côro da igreja do Engenho de Dentro; leitura de um trecho biblico, pelo pastor Dr. S. L. Watson, director interino do Collegio Baptista; oração; hymno, pelo côro da igreja de Bomsuccesso; relatorio historico, pelo secretario; solo, por Mrs. Watson; saudações das igrejas, pelos representantes: da primeira igreja, de São Christovão, Bomsuccesso, Engenho de Dentro, Madureira, Santa Cruz, Laranjeiras, Nitheroy, ilha do Governador e Seminario Baptista; opportunidade a qualquer pessoa que desejar saudar a igreja; agradecimento aos representantes, por Flavio B. de Souza; hymno, pela congregação: algumas palavras, pelo seminarista Jacobino da Rocha Guimarães; hymno, pelo côro da igreja de Madureira; *A trindade do Evangelho*, pelo seminarista José S. Marques; hymno, pelo côro da igreja de S. Christovão; diversas poesias, pelas crianças Virginia Dias da Silva, Maria de Jesus, Hilda de Oliveira, Rubem Cardoso, Eduardo Dias da Silva, Maria de Oliveira, Maria Dias da Silva, Alayde Rodatti, João de Araujo, Leopoldina Ribeiro, Isaura da Cunha e Elisa de Alencar; hymno, pelo côro da Primeira Igreja; após o intervalo: hymno, pelo côro da igreja anniversariante; discurso official, pelo Rev. Dr. S. L. Watson; musica especial e collecta; hymno 374, cantado pelos côros presentes, e benção apostolica.

✣

A Primeira Igreja, á rua de Sant'Anna n. 77, realizará o passeio de recreio de sua escola dominical. Será um esplendido *pic-nic*, que partirá, ás 7 horas da manhã, da praça da Republica, em frente ao quartel general, onde estarão postados bonds especiaes. O almoço dos passeantes terá logar em um dos melhores pontos da Gavea, havendo depois o desempenho de variado repertorio das associações de homens e moças da referida igreja, constando de *sports* diversos, parte literaria, etc.

✣

A Igreja Baptista do Engenho de Dentro tambem realiza um passeio de recreio a Rio d'Ouro. Todas estas festas terão o concurso dos membros das outras igrejas da mesma fé e ordem e promettem muito contribuir para desenvolver ainda mais os laços fraternaes entre o povo baptista.

O Dr. W. E. Entzminger, redactor e director do orgão religioso *O Jornal Baptista*, offerecerá uma linda festa em casa de sua residencia, á rua Conselheiro Magalhães Castro, a qual constará, entre outros numeros, de lauto banquete, etc.

✣

Presidida pelo conselheiro Candido de Oliveira, realiza-se amanhã, ás 21 horas, nos salões do Club dos Diarios, a solemnidade da collação de grão dos bacharelandos da Faculdade Livre de Direito. O Sr. presidente da Republica honrará com a sua presença a ceremonia, de que constam os dois discursos da praxe: um do Dr. Esmeraldino Bandeira, o paranympho, e outro do Sr. Silveira Mello, o orador da turma.

Collarão grão, além do orador, os seguintes bacharelandos: Arnaldo de Alencar Araripe, Germano Augusto de Azambuja, Firmo Mattos Magalhães, Fernando Espindola de Mello, Osmar Pinto de Mendonça, Cid Campos, Francisco de Lyra e Oliveira, Renato Valle, Fernando Rios, Alcebiades Galvão Bueno, Eduardo Fróes da Cruz, Antonio da Cunha Machado, Franklin de Almeida Lima, Laliano Salgado e Augusto de Figueiredo Rocha.

Finda a solemnidade, haverá baile.

✣

Hoje, ás 17 horas, haverá no Assyrio uma linda *matinée* infantil, onde serão distribuidos *bonbons* e brinquedos.

As crianças dansarão e, para estimulo, dois pares infantis (professores de dansa) executarão as dansas modernas. Innumeros brinquedos da arvore de Natal serão distribuidos, por sorteio, gratuitamente; a orchestra de Marie Louise abrilhantará a soberba *matinée*.

Boas festas.

Os Srs. Marques Mendes & C., estabelecidos á rua da Alfandega, mandaram-nos um cartão de boas-festas.

✣

O commandante Müller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro, em seu nome e no da importante companhia de que é illustre director, mandou-nos cumprimentos de boas-festas.

Almoços.

Effectuou-se hontem, ás 13 horas, no restaurante Sul-America, o almoço que amigos, directores e socios da Alliança Academica offereceram ao Dr. Alcantara Tocci, que deixou a presidencia desse gremio de estudantes e seguiu á noite para S. Paulo, onde irá advogar.

Presidiu a essa homenagem o professor Hermenegildo de Almeida, falando em nome dos manifestantes o bacharelando Nicanor Toledo Sanches, vice-presidente da Alliança.

Homenagens.

Um grupo de conterraneos, amigos e admiradores do Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação, acompanhado de senhoritas, irá hoje á sua residencia offerecer-lhe uma cesta de flores artificiaes.

A' *corbeille* está ligada uma allegoria do caricaturista Raul Pederneiras, presidente da Associação de Imprensa.

A entrega se effectuará ás 14 horas, indo a commissão em varios automoveis.

Ao alvorecer do dia tocará, á porta do homenageado, uma banda de musica.

Commemorações.

Commemorando a passagem do natalicio de Jesus, a União Espirita Suburbana realiza hoje, ás 15 horas, uma sessão magna em que tomarão parte diversos oradores.

✣

Passa hoje a data anniversaria da velha capital do Estado do Rio Grande do Norte.

A sua fundação teve logar nesta data, em 1597, por Jeronymo de Albuquerque, que, por ordem do chefe da capitania de Pernambuco, ali estabeleceu os primeiros fundamentos da cidade do Natal.

Por esse motivo, o Gremio Riograndense do Norte, hoje, ás 12 horas, em sua séde á rua General Camara, celebrará uma sessão especial commemorativa.

Viajantes.

Regressaram para o Maranhão, pelo paquete *Brasil*, os Srs. desembargador Valente de Figueiredo, deputado Luiz Carvalho e familia, D. Elvira Maia Mattos Pereira, senhorita Lydia Helena Silva e o Sr. Julio Jacobson.

Nascimentos.

O lar do casal Justino Laüt e D. Paulina Caldas Laüt, foi ha dias enriquecido com o nascimento de seu filho Paulo.

Baptizados.

Será baptizado hoje, na matriz de São João Baptista, o innocente Paulo José, filho do Dr. Alfredo Oliveira Lima e de D. Beatriz Alexandre Oliveira Lima e neto do deputado Barbosa Lima.

Serão padrinhos o Dr. Milciades M. de Sá Freire e sua senhora, D. Alice de Sá Freire.

✣

Baptiza-se hoje na matriz do Engenho Velho o menino Dalmyr, filho do 1º tenente Henrique Müller de Campos, instructor do Collegio Militar, e de D. Elvira Costa Müller de Campos. Os padrinhos são os avós maternos.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Manoel Joaquim de Carvalho, antigo funccionario do Ministerio da Viação.

Com 42 annos de serviço publico naquella secretaria de Estado, o anniversariante serve ha 25 annos no gabinete do ministro.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do major Manoel Miranda, chefe de secção da sub-directoria de rendas da Prefeitura Municipal.

✣

Passa hoje a data natalicia do Sr. José Almeida Lopes de Souza, academico de direito.

✣

Faz annos hoje a senhorita Lydia Lopes, alumna do 4º anno da Escola Normal, e filha do Sr. Firmino Francisco Lopes.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Juracy de Xerez, consorte do engenheiro Luiz Xerez.

✣

Faz annos hoje a Sra. D. Rosa Machado Gama, esposa do Sr. Horacio Gama.

✣

Completa hoje mais um anniversario o coronel Honorio Vieira de Aguiar, illustre official do nosso exercito, que receberá seus amigos em sua residencia.

✣

Faz annos hoje D. Florinda Coelho de Lima, esposa do Dr. Servulo Lima.

✣

Faz annos hoje a senhorita Elvira Tinoco, filha do almirante Gonçalves Tinoco.

✣

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Deocleciano de Souza Lima, gerente do laboratorio pharmaceutico dos Srs. Alberto Dias Carneiro & C.

✣

Passa hoje o 2º anniversario do menino Natalino, filho do maestro Agostinho de Gouveia, e de sua esposa D. Julia Gouveia.

✣

Passou hontem a data natalicia da senhorita Lydia Helena da Silva, alumna do internato Santa Isabel, de Petropolis, e que acaba de terminar o curso com approvações distinctas.

A anniversariante teve mais uma vez opportunidade de receber innumeras felicitações de suas muitas amiguinhas.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Rodolpho Faria Pereira, conhecido advogado nesta capital e ex-juiz federal no territorio do Acre.

✣

Faz annos hoje o Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação. S. Ex., para fugir ás manifestações por esse faustoso dia, passará o dia fóra da cidade, regressando á noite para tomar parte em uma das festas em homenagem á embaixada do Uruguay.

✣

O coronel José Mattoso Maia Forte, secretario geral do Estado do Rio e nosso prezado collega, fez annos hontem.

Fugindo ás manifestações que certamente lhe seriam feitas pelos seus muitos amigos e admiradores, passou o dia do seu anniversario na fazenda do Dr. Nilo Peçanha, em Itaipava.

✣

Faz annos hoje a menina Cecilia, filha do Sr. Affonso Pimenta Velloso, do commercio desta praça.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Risoleta Bormann Borges, filha do Dr. Bormann Borges, clinico em Nitheroy e director da hygiene municipal daquella cidade.

Casamentos.

Realizou-se quinta-feira ultima o enlace matrimonial do Sr. Miguel Gomes da Silva, negociante em Campos, Estado do Rio, e da senhorita Eponina Ramos da Cruz, filha do negociante nesta praça Sr. Manoel Joaquim da Cruz.

O acto civil foi celebrado na 2ª pretoria civel, tendo como testemunhas, o noivo, os Srs. Domingos Silva e Antonio Silva, ambos negociantes, e o Sr. Edmundo Esteves, e da noiva, a Sra. Cruz Linhares.

No acto religioso, que se realizou na matriz de S. José, foram padrinhos, do noivo, os Srs. Dr. Pereira Nunes, deputado federal, e a Sra. Joanna Barradon Silva, e da noiva, o negociante Manoel Joaquim da Cruz e a Sra. Cruz Linhares.

✣

Realizou-se a 19 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Diva dos Santos Lima, filha da viuva Santos Lima, com o 2º tenente Alexandre Zacarias de Assumpção.

Paranympharam os actos civil e religioso o Dr. Amilcar Paranhos Velloso e sua esposa, o Sr. Djalma dos Santos Lima, irmão da noiva, e a viuva Cavalcanti de Assumpção.

✣

Realizou-se ante-hontem, na maior intimidade, o enlace matrimonial do Sr. Alfredo Pereira Rego, official da contabilidade do Lloyd Brasileiro, com a senhorita Yolanda, filha do finado Dr. Luiz Gomes da Costa Miranda, saudoso clinico nesta capital.

O acto civil effectuou-se na residencia da mãi do noivo, presidindo-o o Dr. Eurico Cruz, juiz da 4ª pretoria civel. Foram testemunhas, da noiva, o Dr. Raul Camargo, curador de orphãos, e o Sr. João Alfredo Pereira Rego, irmão do noivo, e do noivo, o Dr. Carlos Veiga, clinico nesta capital, e o Sr. Carlos Augusto Marques da Silva, secretario do Lloyd Brasileiro.

A ceremonia religiosa effectuou-se na matriz do Sagrado Coração de Jesus. Paranympharam o acto, por parte da noiva, o Sr. Julio Pimenta Velloso, thesoureiro do Lloyd Brasileiro, e a Exma. viuva Santos Carneiro, tia do noivo, e do noivo, o commandante Carlos de Castilhos Midosi, director do Lloyd Brasileiro. Os noivos, que á tarde partiram para Petropolis, onde vão passar a lua de mel, receberam muitos telegrammas e cartas de felicitações.

✣

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria Isabel Borges Monteiro, filha do Dr. Henrique Borges Monteiro, com o Dr. Godofredo Carneiro Leão, advogado no nosso fôro.

O acto civil effectuou-se ás 14 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Voluntarios da Patria, sendo testemunhas por parte da noiva o Dr. Edmundo Veiga e senhora e do noivo o barão da Alliança.

O acto religioso realizou-se ás 15 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, sendo padrinhos por parte da noiva os Srs. conde de Modesto Leal e do noivo o capitalista Albertino Carneiro Leão.

Os noivos partiram no nocturno para Vassouras.

✣

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Dr. Ernani Soares Pereira com a senhorita Ernestina Werneck, professora cathedratica.

O acto civil effectuou-se ás 15 horas, na residencia da noiva, á rua Marquez de Abrantes, e o religioso na matriz da Gloria.

✣

Realizou-se ante-hontem o casamento da senhorita Fany Margulies, filha do Sr. I. Margulies, negociante em nossa praça, com o Sr. Antonio Paranhos Bastos, do Banco do Brasil.

Foram padrinhos por parte da noiva: no civil, o Sr. Carvalho de Mendonça e viuva Paranhos da Costa; no religioso, o Dr. Julio Moreira de Lima e senhora. Por parte do noivo: no religioso, o Dr. José Bonifacio da Costa e senhora, e no civil, os Srs. Renato Pestana, Alfredo Mesquita e Arthur Rossio.

A ceremonia religiosa effectuou-se ás 15 horas, na matriz do Sagrado Coração e o acto civil na residencia dos pais da noiva.

✣

Effectuou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Dulce Pereira Braga, com o Sr. Humberto Pires de Sá.

A ceremonia civil realizou-se ás 14 horas, e o religioso ás 19 horas, sendo ambas as ceremonias realizadas na residencia do pai da noiva, o deputado federal Dr. Joaquim José da Costa Pereira Braga.

✣

Realizou-se ante-hontem o consorcio da senhorita Adelina Ferreira da Silva, filha do Sr. Pedro Ferreira Pinto e de D. Thereza Ferreira Pinto, com o capitão Manoel Antonio da Silva, negociante de nossa praça.

O acto civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, á rua do Senado, ás 15 horas, e o religioso ás 17 horas, na matriz do S. S. Sacramento, sendo padrinhos os pais da noiva.

✣

Realizou-se ante-hontem o consorcio da senhorita Luiza Camuyrano, filha do Sr. João Camuyrano, negociante e industrial desta praça, e da Sra. D. Guilhermina Camuyrano, com o Sr. Abilio Rodrigues Lisboa, interessado da firma desta praça Placido Teixeira.

O acto civil effectuou-se na residencia dos pais da noiva, á rua Visconde de São Vicente, Andarahy Grande, e o religioso na matriz do Engenho Velho, ás 17 horas.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a innocente Maria de Lourdes, filha do Sr. Homero de Avellar Medeiros e de D. Vitalina de Senna Medeiros, neta do capitão José Senna, escrivão do 3º districto policial.

O enterro sae ás 15 horas, da rua Dr. Dias da Cruz n. 126, Meyer, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Realiza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma da respeitavel Sra. D. Aurora Umbelina Gomes de Mello, viuva do commendador Umbelino Guedes de Mello, e mãi dos Srs. Drs. Benjamin Guedes de Mello, Isaias Guedes de Mello, Henrique Guedes de Mello, capitão Josué Guedes de Mello e João Guedes de Mello, director da Associação de Imprensa e nosso collega do *Jornal do Commercio*.

✣

Rezam-se hoje: coronel Frederico Augusto Xavier de Brito, ás 8 1|2 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá, e amanhã, D. Maria José de Araujo, ás 9 1|2 horas, na capela do Asylo de Santa Leopoldina, em Icarahy.

✣

Por alma de D. Laurinda Candida da Cruz, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa na matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá.

✣

Na igreja da Santa Casa da Misericordia, por delegação da Sociedade Reverencia á Memoria de D. Pedro II, serão celebradas, quinta-feira proxima, solemnes exequias por alma de D. Thereza Christina, ex-imperatriz do Brasil.

✣

Por alma de João Alves Pinheiro de Carvalho, será rezada amanhã, 7º dia de seu fallecimento, ás 9 horas, missa no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Na escola profissional Souza Aguiar, á rua do Lavradio n. 112, habilmente dirigida pelo nosso collega de imprensa Corynthо da Fonseca, realizam-se amanhã, ás 11 horas, a festa do encerramento das classes e a distribuição das percentagens devidas aos alumnos.

O salão onde se realiza a festa desse util estabelecimento de artes e officios foi curiosamente decorado com desenhos allegoricos aos primitivos instrumentos das artes e officios, ficando, assim, com um aspecto opportuno e apresentando dois lindos paineis de Calixto.

✣

Os alumnos brasileiros do Instituto Souza Aguiar, aproveitando o ensejo e com permissão de seu director, farão uma amistosa manifestação aos seus collegas, os irmãos Cavalliére, que partem para Buenos Aires, onde vão se matricular em uma escola congenere.

✣

Prestou exames das materias do 1º anno do Collegio Militar, tendo obtido boas approvações, o intelligente menino Ary Lopes Leal, filho do Sr. Vicente Leal, agente da Estrada de Ferro Central do Brasil.

✣

O Dr. Augusto Pestana, deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul, recebeu telegramma de Porto Alegre communicando-lhe ter sido o seu filho Cyro approvado nos exames das materias do 2º anno do curso da Faculdade de Direito daquella capital.

✣

Foi ante-hontem approvado com distincção em sua these sobre "As hydropisias das cirrhoses hepaticas", o Dr. José Lino Ribeiro de Sá.

O joven medico, filho do coronel José Lino, residente em Parahyba do Sul, mereceu francos elogios da banca examinadora, composta pelos professores M. Couto, Austregesilo, Oscar de Souza, N. Gurgel e H. Roxo.

✣

Na escola pratica de enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, continuam abertas, na séde provisoria da Cruz Vermelha Brasileira (Sociedade de Geographia), á praça Quinze de Novembro, as inscripções para o curso da Escola Pratica de Enfermeiras.

Informações na secretaria da mesma sociedade, das 11 ás 15 horas, todos os dias uteis.

✣

Tem recebido muitas felicitações e abraços dos seus progenitores e amiguinhas Mlle. Hilda Levy Mesquita, por ter completado o curso médio da 2ª série, com distincção, série de que é professora D. Joaquina Freitas Baptista.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

A's 2 1|2 horas abriu-se a sessão, sob a presidencia do Sr. Urbano Santos, e com a presença de 31 senadores.

EXPEDIENTE

O expediente constou de um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados communicando terem sido adoptadas as emendas do Senado á proposição que adia para abril de 1917 as eleições para a renovação do Conselho Municipal do Districto Federal, a qual foi enviada á sancção, e de um requerimento dos Srs. Schmidt & C., industriaes brasileiros, estabelecidos nesta capital, propondo-se a executarem diversas obras de melhoramentos no morro do Castello, entre as quaes a construcção de um palacio para o Congresso Nacional, e pedindo como compensação diversos favores.

João Luiz Alves

S. Ex. occupa a tribuna e diz que até a hora em que saiu da sua residencia não havia recebido o "Diario do Congresso", coisa que, infelizmente sempre acontece e,deste modo, tendo necessidade de dar immediata resposta á aggressão de que hontem foi victima na outra casa do Parlamento, por parte de um representante do Estado da Bahia, só poderá fazer sobre os resumos publicados pelos orgãos vespertinos e matutinos da imprensa desta capital, sendo possivel assim que um e outro ponto do discurso a que se refere fique sem a devida resposta.

S. Ex. diz que a causa do ataque de que foi victima por parte do deputado pela Bahia, Sr. Augusto de Freitas, conhece-a o Senado: foi o discurso proferido por aquelle deputado, ha tres dias, discurso em que S. Ex. atacou nominalmente o Senado e a sua commissão de finanças.

O orador lê trechos desse discurso para demonstrar que effectivamente houve da parte do deputado pela Bahia uma aggressão directa, positiva e clara, e continúa dizendo que só em face dessa insolita maneira de se pronunciar em relação ao Senado e á sua commissão de finanças, embora o mais obscuro dos seus membros (não apoiados geraes) se sentiu no dever de, correspondendo ao appello do illustre presidente daquella commissão, lavrar da tribuna o mais solemne e vehemente dos protestos, desafiando o honrado deputado pela Bahia a estudar, uma por uma, as emendas apresentadas pelo Senado ao orçamento, afim de verificar quão injusto tinha sido em seu apodo.

Era natural, era logico que o orador procurasse descobrir as origens de uma aggressão dessa ordem, num discurso em que ella era encaixada a martello, em que elle entrara á força, porque tal discurso tivera por thema a interpretação da lei eleitoral, e do meio delle, sem pés nem cabeça surgiu essa monstruosa e inqualificavel maneira de tratar os membros do Senado. Era natural que se procurasse determinar o estado de espirito do honrado deputado pela Bahia e fazer a psychologia do momento em que proferira as palavras que havia provocado o protesto dos membros do Senado. E foi então que o orador disse que poderia ter havido um ou outro erro "porque a commissão, como o Senado, compõe-se de homens que não podem ser infalliveis... e menos escrupulosos..."

Não ha nesta proposição a minima offensa de caracter pessoal, a minima aggressão ao deputado pela Bahia.

Não pense o Senado que, assim dizendo, o orador se retrata ou está dando explicações ao deputado pela Bahia. Não!

Bem longe de se retratar terá de avançar; bem longe de se explicar terá de reagir. Quer apenas fazer lembrar aos seus pares ter affirmado que aquella aggressão só poderia ter tido por causa o mais legitimo despeito de S. Ex. por haver o Senado approvado em 2ª discussão o projecto que commette ao Estado o monopolio dos seguros de vida, projecto este que, se lograr a approvação, fará desapparecer os proventos dos directores das companhias de seguros de vida.

Não calumniou, menos ainda injuriou, porque o que affirmou é um facto que está na consciencia dos Srs. senadores, como na consciencia do paiz inteiro.

E' natural, é humano que o deputado pela Bahia, recebendo a pingue gratificação de 200:000$ annuaes da Companhia Sul America, se sinta ferido com o voto do Senado. Do interesse ferido á aggressão ha apenas um passo e este foi transposto.

Era isto que quizera dizer, em phrases delicadas, em linguagem apurada, sem o gongorismo da oratoria á 1830 (risos) e tambem sem a aggressão de quem se suppõe o super-homem quando não passa de... um homem como nós outros, talvez com melhores qualidades sobre certo ponto de vista, talvez com peiores qualidades sobre outros.

Como, porém, recebeu o deputado pela Bahia o protesto que teve a honra de lavrar?

Recebeu dizendo que não havia razão para a magua da commissão de finanças do Senado nem do Senado, porque se referira, não á commissão de finanças do Senado, não ao Senado, mas ao Congresso Nacional em geral.

Os Srs. senadores, porém, pela leitura do topico do discurso pronunciado na Camara, viram que S. Ex. visou especialmente o Senado e, no Senado, especialmente a sua commissão de finanças.

Folga, porém, com o recuo e registra que S. Ex. quiz se referir ao Congresso Nacional em geral e neste caso dá por bem empregadas as palavras que então proferiu e por bem justificada a aggressão de que está sendo victima.

Atacou S. Ex. violentamente o orador concitando a publicar cartas que lhe escrevera.

Pede licença ao Senado para dar uma ligeira resposta nesta questão que é de melindre pessoal esperando que os seus honrados collegas o desculpem por abusar demais da preciosa attenção da casa (não apoiados). Affirma que não vem defender-se, porque está acima, muito acima das torpes aggressões proferidas pelo honrado deputado pela Bahia.

No passado como no presente, na sua vida publica como na vida particular, pódem esquadrinhar uma e outra e a conclusão não será desairosa porque no seu lar, na sociedade e na vida publica, tem sempre por culto a honra.

Aceita a devassa que o honrado deputado queira proceder para o que lhe dará as procurações e os mandatos que achar necessarios para realizal-a, se S. Ex. no fundo de sua propria consciencia não tiver a mais soberana certeza de que injuriou sem base. Refere que o Sr. Augusto de Freitas, depois de analysar varias emendas approvadas pelo Senado, e de atacar o voto do Senado, por exemplo, em relação á emenda do Sr. Lopes Gonçalves e ás emendas de outros Srs. senadores sobre diversos assumptos (emendas das quaes nenhuma unica é de autoria do orador) declarou que não tinha as mãos tisnadas no carvão de pedra nem nas empreitadas ou tarefas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Nem eu! exclama o orador.

"Nem eu que jamais, em qualquer repartição publica do meu paiz, tive o menor negocio directo ou indirecto. Nem eu que, relator do orçamento da viação, aceito agora de cabeça erguida a mesquinha allusão para esmagal-a". (Apoiados unanimes do Senado).

O carvão de pedra! Não sabe se o honrado deputado pela Bahia se refere ás questões do carvão de pedra que por ahi andaram, de que a imprensa se occupou e das quaes só teve conhecimento pela propria imprensa. Se é a esta questão a que se refere S. Ex., apenas o orador póde dizer que invente outra calumnia, porque esta não péga. Serão então as emendas que apresentou ao orçamento da viação ou as emendas a que deu parecer favoravel naquelle orçamento a respeito do carvão de pedra?

Evidentemente, sobre o primeiro caso de contratos possiveis que se tenham firmado sobre carvão de pedra, não dá ao honrado deputado pela Bahia a honra da sua resposta, nem ao menos o desprezo da sua indignação.

Quanto ao orçamento da viação, tem responsabilidades perante os seus pares, e por isso entende de seu dever dizer que as emendas que apresentou como relator attinentes ao carvão de pedra, quer em relação ao Paraná,quer em relação á Estrada de Ferro Central do Brasil, o fez obedecendo a um pensamento governamental e não proprio. (Apoiados.)

O Sr. Victorino Monteiro dá um aparte, dizendo que todos admiram a correcção do orador, e que o Senado, do qual S. Ex. é um dos bellos ornamentos deposita em S. Ex. a mais absoluta confiança. (Apoiados geraes.)

O Sr. João Luiz Alves, continuando, agradece ao Senado a generosa manifestação de confinaça e declara que se para merecel-a e recebel-a fosse mistér, pediria ao honrado deputado pela Bahia que lhe continuasse a injuriar.

As emendas relativas ao carvão de pedra do Rio Grande do Sul foram apresentadas pela honrada bancada daquelle Estado, e pelo orador aceitas, porque obedeciam ao mesmo pensamento governamental.

O Sr. Soares dos Santos diz que o carvão de pedra não suja as mãos, o que suja é o ouro.

O Sr. João Luiz Alves,continuando, diz que a emenda relativa ao carvão de pedra de Santa Catharina foi apresentada pelo honrado senador Abdon Baptista e pelos mesmos motivos aceita pela commissão de finanças.

Empreitadas na Central! Onde, quando e com quem?

O honrado deputado pela Bahia, concitando a publicar as cartas que dirigiu ao orador e que as vai publicar dentro em pouco, declarou que se o não fizesse, seria um vil calumniador.

Pois bem, agora é o orador quem diz a S. Ex.: se não provar, precisando as empreitadas, pessoas com quem tenha feito, directores que lhe tenham concedido, directa ou indirectamente ou interpostas pessoas, por mais longinquas que sejam, qualquer ramal da Estrada de Ferro deste paiz, se não provar, se não trouxer presumpções de verdade, S. Ex. é um vil calumniador.

Não está, repete, se defendendo, e, quando de defesa precisasse, a manifestação generosa de seus pares já o haviam absolvido.

O Sr. Bueno de Paiva diz que a manifestação não foi generosa; foi uma manifestação justa e devida.

O Sr. Victorino Monteiro declarou que a manifestação foi justissima e que a commissão de finanças é inteiramente solidaria com o orador.

Vozes — Apoiado. Muito bem.

O Sr. João Luiz Alves declarou que o processo das allusões é sediço; nem o merito da invenção pertence ao deputado Augusto de Freitas. E' de Basilio, o personagem conhecido de Beaumarchais.

S. Ex. lembrou-se do conselho de D. Basilio o acreditou no proverbio ou na phrase popular — que a calumnia quando não mancha tisna. Satanico e diabolico prazer!

Mas com o orador não vinga. Não vinga porque, repete: a sua vida privada e a sua vida publica não receia arremettidas nem calumnias.

Não foi quem rompeu velhas relações de amisade; foi o honrado deputado pela Bahia que, esquecido dos testemunhos de apreço que sempre recebeu, por mais de uma vez, censurou, aggrediu a commissão de finanças de que é membro o orador e, portanto, aggrediu porque é em tudo com ella solidario.

Foi por isso que estranhou a aggressão e mais ainda a segunda arremettida, porque são falsas e indignas as suas allusões.

Mas, S. Ex. concitou o orador a publicar a carta que lhe dirigiu, sob pena comminada de calumnia.

Jámais fez a menor allusão ou referencia á correspondencia de S. Ex. a respeito dessa questão de seguros. Ninguem sabia disso, até o momento em que S. Ex. fez referencia ao assumpto da tribuna da Camara dos Deputados.

A allusão feita á attitude de S. Ex. foi deduzida do facto publico e notorio de ser S. Ex. director de uma companhia, situação que lhe rende o pingue ordenado ou gratificação de 200 contos por anno!...

Mas, já agora, por ordem de S. Ex., por exigencia com pena de ser calumniador, é obrigado a publical-a, e como não sabe a qual das duas cartas se refere S. Ex., tem necessidade de publicar as duas, para que S. Ex. não diga que sophismou ou fugiu ao repto.

De facto, o orador recebeu do honrado deputado pela Bahia duas cartas, sendo que a segunda dellas ainda encontrou acompanhada dos pareceres e o envelope que as fechava era da companhia Sul America. (Exhibe um envelope.)

A primeira carta é de 9 de novembro; tem a nota—reservada. Reservada não sabe por que. Reservada uma carta que, no entender mesmo de S. Ex., tratava de um assumpto claro, liso e honesto, qual era o da sua opposição á passagem do projecto sobre monopolio de seguros, ao menos em cauda do orçamento...

Suspendeu S. Ex. a nota de reservada exigindo a publicação. Foi S. Ex. mesmo que autorizou a publicação. Exigiu, pediu, determinou.

O orador depois de ler a primeira carta, de 9 de novembro, diz que antes dessa carta já os membros da commissão de finanças estavam no proposito, não de considerar a emenda do Sr. Alcindo Guanabara um projecto em separado, para os tres turnos regimentaes, mas de considerar como emenda approvada, no proprio orçamento, como foi, para ser destacada e constituir projecto á parte, soffrendo mais uma discussão.

Não foi, portanto, o appello do honrado deputado que determinou o procedimento da commissão. Mas, tanto receioso estava S. Ex. da possibilidade de uma corrente forte em torno do monopolio de seguros, approvado em cauda do orçamento, que appellava para a amisade daquelles com quem podia contar na commissão de finanças do Senado para que, ao menos, se evitasse o golpe na sua rendosa companhia de seguros, destacando para constituir projecto á parte a emenda do honrado senador pelo Districto Federal, porque assim "emquanto o pão vai e vem folgam as costas".

Desenvolvendo os seus commentarios em torno da carta, o orador exclama com vehemencia: "Dirijo tambem um appello de honra ao honrado deputado pela Bahia, e é este: se, por ventura, o projecto que institue o monopolio de seguros transitar no Senado e fôr ter á outra casa do Congresso, abstenha-se S. Ex., interessado que é, de discuti-o e votal-o."

O orador lê a segunda carta confidencial do Sr. Augusto de Freitas, de 15 de dezembro de 1916, quando já estava approvada e destacada para a 3ª discussão a emenda do honrado senador pelo Districto Federal.

Os pareceres enviados por S. Ex., que apresenta no Senado, são contrarios ao projecto. S. Ex. preoccupou-se com a opinião do orador a respeito do assumpto. Desejava saber se era sympathico ou não á idéa do honrado senador pelo Districto Federal. S. Ex. estava grandemente interessado pela solução da questão no Senado. Não escreveu apenas ao orador, escreveu a outros senadores, conforme declarou. Appellava para a opinião do orador, auscultava-o, desejava conhecel-a e preparava-a com a remessa de pareceres contrarios de jurisconsultos notaveis.

Não deu resposta senão verbalmente, por intermedio de amigo commum, dizendo que o assumpto era grave e que ia ser estudado.

Está a ver, porém, como nesta hora estaria sendo endeusado pelo honrado deputado pela Bahia se tivesse desde o primeiro momento combatido o projecto.

Como seria hoje um benemerito se tivesse dado combate á idéa da monopolização dos seguros na commissão de finanças e no plenario do Senado!

Tudo isto é humano!

Não vem retaliar. Mas, na defesa da sua honra, deve declarar, para que o saiba o Sr. Augusto de Freitas—a sua honra é o seu unico patrimonio, é o patrimonio da sua familia—que não recuará, não temerá, não porá limites. Aceitará a lucta no terreno em que S. Ex. a quizer collocar, permittindo toda a devassa na sua vida, porque tambem na sua devassa o orador não terá limites. Dirá como o poeta de Florença: "Esta miseria não me attinge." (Muito bem; muito bem; o orador é cumprimentado e abraçado por elevado numero de senadores.)

ORDEM DO DIA

Annunciada a ordem do dia, não houve numero para as votações della constantes e entrou em discussão o projecto que reorganiza a administração do territorio do Acre.

O Acre

O Sr. Lopes Gonçalves, que ficara com a palavra da vespera, começou assignalando que o territorio do Acre, desde 1903, pelo tratado de Petropolis, foi indevidamente collocado sob a administração da União, a pretexto de haver sido adquirido por £ 2.000.000 e o compromisso da construcção de uma estrada de ferro que ligasse o rio Mamoré á bacia do Madeira.

Essa questão do territorio do Acre representa na vida nacional uma consequencia de erros praticados pelos chancelleres Carlos de Carvalho, Dionysio de Cerqueira e Olyntho de Magalhães; e, no fim, devendo ser o Acre annexado ao Amazonas, como foi ao Paraná o territorio das Missões, como foi ao Estado do Pará o Amapá, solucionou-o a questão em relação ao Acre constituindo-o em territorio da Republica.

Estendendo-se em considerações relativas á organização administrativa do paiz, que, em face da Constituição, não cogitou de territorios, o orador accentuou a historia da independencia dos Estados Unidos e a questão das suas provincias, para mostrar que no Brasil o facto se operou de modo differente e narra a historia da nossa independencia em ligeiros traços a este respeito, e salientou a injustiça que feriu o Estado do Amazonas nessa questão do Acre.

E, terminando, criticou o projecto que reorganiza aquelle territorio do Acre, promettendo ainda falar sobre o assumpto opportunamente.

A discussão ficou encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Em seguida ficaram encerradas todas as materias constantes da ordem do dia.

CAMARA

A Camara dos Deputados realizou hontem uma sessão extraordinaria ás 14 horas. Como não estivessem presentes os mais graduados representantes da mesa, assumiu a presidencia o Sr. Waldomiro de Magalhães, secretariado pelos Srs. João Pernetta e Lamounier Godofredo.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, não havendo oradores, passou-se á ordem do dia, após ser encerrada a discussão de todos os requerimentos de informações que se achavam sobre a mesa, pois os oradores inscriptos, Srs. Mauricio de Lacerda, Hosannah de Oliveira e João Elysio não se achavam presentes.

A' ordem do dia não houve numero para votações, sendo encerrada sem debate a discussão unica das emendas do Senado do projecto de orçamento da receita e mais a discussão unica das emendas do Senado ao projecto de fixação de forças de mar e terra e a segunda discussão de dois projectos de credito, um de 4:200$, ouro, para pagamento de premio de viagem ao engenheiro Vicente Licinio Cardoso, e outro de 110:000$, para despezas da Estrada de Ferro Corumbá.

Convocada nova sessão para as 15 ½ horas, foi ella aberta pelo Sr. Astolpho Dutra. Não houve oradores nem no expediente, nem á ordem do dia. E, como não houvesse numero para votação, foi a sessão levantada.

—

Os deputados Mauricio de Lacerda e Pedro Moacyr vão apresentar á Camara dos Deputados uma indicação creando a União Inter-Parlamentar Americana, sobre as seguintes bases:

Em cada paiz o Parlamento constituirá uma commissão, composta de parlamentares ou ex-parlamentares, cujo numero não excederá de 11.

Essa commissão, constituida corpo autonomo, designará o seu presidente e secretarios, na fórma que o regulamento, que, por maioria, for adoptado, prescrever.

A commissão se dedicará ao estudo de todas as iniciativas sobre a possibilidade da solução juridica dos conflictos internacionaes, ao aperfeiçoamento do direito das gentes e, em geral, de estender a arbitragem internacional.

Proporá ao Parlamento da nação a que pertencer todas as disposições legaes que possam contribuir para os fins concretos da paz universal, aconselhando a realização de tratados de arbitragem obrigatoria e ampla.

Manterá relações com as commissões semelhantes do Parlamento das demais nações americanas, publicando, no possivel, o estudo comparativo dos actos internacionaes em todos os paizes americanos.

Proporá a unificação do criterio fundamental que uniformize na America a solução dos conflictos internacionaes.

O conjunto dos grupos ou commissões parlamentares constituirá a União Inter-Parlamentar Americana, cuja séde será na cidade do Rio de Janeiro.

As primeiras autoridades da União Inter-Parlamentar Americana serão designadas pelo Congresso Nacional do Brasil.

As despezas da União serão feitas por todos os paizes da America que a ella adherirem, na proporção da sua cifra demographica.

De quatro em quatro annos os grupos inter-parlamentares se reunirão em congresso geral. Em taes congresses será fixada a séde da União.

O grupo do paiz designado para séde deverá publicar uma revista cujo objectivo será o de centralizar todos os debates sobre a materia internacional que tenha logar na America, e, bem assim, divulgar todas as iniciativas capazes de melhorar ou aperfeiçoar a doutrina e a pratica do direito das gentes.

A União Inter-Parlamentar favorecerá, no possivel, o intercambio reciproco das delegações parlamentares entre duas ou mais nacionalidades filiadas á União, como meio de preparar os trabalhos dos congressos.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Em reunião de hontem á tarde, a commissão de finanças da Camara dos Deputados deliberou sobre as emendas do Senado ao orçamento da receita.

A commissão resolveu recusar as seguintes das 58 emendas do Senado.

A que reduz de 100 para 20 réis a tarifa de sementes de linho ou linhaça;

a que augmenta os direitos sobre oleos fixos, etc., de linhaça, de 200 para 300 réis e de 300 para 350 réis, sendo fervido;

a que reduz a 25 réis as taxas telegraphicas para a imprensa e para os congressistas e a que declarava urbana a para S. Gonçalo;

a que proroga por mais um anno o dispositivo da alinea XI do paragrapho 2º do art. 2º da lei da receita de 1915;

a que concede á empreza de Navegação de Pescaria do Ceará isenção de direitos por um quinquennio, a começar de 1916;

a que taxa em 200 réis, por meio litro de todas as aguas mineraes medicinaes ou não de fontes do paiz ou estrangeiras, quando gazeificadas artificialmente por gaz que não seja da propria fonte;

a que dispensa do imposto de saida do paiz os "touristes" que vierem incorporados sob a direcção de companhias ou se organizarem em associação para visitar o Brasil;

A que eleva a quarenta réis a contribuição de caridade por litro de vinho e mais bebidas alcoolicas e fermentadas que se arrecada na Alfandega do Rio de Janeiro a favor do Hospital da Santa Casa da Misericordia e do de Lazaros;

a que equipara os mestres, contramestres e chefes de officinas dos estabelecimentos da União para o fim do pagamento dos impostos sobre vencimentos;

a que determina que os ovos dessecados, em pó ou granulados, sem substancia ou preservativos chimicos addicionados, pagarão a importancia de 8 o|o "ad valorem";

a que determina que as chapas de zinco ou de ferro galvanizado de quaesquer dimensões para a cobertura de carros ou vagões de estradas de ferro pagarão a taxa de 150 réis o kilo, a razão de 30 o|o;

a que isenta o Banco do Brasil e suas agencias de todo e qualquer imposto estadoal ou municipal;

a que crea impostos sobre "coupons sorteados" e fiscaes para a sua fiscalização;

a que accrescenta as palavras "e officinas", ao art. 3º, paragrapho 5º, 2º periodo do projecto;

a que supprime o seu art. 3º, paragrapho 9º;

a que isenta de todo e qualquer imposto a dotação concedida aos filhos e filhas do barão do Rio Branco.

A emenda que taxa com 1:300$, por anno, as andorinhas do commercio, provocou largo debate, sendo combatida pelo Sr. Nicanor Nascimento e defendida pelo Sr. Barbosa Lima. A emenda foi mantida.

A festa da criança

O NATAL DOS POBRESINHOS

Hoje, á 1 hora da tarde, tem inicio a tradicional festa da criança pobre, que, ha 16 annos, effectua, nos dias de Natal, Anno Bom e Reis, o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

A Associação das Damas da Assistencia á Infancia, composta das dedicadissimas senhoras que se entregam á organização dessa festa, esforça-se para, de anno para anno, conseguir emprestar-lhe maior brilhantismo.

A 1 hora da tarde de hoje farão essas distinctas senhoras fartissima distribuição de soccorros em vestes, calçado, etc., a milhares de criancinhas de todas as idades e possuidoras dos cartões respectivos.

Só neste serviço do instituto, a matricula dos pensionistas ascende a mais de 5.200.

No meio da maior alacridade por parte da petizada, será inaugurado um enorme e vasto presepe, caprichosamente preparado e pintado por distincto artista.

Será exhibida uma magestosa arvore de Natal, de seis metros de altura, bellamente ornamentada.

No theatrinho armado no recinto das festas haverá interessantes representações infantis.

Haverá um baile infantil.

O Instituto realizará todos os festivaes no vasto terreno da sua propriedade, á rua do Areal n. 90, sendo franca a entrada.

—

A Assistencia de Santa Thereza deu hontem aos seus pobres um bello dia de festa em commemoração ao Natal.

Numa grande área que fica ao lado do palacete do Dr. Francisco de Castro, presidente da humanitaria instituição, foi armado um grande toldo, que abrigava varias mesas, onde se realizou, precisamente ás 12 horas, o banquete offerecido aos mesmos pobres.

Foram servidas tres mesas, com 200 talheres cada uma, a um total de 600 pobres, tendo tomado parte na primeira mesa 81 crianças, mantidas pela Assistencia.

O "menu" foi abundante e variadissimo, além de um serviço completo de "buffet", onde, com excepção de bebidas alcoolicas, nada faltava.

O serviço do banquete, sob a superintendencia do Dr. Francisco de Castro, correu na melhor ordem possivel, sendo o concurso das Sras. Jannuzzi, Augusto de Freitas, A. Jovet, Bresch e Corina Barbedo, e das senhoritas Ilda e Laura Murtinho, Margarida Lopes de Almeida, Lucia Almeida, Cecilia Kalchort e Feffa Jannuzzi, que foram prodigas em carinhos e cuidados aos infelizes, a quem, com manifesta satisfação, serviam, numa actividade digna de menção.

Os Srs. Dr. João Luiz Vianna, Fausto Adriano e outros, tambem prestaram o seu valioso auxilio no serviço do banquete.

Terminado este, ficou ainda á disposição dos pobres o "buffet" até á tarde.

No edificio da Assistencia foi installado um cinema para os pobres matriculados, tendo sido exhibidas varias fitas cuidadosamente escolhidas.

Antes de se dar começo ao banquete, realizou-se no salão de cultos da Assistencia um officio religioso, celebrado pelos Srs. Dr. Francisco de Claro e commendador Jannuzzi, distribuindo-se, por essa occasião, cerca de 500 biblias evangelicas.

—

A Associação das Senhoras de Caridade S. Vicente de Paulo faz hoje, ás 16 horas, no campo de Sant'Anna, uma distribuição de mantimentos, roupas, etc., angariados pelas almas caridosas.

Jardim Zoologico

Provenientes de Seto Lagoas, estado de Minas Geraes, acabam de chegar para o Jardim Zoologico dois gatos mouriscos, "felis jaguarondi", curiosos felinos com fórma de mustelidos, e que aqui não são vistos ha mais de 10 annos.

Nasceu tambem no jardim um filhote das raposas voadoras, "pteropus medius", cheiropteros provenientes da Asia, muito apreciados pelos visitantes.

TELEGRAMMAS

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (A.) — O problema do milho vem preoccupando seriamente as camadas productoras, bem como o governo, em face do projecto de valorização desse artigo.

Receia-se que, se chover muito este mez ou no de janeiro entrante, toda a colheita fique perdida e a perspectiva é tanto mais apavorante quando se sabe que, presentemente ha encommendas que ultrapassam a somma de dois milhões de toneladas.

Não ha ainda uniformidade no preço minimo para a valorização, batendo-se alguns pelo de oito pesos, mas ha fundos receios de que essa cotação não se sustente por muito tempo na Europa, devendo-se encarar a situação actual como sendo toda muito especial e principalmente motivada pelas difficuldades advindas da grande guerra.

CHILE

SANTIAGO, 24 (A.) — O Dr. João Luiz Sanfuentes inaugurou os chalets construidos no municipio de Providencia e que são destinados aos empregados publicos.

— O novo addido naval inglez, Sr. Quicke, esteve hontem em visita a varios estabelecimentos militares da capital, manifestando sua agradavel impressão pelo que pôde observar e que affirmou muito honra ao Chile.

PERU'

LIMA, 24 (A.) — Bateram-se em duelo o senador Juan Durand e o deputado Alberto Socada. O encontro foi á pistola, sendo trocadas tres balas, e saindo illesos ambos os adversarios.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 24 (A.) O governo contratou com o Banco Italo-Belga um emprestimo na importancia de 1.600.000 pesos, que será amortizado em quatro prazos, por meio de letras do Thesouro.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 24 (A.) — A greve fez com que as classes productoras do paiz soffresse serios golpes, havendo grande quantidade de tanino, (quebracho), e matto a exportar e que ficou perdida por não haver sido em tempo transportada para seus destinos.

O governo está empenhado em solucionar de uma vez para todas esses movimentos, que apparecem, multas vezes sem justificativas, de um momento para outro, paralysando todos os negocios e causando graves prejuizos á vida do paiz.

BRASIL

PERNAMBUCO

RECIFE, 24 (P.) — O "Jornal Pequeno" publicou hontem a nota seguinte:

"Sabemos que, procurado por uma commissão de festejos á chegada do general Dantas Barreto, o governador dissera que achava natural a manifestação que os amigos daquelle general projectavam, não podendo, porém, comparecer ou associar-se, como a commissão desejava, por motivos que então expoz."

ALAGOAS

MACEIO', 24 (P.) — Embarcou hoje com destino a essa capital, no vapor "Itaquera", o deputado Euzebio de Andrade, sendo o seu embarque muito concorrido, comparecendo o governador e seu secretario e representantes de todas as classes.

O "Diario do Povo" estampou hoje o retrato do Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação, em homenagem ao seu anniversario natalicio e fazendo referencias muito honrosas pelos serviços que o illustre cidadão tem prestado á Republica.

— O partido conservador apresentou hoje a chapa municipal para as proximas eleições, sendo bem recebida.

BAHIA

S. SALVADOR, 24 (A.) — Pelo paquete nacional "Maranhão", procedente do Ceará e com destino a essa capital, passou por aqui o deputado cearense José Lino da Justa, que foi muito cumprimentado a bordo.

S. SALVADOR, 24 (A.) — O tempo continúa ruim, chovendo bastante, o que prejudicou sobremodo os festejos do Natal, que iam animadissimos.

Apesar disso, o calor é insuportavel.

S. SALVADOR, 24 (A.) — Chegou esta manhã ao porto desta capital o vapor inglez "Tennyson".

E' esta a primeira vez depois do desastre que se deu a seu bordo com a explosão de uma caixa de dynamite, que o referido barco volve aqui.

A bordo era rigorosissima a vigilancia, seguindo o paquete, depois da demora necessaria, para essa capital.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 24 (P.) — Em sessão extraordinaria reuniu-se hoje a Associação Medico-Cirurgica de Minas, elegendo a seguinte directoria, para dirigir os seus trabalhos durante o anno de 1917: presidente, Dr. Alfredo Balena; vicepresidente, Dr. Antonio Aleixo; 1º secretario, Dr. Alexandre Drumond; segundo secretario, Dr. Miguel Baptista; thesoureiro, Dr. Leontino Cunha; bibliothecario, Dr. Abel Lacerda; director do museu, Dr. Levy Coelho.

— A' hora em que telegrapho, realiza-se a collação de grão solemne dos bachareis deste anno, tendo falado o paranympho, Dr. Mendes Pimentel, e o orador da turma, Dr. Affonso Moraes.

A Faculdade de Direito está repleta de familias.

BELLO HORIZONTE, 24. (A.) — O Dr. Americo Lopes, secretario do Interior, renovou com o coronel Jorge Davis, agente geral da companhia Anglo-Sul Americana, todas as apolices de seguro contra fogo dos proprios do Estado sob sua jurisdicção e situados tanto aqui com no interior, no valor approximadamente de.... 20.000:000$000.

BELLO HORIZONTE, 24. (A.) — Nas matrizes da Boa Vista e de São José foram resadas missas votivas pela turma de bacharelandos de 1916, e tambem em acção de graças do bacharelando Paulo Brandão, restabelecido de grave molestia.

BELLO HORIZONTE, 24. (A.) — Attingiu a 206$000 a subscripção aberta entre os funccionarios e operarios da imprensa official, em beneficio do Orphanato Santo Antonio.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

Realizam-se hoje,no Recreio, em *matinée* e á noite, as tres ultimas representações da encantadora comedia de Capus, *Doidivanas*, peça que obteve ruidoso exito.

Aquelles que ainda não tiveram a felicidade de assistir á representação da *Doidivanas* não devem faltar hoje aos espectaculos do Recreio.

Amanhã, terá logar a festa artistica da actriz Adriana de Noronha, com a unica representação da opereta *A duqueza do Bal Tabarin*.

Para quarta-feira, 27, está annunciada a primeira representação do engraçadissimo *vaudeville Minha sogra assentou praça*, original de Julio Chausel, traducção do Sr. Rego Barros. Será esta a ultima peça á ser levada á scena pela companhia Azevedo & Serra, que parte em excursão para S. Paulo.

Passeio Publico.

O popular theatrinho do Passeio Publico teve hontem mais uma noite de grande successo, com a sua vasta platéa ao ar livre repleta de familias.

Agradaram francamente os numeros de variedades e os cantos e côros de Natal, que estão sendo executados pelos artistas do theatrinho.

No jardim, independente do espectaculo, ha um bem montado tiro ao alvo e um bom serviço de *bar*, a preços communs, tanto no jardim como na *terrasse* que dá para a avenida Beira-Mar de onde se goza uma das mais estupendas vistas da Guanabara.

Os espectaculos de hoje no Phenix.

A companhia Adelina Aura Abranches dá hoje tres espectaculos no theatro Phenix, sendo um em *matinée* com a unica representação da engraçadissima comedia em tres actos de Eduardo Schwalback, *A bisbilhoteira*, grande creação de Adelina Abranches e uma das peças de maior agrado do repertorio, sendo tambem absolutamente indicada para *matinée*, pela sua moralidade.

Aura Abranches cantará algumas canções portuguezas, em que é eximia, numero que constituiu o principal attractivo da *matinée* de hontem, que, como a de hoje, se realizou em espectaculo completo, começando ás 15 horas. A' noite, em duas sessões, teremos as ultimas representações da desopilante comedia norte-americana *O meu bébé*, em que tomam parte os principaes elementos da companhia e tanto agradou na *première*.

Os bailes do Carlos Gomes.

O theatro Carlos Gomes foi pequeno para conter a multidão de alegres foliões que ali foram dansar, passar a noite da vespera de Natal, cheia de encanto, sob uma atmosphera de alegria que explodia por toda a parte. Foi uma verdadeira apotheose á alegria e á pandega.

Que hoje aproveitem aquelles que lá não foram; do contrario, sómente poderão dansar nas noites de 30 e 31 deste mez ou 1º de janeiro proximo, que é quando se realiza a segunda serie dos bailes populares do Carlos Gomes.

O successo do "Morro da Favella".

Continúa e continuará por largos dias na scena do theatro S. José a burleta *Morro da Favella*, que parece querer perpetuar-se no cartaz.

A' proporção que as familias dos mais afastados bairros têm noticia do successo alcançado pela hilariante burleta, apressam-se todas ellas, e eil-as no popular theatro S. José.

Realmente, o *Morro da Favella* não é peça para ser vista uma só vez: a musica é encantadora e o poema é recheiado de piadas que fazem rir perdidamente.

De fórma que não é possivel contentar-se o publico com uma só representação: repete a dóse, assistindo sempre com o maximo prazer...

Hoje, á noite, mais tres vezes o *Morro da Favella*.

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

Pina Menichelli interpretando *A culpa*, drama de grande folego, é quanto basta, uma vez annunciado, para garantir ao Odeon innumeras e successivas enchentes. Accrescente-se a isto que este programma, completado pelos films *Conflagração européa por insectos* e *Gaumont-Actualidades*, é exhibido pela primeira vez em dia de Natal e teremos a medida exacta do successo que elle hoje vai alcançar.

Maison Moderne.

Os *habitués* do salão cinematographico da Maison Moderne terão ensejo de apreciar tres verdadeiros *films d'art*, que constituem o programma novo de hoje: *Philanthropia e amor*, drama; *Procopio vai ao baile*, comica, e *Vence o amor*, drama.

A concurrencia vai ser enorme.

PROVIDENCIAS MILITARES

Entre as disposições ultimamente decretadas pelo governo, avulta a que se refere aos vencimentos dos militares em serviço de campanha e que produziram no exercito e na opinião publica a mais agradavel impressão.

Effectivamente, não só as remunerações estipuladas são condignas, como prudente e judiciosamente se previram, com toda a equidade, as diversas situações em que os militares podem encontrar-se.

Officiaes e praças terão direito ao abono dos vencimentos de campanha desde o dia da concentração ou do embarque em transporte maritimo, até ao primeiro dia de desembarque, de regresso.

Mas, para que ás familias dos que partem nada falte e para que elles possam ir absolutamente tranquillos sobre o bem estar dos seus, evitando-lhes preoccupações, estatue o decreto que os seus vencimentos liquidos do tempo de paz sejam entregues pelas unidades de deposito ás familias ou pessoas que forem indicadas pelos interessados.

Assim se evitam a uns e a outros os embaraços que tantas vezes a burocracia involuntariamente produz na rapida solução de assumptos desta natureza.

Estabelece ainda o decreto que aos militares que entrem nos hospitaes e ambulancias, para tratamento de ferimentos ou doenças adquiridas em campanha, sejam mantidos todos os seus vencimentos.

Como é de natural intuição, não podiam se estabelecer iguaes condições para os militares que venham a cair prisioneiros do inimigo; a esses, continuarão a ser abonados os vencimentos do tempo de paz, para que as respectivas familias não soffram privações. E tão longe vai o espirito de justiça do decreto que, prevendo a hypothese de qualquer prisioneiro ou extraviado vir a fallecer, e desse facto só haver conhecimento em data por ventura muito posterior á da morte, determina-se que em tal caso nenhuma quantia já recebida pela familia seja restituida ao Estado.

Tambem aos militares fallecidos em campanha se reconhece o direito aos seus vencimentos até ao ultimo do mez em que morrerem.

E para que a vida do militar não soffra perturbações por motivo de despezas extraordinarias a que naturalmente o forçará a sua entrada em campanha, determina-se que a todos seja abonado um subsidio pago no acto da marcha e cuja importancia, natural funcção do posto de cada um, é comtudo bastante para cobrir essas despezas anormaes.

O tempo de serviço em campanha será contado pelo dobro, para os effeitos da reforma e de quaesquer recompensas.

Outra sympathica disposição do decreto que vimos analysando é a que reconhece á viuva e filhos dos militares mortos em virtude de ferimentos ou doenças adquiridas em campanha o direito a receber mensalmente, desde o primeiro dia do mez seguinte ao do fallecimento do marido ou pai, e a titulo provisorio, um abono igual ao da pensão de sangue que lhe competia pela legislação em vigor, e até esta lhes ser concedida.

Visa esta disposição a evitar os graves embaraços que para as familias dos fallecidos resultaria da circumstancia do processo burocratico relativo ás pensões de sangue ser de longa e demorada elaboração, pelas proprias disposições da lei que as regula e que não póde ser modificada com facilidade, com prejuizo para as garantias do Estado.

Prevendo tambem a circumstancia de haver officiaes que pela natureza especial da sua funcção tenham de estar em contacto mais intimo com elementos dos exercitos alliados ou da classe civil do paiz em que se opera, estabelecem-se para esses officiaes verbas destinadas a despezas de representação, indispensaveis ao prestigio do exercito e do paiz.

Taes são, de modo geral, as essenciaes disposições do decreto, que outras muitas contem de natureza regulamentar, todas ellas tendentes a dar aos nossos soldados a maior somma de garantias que as circumstancias permittem.

Da analyse do importante diploma resalta nitida a impressão de que o governo se houve no assumpto com o mais escrupuloso criterio, dando provas do desvelo que lhe merecem as instituições militares e o prestigio e bom nome do paiz.

A colonia em Portugal

MELHORAMENTOS EM SANTO THYRSO

O dinheiro da colonia aqui ganho com tão esforçado labor que nos dá o orgulho de sermos, apesar da nossa minguada população, restricta, apenas a uns escassos seis milhões, um dos primeiros povos coloniaes do mundo continúa a derramar-se beneficamente em prol da beneficencia e da instrucção nacional.

Santo Thyrso é uma das mais lindas terras do norte de Portugal; entre Douro e Minho, junto do poetico e pittoresco Ave que deslisa cantando e soluçando em uns murmurios echos saudosos das lindas cantigas que cantam as formosas moças dos arredores d'olhos vivos como toutinegra irriquietas.

No seu concelho existe a freguezia de Palmeira, de onde ha annos, ha largos annos, partiu um mocinho para o Brasil trazendo na pupilla a arder um sonho de oiro, e na alma uma grande força combativa, uma alta e laboriosa energia.

Aqui chegou, mourejou, triumphou e hoje é um dos grandes nomes da colonia.

Mas quem é esse nosso patricio? Pergunta que já terá aflorado aos labios do leitor, por certo nesta altura deste artigo.

E' o Sr. Albino de Souza Cruz. O grande industrial, como bom patriota que é, entende que o seu dinheiro ganho aqui com tão laborioso e digno esforço, deve reverter em parte a favor da sua patria e é assim que o concelho de Santo Thyrso e nomeadamente a freguezia de Palmeira, a sua freguezia, estão cheios de melhoramentos devidos á sua iniciativa e á sua generosa e patriotica acção.

Ainda no dia 12 de novembro foi inaugurado naquella freguezia um magnifico edificio para as escolas primarias dos dois sexos, cujo funccionamento será tambem custeado a expensas suas.

Essas escolas obedeceram na sua construcção aos mais rigorosos preceitos de hygiene escolar e de moderna pedagogia. Luz e ar, muita luz e muito ar. E' um aspecto risonho, bastante a dar alegria e estimulo aos alumnos.

Já aqui falámos nas escolas moveis agricolas que tantos beneficios têm prestado ao paiz quasi todas custeadas pelo abençoado dinheiro da colonia. Quando nos referimos aos benemeritos patricios conde de Sucena e conde de Agrolongo, fizemos uma completa descripção do funccionamento dessas escolas, pois que tres dessas escolas funccionam sob a protecção delles.

Agora, tambem vai ser inaugurada outra escola movel, a escola creada pelo Sr. Albino de Souza Cruz, e que se destina a percorrer as freguezias do concelho de Santo Thyrso. Esta localização dentro de um concelho, intensificando o estudo agricola, seria o ideal se outros patricios nossos com fortuna accorressem a imitar essa nobre attitude, fazendo para os seus concelhos o que elle fez pelo seu.

A larga avenida á entrada de Santo Thyrso tambem se deve ao seu patriotismo.

Nós não nos cansaremos de bem louvar o abençoado dinheiro da colonia que assim se torna util e fecundo em nossa querida patria.

Ao registrarmos aqui o nome do Sr. Albino de Souza Cruz, fazemol-o sem intuitos de reclame, sem allusões nenhumas á sua industria, porque não queremos empanar os desinteressados louvores que elle merece de todos nós portuguezes.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 28 de novembro.

NOTAS FALSAS — ROUBOS E FRAUDES

Para collaborarem, como é natural, com os gatunos mais ou menos "honrados" das substancias, apparecem os falsarios. Foram presos os manipuladores de tabaco Serafim da Silva Rebello e Arthur Luiz da Silva Pinto, o primeiro por tentar impingir notas falsas de cem escudos; o segundo por suspeita de cumplicidade no crime. Ao Serafim foram encontradas tres notas falsas de 5$000, emquanto se procede a averiguações.

Pela policia da judiciaria da 1ª secção foram enviados ao juizo de investigação criminal Armando Rodrigues Aleixo, Benjamin Pereira, Henrique Pinto, o "Barbaças"; Maria Ferreira, José Francisco e Manoel Junior, todos de Gaia, e presos por serem os autores dos roubos de carvão, na importancia de 2:600$, que desde junho ultimo a esta data vinham sendo praticados no rio Douro, e dos quaes era victima a firma Wall & C., com escriptorio na rua da Reboleira, factos que todos confessaram quando interrogados pelo cabo Luiz de Almeida, da 1ª secção. Como receptadores tambem foram presos e igualmente apresentados em juizo Francisco Pereira, o "Piolho"; Manoel Gonçalves Araujo, José de Oliveira, Maria Moreira do Carmo, José de Souza Junior, Antonio de Souza Carvalho e Alberto Fernandes. Os receptadores prestaram fiança de 200$ cada, e dos autores dos roubos apenas o Manoel Junior prestou a fiança de 2.500 escudos, que lhe foi arbitrada. Os restantes recolheram á cadeia.

No juizo de investigação criminal prestaram fiança de mil escudos cada uma, duas leiteiras que vendiam o leite adulterado.

OS ESTALEIROS DE GAIA

Depois de uma inercia de muitos annos, voltaram a um movimento que promette crescer sensivelmente os estaleiros de Villa Nova de Gaia. E' uma boa nova. Quasi se extinguira essa industria de construcção naval, outrora tão florescente, não só em Gaia, mas tambem no Porto e em Villa Conde. Facilmente se vê que, em consequencia da nossa situação geographica, a industria de construcção naval é talvez a mais importante de que devemos lançar mão.

Demais, a navegação, além de impulsionar o commercio, anima e desenvolve com a construcção de navios e numerosas industrias.

O ultimo navio de coberta, se não estamos em erro, construiu-se nos estaleiros de Gaia em 1878. Já então o movimento de construcção, que cedo se extinguiu, era insignificante.

Actualmente já têm sido construidas bastantes barcaças para Lisboa; e para os armadores da capital tambem se encontram em construcção, nos estaleiros de Gaia, uma fragata e um lugre.

Em Bombarral, do lado de Gaia, estabeleceu-se igualmente outro estaleiro, para o qual o estimado proprietario de embarcações, Sr. Alfredo da Fonseca Barros, adquiriu todo o material necessario, chamando 60 operarios habilitados.

Ali se têm realizado grandes reparações, e brevemente será lançada á agua uma fragata que póde valer dez contos. Outra fragata, de nome "Vencedora", está "em picadeiros", pertencente ao Sr. Alfredo Barros; vai ser transformada em palhabote, podendo carregar 700 toneladas e fazer viagens de longo curso.

Dentro de dias principiará no mesmo estaleiro a construcção de um navio de grande tonelagem.

A iniciativa do Sr. Barros é merecedora de todo o elogio. O chefe do departamento maritimo, segundo ouvimos, tem auxiliado calorosamente o desenvolvimento dos estaleiros de Gaia, que são inquestionavelmente uma obra patriotica e de enorme utilidade.

Oxalá esta iniciativa tome grande alento e anime outras congeneres pois apenas os cégos é que não vêem o alcance economico do desenvolvimento dos estaleiros em Portugal, tão intimamente ligados a variados factores da riqueza publica!

BENS DOS ALLEMÃES

Foram vendidos os primeiros predios de allemães, dando o seguinte resultado:

Predio da avenida da Boa Vista, de G. Burmester, 14:150$00; predio da rua do Tenente Valadim, do mesmo, 8:700$00; predio da rua da India, em Nevogilde, de Auton Goeltz, por 7:501$00.

Foi retirado da praça, por não ter licitantes, o predio da rua O. Monteiro, de Franz Burmester. Estava avaliado em 20 contos.

CONCERTOS SYMPHONICOS

Abriu brilhantemente a série de concertos de orchestra deste inverno, promovidos pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

O elegante salão da Trindade encheu-se por completo com um publico escolhido, em que predominavam as senhoras.

A primeira parte do programma era constituida pela "ouverture" do "Tannhauser" e pela "Elegia", de Tschaikowsky, que obtiveram uma execução cheia de relevo e de colorido.

Depois, executou-se pela primeira vez a symphonia "Dante", de Liszt, que foi ouvida com o maior interesse.

Na segunda parte da symphonia entraram côros de 60 vozes, sendo o sólo de soprano cantado pela Sra. D. Judith de Lima.

No fim a sala saudou Raymundo de Macedo e os seus collaboradores com calorosos applausos.

Na terceira parte foram tocadas duas graciosas paginas de Rameau, uma das quaes teve as honras de "bis", um trecho de Monsigny e, por ultimo, "L'apprenti sorcier", de Paul Dukas, cujas difficuldades a orchestra venceu bellamente.

EDUARDO SCHWALBACH

O notavel dramaturgo veiu de novo ao Porto, assistindo, em 25 do corrente, á récita de autor do "Dia de juizo". Esta revista de anno tem alcançado um exito extraordinario. Depois de algumas centenas de representações na capital, o Porto tem corrido á vel-a, enchendo o theatro todas as noites. E a peça merece toda a sympathia do publico. Tem imaginação de poeta, "trouvailles" deliciosas e primores de satyra de um sabor muito pessoal e muito vivo. Não sei quem disse que Gil Vicente e Aristóphanes são parentes espirituaes de Schwalbach; não vale isso apenas não diminue o valor do eminente comediographo, que é sempre original e inconfundivel.

Na noite de 25, Eduardo Schwalbach teve com o publico que enchia o theatro a gentileza de ler a sua conferencia "A mulher portugueza", que elle dissera com grande calor e extraordinario brilho. E como um dos quadros do "Dia de juizo" é uma apotheose á mulher de Portugal — desde os periodos remotos da historia até hoje — o escriptor leu as suas paginas, que são um hymno admiravel, tendo em semi-circulo no palco as figuras já acclamadas, evocando os periodos de analyse penetrante e de largo vôo poetico. Foi ovacionadissimo.

Dias antes havia sido posto á venda, editado pela livraria Chardron — que tambem deu á estampa a conferencia a que alludimos — o drama "Poema de amor", representado aqui pela companhia do Republica, e em que Augusto Rosa tem o papel principal. O "Poema de amor" é uma peça que, ao contrario, é de um modo irrefragavel, que o dramaturgo do "Intimo", dos "Postiços", da "Cruz da esmola", e de tantos outros trabalhos primorosos, não é capaz de envelhecer. O mesmo vigor dramatico, se não ainda mais intenso; observação sagacissima, com as suas habituaes scintilações de ironia caustica; uma technica de bastidores, e os quatro actos um raro homem de theatro.

O "Poema de amor", que teve um bello exito de ribalta, tel-o-á a nosso ver muito maior ainda de leitura. E' um trabalho em que ferrilha a intriga de bastidores, e em que assistimos a um grande actor, passando-se as scenas do 2º e 3º actos em camarins de theatro. E' um drama cheio de movimento, e, simultaneamente, cheio de intensidade. As figuras são vivas. Não ha desfallecimentos na acção, que vae seguindo em gradações bem nuançadas até á morte do artista no 4º acto — e as scenas são empolgantes, a emoção abala-nos profundamente. Já ouvimos chamar romantica a esta peça. Concordamos, se o adjectivo significa que se trata de um drama apaixonado, mas sentido e forte, e que reune ao grande valor theatral um grande valor litterario. O "Poema de amor" pertence ao melhor theatro de Eduardo Schwalbach — que é um de uma actividade prodigiosa; a sua obra é variadissima, e poderiamos dividil-a em duas secções: trabalhos graves e trabalhos ao correr da penna. Pois ainda nestes ha sempre maravilhas, originalidade e um talento abundante, facil, que esfuzia incomparavelmente em espirito e satyra, desfolha rosas voluptuosas, e onde os recursos dramaticos e emocionaes são, muitas vezes, de um delicioso poeta.

Quanto aos trabalhos mais cuidadosamente revistos e meditados, com este admiravel "Poema de amor", esses fazem parte, seguramente, do nosso mais valioso e duradouro theatro.

PEQUENAS NOTICIAS

Passa hoje o anniversario do conceituado commerciante portuguez Sr. Manoel Antonio Meira, chefe da casa Antonio Vianna & C.

Fizeram annos hontem os Srs. Antonio Teixeira Lopes, negociante portuguez nesta praça, e seu filho Adelio Teixeira Lopes, os quaes foram muito felicitados por seus amigos.

A companhia portugueza do Eden-Theatro de Lisboa, que fez vibrante época no theatro Carlos Gomes, está em pleno exito na paulicéa, no Palacio-Theatro, onde a 29 do corrente effectua a sua festa artistica em homenagem ao nosso illustre patricio Dr. Ricardo Severo, o applaudido actor Carlos Leal, representando-se a celebre revista o "Trinta e um", e a notavel peça de Julio Dantas a "Ceia dos cardeaes".

A companhia seguirá a 5 de janeiro proximo para Santos, regressando ao Rio a 20 ou 22 do mesmo mez.

Seguem para Portugal afim de se apresentarem ao ministerio da guerra, os moços portuguezes Luiz Garcia Mendes e Carlos Garcia Mendes, empregados no commercio desta praça.

Tem passado doente, guardando o leito, o commerciante portuguez Sr. Alvaro Silveira Maia.

Viajou para S. Paulo, onde foi passar o natal com seus irmãos, o moço portuguez empregado no commercio Sr. Armando Vasconcellos Lima.

Tambem para a mesma cidade viaja hoje a negocios o conhecido industrial nosso patricio Sr. Pedro Segurado.

O artigo que hoje publicamos na primeira columna desta secção é transcripto do nosso collega de Lisboa, a "Republica".

Uma idéa gentil

Os jornaes de Lisboa aproveitaram commentando uma idéa ha tempos lançada por intermedio do "Paiz", relativa ao estabelecimento de correspondencia entre as damas portuguezas e soldados nossos patricios que se batem como voluntarios no exercito francez.

Frizámos nessa occasião que as senhoras de França e da Inglaterra já usavam esse meio de animar os bravos defensores da civilização e que seria agradavel aos valentes portuguezes soldados em França receber igual incitamento de gentis compatriotas.

Em Lisboa concordaram comnosco e já pedem para que as damas de lá sigam o exemplo, imitem o gesto galante das graciosas parisienses e das loiras miss.

Agora que é época de festas occasião mais opportuna para escrever aos heroicos legionarios, de novo registramos os nomes e "adresses" que sabemos, porque entre as damas da colonia portugueza, muitas ha de haver que queiram mandar palavras de carinho e louvor.

Os nomes dos voluntarios são:

Antonio Dias, 38.619; Ventura dos Santos, 39.594; 1ª ca., José Proença, 33.811; 2ª ca., Mario Mendes dos Santos, 24.823; 2ª ca., La Volbonne (am), Le Foyer du Soldat.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 28 de novembro.

O ALMOÇO AO SR. MAURICIO WILMOTTE — PELA INTELLECTUAL FRANÇA — PELA BELGICA HEROICA

Pela correspondencia anterior, ficaram sabendo que o belga Sr. Mauricio Wilmotte, aggregado á Universidade de Paris, veiu aqui para estreitar as relações intellectuaes franco-portuguezas, pois que nem só de pão vive o homem, e alem do que provado está que as mesmas relações ao mesmo pão são beneficas, e outrosim tambem sabem quanto de exito foi coroada a missão do Sr. Wilmotte.

O que vão saber agora é que á missão do Sr. Mauricio Wilmotte nada faltou para que, a mais da significação moral que ella teve, revestiu-se o deferente carinho que a essa significação [illegible].

Assim, um grupo de intellectuaes dos mais qualificados da nossa terra offereceu, na sexta-feira, no café Martinho, um almoço ao Sr. Mauricio Wilmotte.

Foram convivas os Srs. Henrique Lopes de Mendonça, Columbano Bordallo Pinheiro, Dr. José de Figueiredo, Dr. Reynaldo Santos, Dr. Henrique de Vasconcellos, Dr. Augusto de Castro, Dr. Hippolyto Raposo, Dr. João de Barros e Dr. Affonso Lopes Vieira.

Ao "toast", o primeiro a erguer a taça foi o Sr. Lopes de Mendonça, proferindo, em francez (do qual se [illegible] em outros tempos que os muros da Sesa julgariam seu), a seguinte allocução:

"Os grandes discursos atemorizam-me, como ao bom Lafontaine as grandes obras. De certo, na minha qualidade de autor dramatico, o mister não é falar, mas, sim, fazer falar os outros. Perdoem, portanto, a simplicidade das minhas palavras e a sua insufficiencia. Supponho, Mr. Wilmotte, que a visita que nos fazeis é, sobretudo, em nome dos intellectuaes (permittam-se a expressão), de França e da Belgica. E' em nome dos escriptores do meu paiz que tenho a honra de vos saudar.

A França ignora, talvez, que desde longo tempo para ella se dirigem os nossos corações.

O seu genio nutre o nosso pensamento, a sua alma é o lar ao qual as nossas almas se aquecem. Se o sabe, esquece-o muitas vezes, digamol-o sem amargura. Façamos votos por que, de hoje para o futuro, ella não recuse o seu reconhecimento a estas almas distantes.

E' a expressão destes votos, conjuntamente com os testemunhos da nossa admiração que eu vos peço, Mr. Wilmotte, o favor de cordialmente transmittir aos nossos confrades, que representais.

Nesta homenagem peço que não esqueçais os grandes escriptores da Belgica. Belga vós proprio, é a vós que nós dirigimos a homenagem do nosso respeito pela grandeza moral da vossa terra que se sacrificou pela causa sagrada da civilização e da justiça.

O incendio que devorou as vossas cidades reaccendeu nas nossas almas o culto da honra e do dever.

O sangue que goteja do corpo da Belgica, retemperou os nossos corações no odio do despotismo e da barbarie.

Saudando os escriptores da vossa patria, curvamos a cabeça diante da Belgica mutilada e gloriosa. Bebo pelo pensamento francez, de que vós sois o brilhante emissario."

O agradecimento do Sr. Wilmotte foi muito tocante de gratidão para essa homenagem que se lhe prestava em nome dos artistas e escriptores portuguezes, cujo futuro brilhante saudou. Terminou, em commoção profunda pela recordação dos martyrios da sua patria devastada pela barbaria dos modernos hunos.

A seguir, o Dr. Lopes Vieira, com aquella sua intensidade em que se alliam e prendem a moral e a esthetica, pronunciou estas palavras:

"Desejo ter a honra de saudar o illustre belga que veiu a Portugal numa missão tão sympathica para o nosso paiz, e em S. Ex. saudamos nós á sua terra heroica e martyr, saudamos o espirito de idealismo que deu ao mundo uma immortal lição de honra, e cujo heroismo salvou a civilização e tradição latina. Saudando um flamengo, recordamos que a Flandres é velha terra amiga de Portugal, sendo o paiz que com o nosso mantinha as mais estreitas relações na época das nossas conquistas, e onde haviamos estabelecido as celebres feitorias, de uma tão vasta importancia para as duas nações. Já nos fins do seculo XIV uma princeza portugueza foi duqueza de Borgonha, e lá repousa no seu tumulo gotico de Bruges, em cuja pedra se ostentam as armas de Portugal. E um portuguez — o grande humanista Damião de Goes, a quem Erasmo dedicou uma das suas obras, — organizou e dirigiu a defesa de Lovaina, á frente dos escolares da universidade, contra os soldados de Francisco I. Mas, fazendo esta saudação á Belgica, martyr do atroz despotismo da organização sem humanidade e da cultura sem civilização, — recordamo-nos tambem que a enviamos de "muito longe" — para empregar aquella expressão que ha dias o Sr. professor Wilmotte referiu haver-lhe sido dita em França, relativamente á nossa situação geographica.

E' certo que saudamos de longe a patria admiravel dos "voluntarios da morte", mas é certo tambem que esse apartamento não impediu que chegassemos, muito antes dos outros europeus, a todos os confins do mundo desconhecido. Para que a nossa homenagem de portuguezes se dirija com todo o fervor ao coração magnanimo da Belgica, é preciso que a façamos com toda a consciencia da nossa tradição nacional, e que nos lembremos que, por conhecidos que hoje precisemos ser, somos nós todavia o povo que mais mundo deu a conhecer aos outros, realizando com plena consciencia scientifica e com sciencia nacional a obra dos Descobrimentos, tornando deste modo possivel a Renascença, e entoando depois a primeira grande canção que se inspira na vida moderna; somos o povo que colonizou o Brasil, onde um dia cento e oitenta milhões de homens falarão a nossa linguagem: somos o povo que trouxe o Japão ao convivio da Europa e revelou aos japonezes, em meados do seculo XVI, o emprego das armas de fogo; que creou com Gil Vicente o theatro literario peninsular, segundo o reconhecem os criticos castelhanos, e com Nuno Gonçalves e os outros mestres primitivos a pintura peninsular, conforme o reconhecem tambem os criticos de arte das Hespanhas; somos, emfim, o povo que deu ao mundo moderno mais possibilidades de acção, de vida, de belleza. Se, para saudar a Belgica, evocamos com calmo orgulho o nosso passado historico, não o fazemos, todavia, por estulta vaidade, mas sim porque, na anciedade da crise temerosa que a Europa atravessa, e com ella o mundo, devemos retemperar a nossa alma na Tradição que nos ennobrece, impetrando a guarda espiritual de nossos maiores, e confiando no futuro e nos destinos nacionaes. E é com aquelles sentimentos de esperança immortal que jámais deixam de palpitar no mais intimo da nossa raça, que nós, portuguezes, saudamos a patria belga e o seu rei, — o ultimo cavalheiro da Tavola Redonda — a Flandres bem amada de Marnix de Sainte-Aldegonde, de Rodenbach e de Verhaeren — terra sagrada de heroismo e de martyrio, diante de cuja alma nós ajoelhamos, invocando para a sua redempção a justiça dos homens e a justiça de Deus."

Camara Portugueza de Commercio em Londres

Um numeroso grupo de commerciantes portuguezes estabelecidos na capital da Inglaterra promoveram uma reunião para fundar ali uma camara portugueza de commercio, identica a tantas outras que existem espalhadas por todas as importantes terras estrangeiras onde se faz notar o esforço portuguez. Dessa reunião ficou constituida a sociedade e eleita uma directoria provisoria de que é presidente o nosso compatriota Sr. Francisco Rodrigues Gomes.

Trata-se de uma resolução de largo alcance para a nossa expansão commercial e desenvolvimento do credito portuguez, sendo de esperar que todas as corporações congeneres desta que agora acaba de formar-se lhe prestem o seu concurso valioso e necessario.

Associações portuguezas

ASSOCIAÇÃO AÇORIANA

Fundada em 1882, esta associação conta um regular numero de socios, na sua maioria portuguezes das ilhas açorianas, patricios dos benemeritos fundadores.

Admitte no seu seio individuos de todas as nacionalidades, mas a grande maioria é de portuguezes. Os principaes fins da sociedade são o auxilio mutuo, tendo tambem uma caixa de caridade para subvenções á orphãos, filhos de socios.

Seu patrimonio é sufficiente para garantir todas as despezas feitas com pensões a socios doentes e impossibilitados de trabalhar; com viagens aos que necessitem ausentar-se do paiz e com o pagamento de enterro e lucto á familia dos que a morte rouba.

O conselho reune-se quinzenalmente, para dar expediente e tratar de outros assumptos sociaes. Actualmente, varios socios estão sendo soccorridos e quasi semanalmente a directoria recebe requerimentos pedindo auxilio, requerimentos que são promptamente attendidos.

A actual directoria da Associação Açoreana é assim constituida:

Srs. Paulo Vieira de Souza, presidente; vice-presidente, Francisco Garcia de Andrade; 1º secretario, Attila Pinheiro; 2º secretario, Firmo de Almeida; 1º thesoureiro, Joaquim Pinto Sampaio; 2º thesoureiro, Antonio José da Silva Guimarães; procurador, Manoel Antonio das Neves. Conselho: José de Azevedo Grenha, Antonio Gonçalves da Cunha, Theotonio de Souza Barros, Manoel Moreira Fernandes, Joaquim Dias Moreira, José Pinheiro da Silva, Aquilino Lopes, Manoel Joaquim Portella, Antonio Ferreira da Silva, Vicente Ragone, Accacio Arthur Santos Leite, Ignacio Ferreira de Barros, José Fernandes dos Santos e Franklin Soares Abrantes.

Calendario historico

25 de dezembro de 1524

Morre Vasco da Gama

Morreu na India o heroe que descobriu o caminho maritimo para a India. E' uma das grandes figuras da humanidade. O seu nome não se contem nos estreitos limites da sua patria, irradia por todo o Universo.

Não foi um genio, nem um santo, mas, pela sua firme vontade, foi um dos maximos heroes da nossa terra. Se em Portugal se quizesse fazer a estatua da Bondade, poderia hesitar-se entre Santo Antonio ou a princeza Santa Joanna; se se quizesse fazer a estatua do Genio, podia hesitar-se entre Camões e Affonso de Albuquerque, mas para fazer a estatua da Vontade, ninguem hesitaria na escolha do modelo — Vasco da Gama.

Era a vontade feita homem. Quando D. Manoel I mandou descobrir a via maritima para a India, Vasco da Gama prometteu lá ir e foi como um destino, não um homem que vai á aventura, mas uma patria que vai para uma missão. Nunca ninguem encarnou a patria com tanta intensidade como elle, quando fez essa viagem.

Era um temperamento energico, pouco amoldado ás perfidias da politica. Homem forte para mandar homens, dizendo frente á frente o que tinha a dizer, estava destinado depois do triumpho ao esquecimento.

Para descobrir a India era preciso sobretudo essa implacavel vontade, mas para a governar era preciso ser um politico, e Vasco da Gama nunca o foi, nem nunca o soube ser.

Dizendo as coisas rudemente, magnifico lobo-do-mar que tinha dominado o Tormentorio e pela primeira vez sulcado dois mares — o Atlantico e o oceano Indico — elle era uma figura irritante no meio da côrte galante e palaciana de D. Manoel I.

Depois do descobrimento heroico, ainda voltou á India, mas no reinado de D. Manoel I nunca conseguiu realizar o seu sonho dourado — governar essa India que elle descobrira e de cujo mar era o almirante-mór.

D. João III, mal subiu ao throno, satisfez os desejos secretos do heroe, mandando-o, como vice-rei, governar o nosso imperio indiano.

A escolha no momento em que foi feita era a mais opportuna. A corrupção tinha invadido todos os recantos da nossa administração e levado a indisciplina ás nossas tropas.

Os heroes tinham-se tornado chatins. Era a miseria das miserias. O que era preciso nesse momento na India, não era o homem que administrasse, mas a espada que cortasse. Como espada, a mais heroica espada que então existia, o mandou dom João á India.

Dois mezes depois da sua chegada, tendo já feito sentir a sua energia, falleceu o heroe, no dia de hoje, em 1524.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Creação das commissões de guerra e economia publica

LISBOA, 24 (A.) — O governo resolveu crear duas grandes commissões, que se intitularão de guerra e economia publica, com largos poderes de acção e constituidas pelos actuaes ministros da marinha, guerra, finanças, fomento, trabalho e colonias, respectivamente, Srs. capitão de mar e guerra Azevedo Coutinho, coronel Norton de Mattos, Dr. Affonso Costa Fernandes Costa, Antonio Maria da Silva e Antonio José de Almeida, presidente do gabinete ministerial.

LISBOA, 24 (P.) — O conselho de ministros, reunido sob a presidencia do Dr. Bernardino Machado, resolveu crear as commissões de guerra e economia publica, que funccionarão como delegações do gabinete, com amplos poderes. A primeira ficará constituida pelos Srs. Antonio José de Almeida, presidente do ministerio, e ministro das colonias; Affonso Costa, ministro das finanças; Norton de Mattos, ministro da guerra, e Victor Hugo Coutinho, ministro da marinha. Na segunda farão parte os Srs. Antonio José de Almeida, Affonso Costa, Fernandes Costa, ministro do fomento, e Antonio Maria da Silva, ministro do trabalho.

— O governo desmente os boatos de crise ministerial que têm corrido.

Exportação da sola

LISBOA, 24 (A.) — A Associação dos Lojistas e Fabricantes de Calçado resolveu protestar perante o governo contra a exportação da sola, como prejudicial aos interesses da classe.

Cruzada das Mulheres Portuguezas

LISBOA, 24 (A.) — O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, assistiu á festa organizada pela Cruzada das Mulheres Portuguezas em beneficio das filhas dos mobilizados.

A festa, que esteve muito concorrida, correu no meio da maior animação.

Cheia do Douro

LISBOA, 24 (P.) — Continúa a cheia do Douro. O Porto e Villa Nova de Gaia estão inundados. Devido á força da corrente, garraram varios barcos.

Um escaler foi barra fóra, sem que fosse possivel prestar-lhe o menor auxilio.

TURF

DERBY-CLUB

A CORRIDA DE HONTEM

Sultão, dirigido por Le Mener, ganha o grande premio «Encerramento» em 114 1\|2 segundos — O movimento geral da poule foi de 84:150$000.

Com um dia bellissimo, realizou hontem o sympathico Derby Club mais uma reunião, que agradou francamente.

A mais importante das provas do dia foi ganha em bello estylo pelo cavallo Sultão, que L. Mener conduziu com muita calma.

Os demais pareos, disputados com a maxima lisura e o mais vivo empenho de victoria, tiveram por vencedores Escopeta, David, Waterloo, Dagon, Palmeira, Roal Scotch e Ornatinho e Marialva, que empataram o ultimo pareo.

Sem espaço para maiores considerações, damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios, 1:000$, 200$ e 30$000 — (Animaes nacionaes — (Handicap antecipado).

ESCOPETA, f., castanho, 4 annos, 50 kilos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Babylonia, do Sr. Bernardino Moreira de Andrade, Domingos Suarez 1º
Estilhaço, 50 kilos, P. Zabala ... 2º
Diamante, 52 kilos, Domingos Ferreira 3º
Espoleta, 47 kilos, Dinarte Vaz 4º
Fabula, 46 kilos, E. Freitas.... 5º

Tempo, 101 segundos.
Rateios: Escopeta em 1º, 39$; dupla com Estilhaço (45), 44$500.
Movimento do pareo, 5:671$000.
Ganho facilmente por um corpo. Um corpo e meio do segundo para o terceiro.

2º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000 — Animaes de qualquer paiz —(Handicap antecipado).

DAVID, m., castanho, 4 annos, 52 kilos, Republica Argentina, por Lord Melton e Segovia, do Sr. Oscar Boetcher, Joaquim Coutinho 1º
Idyl, 52 kilos, Ricardo Cruz ... 2º
Sicilia, 50 kilos, W. de Oliveira.. 3º
Buenos Aires, 51 kilos, Le Mener 4º
Dionéa, 52 kilos, D. Ferreira .. 5º
Joliette, 50 kilos, F. Barroso.... 6º
Maipú, 51 kilos, E. Rodriguez... 7º

Não correu Jagunço.
Tempo, 99 segundos.
Rateios: David em 1º, 112$300; dupla com Idy (14), 77$900.
Movimento do pareo, 8:043$000.
Ganho firme, por dois corpos. Cabeça do segundo para o terceiro.

3º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:000$, 200$ e 30$ — Animaes de qualquer paiz (handicap antecipado).

WATERLOO, m., alazão, 4 annos, 52 kilos, Inglaterra, por Black Sam e Ellen Graeme, do Sr. José Bastos, Pablo Zabala. 1º
Pistachio, 52 kilos, Domingos Suarez. 2º
Alegre, 52 kilos, Dinarte Vaz... 3º
Beatriz, 52 kilos, O. Coutinho.. 4º
Espanador, 45 kilos, J. Escobar 5º
Francia, 51 kilos, E. Rodriguez.. 6º
Palta, 51 kilos, Le Mener...... 7º

Tempo, 99 segundos.
Rateios: Waterloo em 1º 32$800; dupla com Pistachio (12), 30$600.
Movimento do pareo, 10:028$000.
Ganho com algum esforço, por meio corpo. Tres corpos do segundo para o terceiro.

4º pareo — ITAMARATY — 1.600 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000 — Animaes de qualquer paiz (handicap antecipado).

DAGON, m., castanho, 5 annos, 50 kilos, Inglaterra, por Marcovil e Queen Mab, do Sr. Antonio Camillo Mourão, Enrique Rodriguez ... 1º
Goytacaz, 53 kilos, Domingos Ferreira. 2º
Flamengo, 52 kilos, Joaquim Coutinho. 3º
Soult, 52 kilos, Domingos Suarez 4º

Não correu Alida.
Tempo, 107 segundos.
Rateios: Dagon em 1º, 25$600; dupla com Goytacaz (35), 68$300.
Movimento do pareo, 11:504$000.
Ganho, com esforço, por pescoço. Igual distancia do segundo para o terceiro.

5º pareo — GRANDE PREMIO ENCERRAMENTO — 1.750 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 90$000 — Animaes de qualquer paiz (handicap antecipado).

SULTÃO, m., alazão, 4 annos, 54 kilos, Inglaterra, por Count Schomberg e Penetrate, do Sr. Antenor A. de Araujo, Ed. Le Mener 1º
Argentino, 53 kilos, E. Rodriguez 2º
Pontet Canet, 50 kilos, D. Suarez. 3º
Pierrot, 52 kilos, Joaquim Coutinho. 4º
Battery, 51 kilos, F. Barroso ... 5º
Parade, 47 kilos, J. Telles...... 6º

Não correu Insignia.
Tempo, 114 1\|2 segundos.
Rateios: Sultão em 1º, 33$600; dupla com Argentino (13), 29$900.
Movimento do pareo, 15:045$000.
Ganho, com algum esforço, por meio corpo. Um corpo do segundo para o terceiro.

6º pareo—EXCELSIOR—1.609 metros—Premios: 1:200$, 240$ e 36$— Animaes de qualquer paiz—(Handicap antecipado).

PALMEIRA, f., castanho, 4 annos, 50 kilos, Republica Argentina, por Simonside e Lady Geof, do Sr. Luiz Mendes, Ricardo Cruz......... 1º
Belle Angevine, 50 kilos, A. Vaz. 2º
Pirque, 51 kilos, F. Barroso..... 3º
Paraná, 52 kilos, Michaels...... 4º
Zelle, 48 kilos, J. Telles........ 5º
Rampellion, 52 kilos, J. Alonso.. 6º
Lord Canning, 52 kilos, D. Ferreira 7º

Não correu Dionéa.
Tempo, 106 ½ segundos.
Rateios: Palmeira em 1º, 52$200; dupla com Belle Angevine (12), réis 88$100.
Movimento do pareo, 11:223$000.
Ganho com esforço por meio corpo. Tres corpos do segundo para o terceiro.

7º pareo—DEZESETE DE SETEMBRO—1.700 metros — Premios: réis 1:300$, 260$ e 39$—Animaes de qualquer paiz—(Handicap antecipado).

ROYAL SCOTCH, m., castanho, 4 annos, 52 kilos, Inglaterra, por His Magesty e Kilda, do Sr. J. C. Figueiredo, Domingos Ferreira....... 1º
Marvellous, 53 kilos, E. Rodriguez 2º
Monte Christo, 50 kilos, D. Suarez 3º
Sucre, 51 kilos, P. Zabala....... 4º
Campo Alegre, 53 kilos, M. Michaels 5º

Tempo, 112 segundos.
Rateios: Royal Scotch em 1º, 29$; dupla com Marvellous (25), 30$700.
Movimento do pareo, 11:129$000.
Ganho com esforço por meio corpo. Igual differença do segundo para o terceiro.

8º pareo — DR. FRONTIN — 1.700 metros—Premios: 1:500$, 300$ e 45$ —Animaes de qualquer paiz—(Handicap antecipado).

MARIALVA, m., zaino, 5 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Nulli Secundus e St. Rae, do stud Arriaga, Fernando Barroso 1º
ORNATINHO, m., castanho, 3 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Galloping Simon e Oria, do Dr. Alfredo Novis, M. Michaels... 1º
Parade, 50 kilos, Ricardo Cruz.. 3º
Fidalgo, 51 kilos, E. Rodriguez.. 4º
Atlas, 53 kilos, D. Ferreira..... 5º

Tempo, 111 segundos.
Poule de Marialva, 27$000; poule de Ornatinho, 17$800; duplas, 89$300.
Movimento do pareo, 11:507$000.
Dead-heat para o primeiro logar.

FOOT-BALL

O ENCERRAMENTO OFFICIAL DA TEMPORADA

O pseudo-"scratch" derrota o "team" campeão de 1916 nos ultimos momentos de jogo por um "goal" de "penalty" — O campeonato da 2ª divisão continúa empatado.

Perante uma assistencia muito pouco numerosa e no meio da maior frieza, desenrolou-se hontem o tradicional "match" de encerramento da temporada, entre o campeão do anno e o "scratch" (?) dos demais concurrentes ao campeonato da Liga.

Poderia ter sido um "match" brilhante, dos mais interessantes e disputados do anno, outro tivesse sido o criterio da commissão de foot-ball na organização do "scratch". Entretanto, triumphou a eterna politica, que, tão lamentavelmente avassala os dirigentes da nossa entidade maxima de foo-ball, e o resultado foi a vergonha que se viu.

Bem andaram os que hontem não se deram ao trabalho de ir ao "ground" do Fluminense F. C., e nós proprios assim teriamos procedido se o dever da profissão nol-o permittisse...

A tarde estava a calhar (sem allusão á commissão), para uma partida sensacional — o sol brando, a temperatura fresca e agradabilissima, e, finalmente, ausencia quasi completa do perturbador elemento do foot-ball, que é o vento.

Emfim, tudo concorreria para uma bellissima tarde de "sport", se justamente quem mais devera pugnar pelo seu desenvolvimento não tivesse entendido de toldar o horizonte promettedor.

Como se sabe, o "scratch" escolhido pela douta commissão foi o seguinte:

Marcos
Americano — C. Netto
Sterling — Cantuaria — Gallo
Menezes — Aluisio — Benedicto — Riemer — Chiquinho

Reservas — Otto, Calvert, Teague, Zezé e Couto,

em que o evidente espirito de querer agradar a todos por igual se torna patente.

E o resultado foi que, não conseguindo agradar a todos, desagradou á maior parte e provocou a abstenção de varios "players" em tomarem parte na lucta.

Com effeito, não concordando absolutamente com a "mixordia" arranjada, Marcos, Chico Netto, Menezes, Aluisio e Gallo, justamente os jogadores cuja presença era indispensavel em um "scratch" digno desse nome, esquivaram-se de comparecer, dando logar ao preenchimento de suas vagas com os reservas, que compareceram, e mais alguns elementos catados á ultima hora aqui e acolá, para formar numero...

O facto de ter o pseudo-"scratch" vencido, não exprime positivamente que fosse coisa sequer parecida com um "team" organizado.

A anarchia era completa, a desorientação evidente. Não havia a menor unidade de acção; cada elemento agia de per si, isoladamente, sem se preoccupar com o companheiro da direita ou da esquerda.

E se conseguiu vencer (assim mesmo nos ultimos instantes de jogo e pela differença minima de um "goal"), foi porque a sorte o favoreceu quando Paula Ramos teve a infeliz idéa de applicar uma "charge" menos licita em Zézé, para impedil-o de apoderar-se da bola, quando esta ia ter fóra, occasionando assim um "penalty kick" que veiu desequilibrar a balança em prejuizo do America F. C.

E' preciso notar que o "team" deste estava longe do que estamos acostumados a ver. Além da ausencia de varios de seus melhores elementos — Paulino, Gabriel e Haroldo Domingues — jogou a maior parte do 1º tempo sem o concurso do seu activo forward Alvaro, o qual se retirou contundido no rosto por um pontapé casual de Americano. Demais a mais, pareceu-nos que o sympathico campeão do Rio de Janeiro se descurou bastante dos "trainings", apresentando uma actuação muito falha de harmonia.

Apesar disso, coube ao alvi-rubro o dominio completo da partida durante a maior parte do primeiro "half-time" e grande parte do segundo.

A's 2 horas teve inicio o "match" que devia desempatar o campeonato da 2ª divisão, mas, findos os 90 minutos regulamentares, o "score" apresentava ainda um empate de 2 por 2, não tendo sido prorogado o tempo.

A partida foi muito equilibrada: durante todo o primeiro periodo dominou o Villa Isabel, tendo nesta phase do jogo marcado seus dois pontos; ao segundo periodo deu-se o inverso: o Carioca demonstrou possuir mais folego e conseguiu empatar a peleja com um bello "goal" obtido de "corner", quando poucos minutos faltavam para terminar a peleja.

Do Villa Isabel salientaremos a defesa que se houve muito bem; a linha jogou bastante desfalcada. Pelo Carioca muito trabalhou o ataque, que estava bem organizado e demonstrara algum "training".

"Como "referee" actuou com todo o rigor e imparcialidade o distincto "sportman" Sr. W. Todd.

A's 4 horas, precisamente, tendo sido tirado o "toss" que foi favoravel ao "scracch", coube a Siqueira dar o "kick-off".

Os "teams" achavam-se assim organizados:

America F. C.:

Ferreira
Paranhos — De Paiva
Paula Ramos — Witte — Adhemar
Oscar — Ojeda — Siqueira — Alvaro
Nelson

"Pseudo "scratch" da liga":

Otto (Andarahy)
Americano (Andarahy) — Calvert (Bangú)
Cantuaria (S. Christovão) — Sterling (Bangú) — Honorio (Fluminense)
Carregal (Flamengo) — Zézé (Fluminense) — Benedicto (Bangú) — Riemer (Flamengo) — Chiquinho (Andarahy)

Como se vê, o "team" campeão apresentou-se desfalcado de tres elementos, emquanto que para preencher os claros do "scratch" não foram sufficientes os reservas...

Desde os primeiros momentos tornou-se visivel a superioridade do "team" alvi-rubro, e durante longo espaço de tempo as linhas deste atacaram, sem cessar, o derradeiro posto do "scratch".

E se este não teve o seu "goal" vasado, deve-o unicamente á efficacia do seu "keeper" Otto, que de ha muito se vem impondo como um dos nossos primeiros "keepers".

Neste periodo coube o dominio, pois, ao "team" campeão, até que aos 28 minutos de jogo, este se viu enfraquecido com a retirada de campo do meia-esquerda Alvaro, bastante contundido no rosto, por um ponta-pé de Americano.

Foi então que o pseudo "scratch" logrou organizar algumas investidas mais sérias, tendo em uma dellas quasi obtido o resultado desejado quando, de um schot" rasteiro de Riemer, Ferreira faz uma defesa extraordinaria, que lhe valeu uma grande ovação.

Atirando-se ao solo, conseguiu o excellente "keeper" desviar a róta da bola, que ia se aninhar no canto do "goal", mandando-a a "corner", aliás o unico commettido pelo seu "team".

Pouco depois Zézé escapa e, fechando sobre o "goal" americano schoota precipitadamente, mandando a bola fóra.

Com uma investida da linha alvirubra, em que por um triz Nelson não abre o "score", termina o "half-time", sem que qualquer dos contendores houvesse logrado marcar um ponto. Neste periodo o "scratch" fez dois" corners" e o America um.

Na segunda phase o "scratch" desenvolveu melhor jogo que na primeira e foi neste periodo da partida que foram marcados todos os "goals".

Durante vinte minutos o jogo corre equilibrado mas despido de interesse, succedendo investidas fracas de parte a parte, até que ás 5, 16, a um ataque mais firme, Benedicto consegue sózinho levar a bola ás proximidades do "goal" de Ferreira, de onde, "driblando" a defesa contraria, consegue com bellissimo "schoot" alto enviezado, que o "keeper" americano não podia defender, abrir o "score" do dia.

O America reage, não se deixando abater por desanimo. A vantagem do "scratch" é curta, pois, quatro minutos após Oscar, pilhando-se livre, "schoota" a "goal". Cantuaria rebate fracamente e então o veloz extrema americano, fechando, consegue de violento "schoot" de meia altura, marcar o unico ponto para o seu "team".

O jogo volta a uma phase de equilibrio e quando faltavam apenas dois minutos para terminar o tempo e a todos se afigurava como certo um empate, Paula Ramos commette um "foul" na area de penalidade maxima, trancando Zézé por detraz, quando este procurava apoderar-se da bola, já quasi fóra.

O "referee" pune a falta com o competente "penalty kick" que, habilmente tirado por Carregal, resulta no ponto que deu ganho de causa ao pseudo "scratch" da liga...

Dois minutos após termina a partida com o resultado de 2 x 1, favoravel ao alludido "scratch".

De todos os jogadores destacaremos em 1º logar Benedicto, que foi a revelação do dia.

Embora o seu jogo fosse inteiramente pessoal, por falta absoluta de coadjuvação por parte dos companheiros de linha, mostrou ser um forward efficaz e intelligente. Occupou tres posições successivas no seu team: a de center, meia esquerda e extrema-esquerda, com as alterações que se tornaram necessarias devido á inefficacia do jogo de Chiquinho e Riemer.

Otto e Calvert houveram-se tambem optimamente; Americano um tanto infeliz; a linha de "halves" fraquissima.

Pelo Americano muito fizeram Ferreira, Witte e Oscar. Os demais com visivel falta de trainning.

Como referee actuou o conhecido sportman Sr. Affonso de Castro, que se houve com muita imparcialidade e criterio.

MOVIMENTO DOS "GOALS":

1º half-time:

4.0 — Saida — Siqueira.
4,40 — Final do 1º half-time.
Score: 0 x0.

2º half-time:

4,58 — Saida — Riemer.
5.16 — 1º goal do "scratch" (Benedicto.
5,20 — Goal do America (Oscar).
5,36 — 2º goal do "scratch" (Carregal), de "panalty".
5,38 — Final do "match".
Score final:
"Scratch", 2.
America, 1.

O America fez um "corner e o "scratch" dois, todos no 1º "half-time.

Houve um "penalty" do America, que tirado por Carregal resultou em "goal".

WATER POLO

OS JOGOS DE HONTEM

O S. Christovão derrota o Boqueirão com difficuldade por 2×0 — O Internacional vence o Flamengo pelo elevado score de 5×1 — O Icarahy não comparece...

Para hontem estavam marcados mais tres jogos da actual temporada, mas em vista de não ter comparecido um dos clubs, só se realizaram dois.

O Icarahy não comparecendo ao jogo, sem enviar nenhum aviso com antecedencia, veiu abrir um precedente que, por certo, muito prejudicará os successos dos encontros de water-polo.

Hontem o Icarahy deveria ter jogado ás 2 horas da tarde, o que fez com que grande numero de espectadores já á 1 hora estivessem no varandim a espera do espectaculo; não tendo apparecido nenhum dos teams do Icarahy, toda esta gente teve que ficar duas longas horas se aborrecendo, pois que o outro jogo só teve inicio ás 4 horas.

Felizmente, para os assistentes, varios socios do C. R. Guanabara aproveitaram o tempo destinado á realização do "match", para produzirem uma série de bellos e difficeis mergulhos, que foram muito apreciados.

Os melhores e mais impeccaveis mergulhos foram os effectuados pelos conhecidos "nageurs" Sylvio Pessoa, Augusto Lewin, Deodoro Pessoa e Ademar Serpa.

S. Christovão-Boqueirão.

Este jogo foi o mais interessante da tarde, pois as forças disputantes estavam bem equilibradas.

A equipe rosa apresentou-se desfalcada de dois dos seus melhores elementos: Motta, que dizem não jogará mais este anno e Angelu', que não pôde tomar parte no jogo por ter se machucado em um dos braços.

O jogo produzido pelos "teams" disputantes foi bastante movimentado e interessante; a falta de Angelu' muito concorreu para o exito do encontro, pois sem a sua presença, as forças ficaram bem equilibradas.

No 1º "half-time" o S. Christovão só conseguiu um ponto e assim mesmo empregando muito esforço.

Se Amendola hontem não tivesse abusado tanto do "foul", talvez que o resultado fosse outro, pois duas vezes em que as coisas perigavam para a "equipe" rosa, o juiz interrompeu o jogo para punir este jogador.

Actuou como arbitro o Sr. Ed. Pullen, do C. R. Flamengo, que se houve com competencia e imparcialidade.

O jogo dos segundos "teams" não se realizou por ter o Boqueirão entregado os pontos de vespera.

Os "teams" estavam assim organizados:

1ºs "teams":

S. Christovão:

Paulo Aguiar
J. Saliture — F. Fonseca
Alcides
Paranhos — Odilon — Ferrante

Boqueirão:

Gobita
A. Souza — A. Ribeiro
A. Amendola
Palmer — Orlando — A. Queiroz

Damos abaixo o movimento technico:

3.55—Saida — Boqueirão
3.56—Foul Boqueirão
3.58—Foul Boqueirão
4.00—Foul Bouqueirão
4.01—1º goal — S. Christovão (Ferrantes)
4.02—Foul Boqueirão.
4.03—Foul Boqueirão
Amedola sae de campo.
4.05—Final — 1º half-time
Score — S. Christovão 1
Boqueirão 0
4.11—Saida — 2º half-time — São Christovão
4.15—Foul S. Christovão
4.16—Foul S. Christovão
4.17—2º goal — S. Christovão (João Salituri)
4.20—Foul Boqueirão
4.21—Final do jogo — Score final — S. Christovão 2, Boqueirão 0

FLAMENGO-INTERNACIONAL

Este jogo, devido á desproporcionalidade de forças dos teams disputantes, quasi nenhum interesse despertou na assistencia.

A equipe do Flamengo apresentou-se bastante desfalcada, o que em grande parte cooperou para a facil victoria que o team adversario alcançou.

O jogo de segundos teams não se realizou, em virtude do Internacional não disputar este campeonato.

As equipes apresentaram-se com a seguinte constituição:

Flamengo:

Pullen
Alvernaz — Cordeiro
Adriano
Japonez — A. Drumond — Sylvio

Internacional:

Pockestaller
A. Barbosa — A. Santos
Marinho
Cesar — Gaspar — Strauss

Damos abaixo o movimento technico:

4.32 —Saida — Flamengo
4.33 —1º goal — Internacional (Cesar)
4.35 —1º corner — Flamengo
4.36 —2º goal —Internacional (Marinho)
4.37 —2º corner — Flamengo
4.39 —Foul Internacional
4.40 —Foul Internacional
4.40 ½—Foul Flamengo
4.41 —Foul Flamengo
4.42 —Foul Flamengo — Final — 1º half-time — Score — Internacional 2, Flamengo 0
4.47 —Saida — 2º half-time — Inacional
4.48 —3º goal —Internacional (Marinho)
4.50 —4º goal —Internacional (Marinho)
4.52 —Ofiside — Cesar
4.54 —Foul Internacional
4.56 5º goal — Internacional (Marinho)
4.57 —1º goal — Flamengo (Drumond) — Final do jogo — Score final — Internacional 5, Flamengo 1

O Flamengo fez dois corners e o Internacional zero.

Damos abaixo a relação dos jogadores que marcaram goal na actual temporada:

Marinho (Internacional), quatro goals;
Amendola (Boqueirão), 3;
Serpa (Guanabara), 2;
Alcides (S Christovão), 2;
Pedro (Natação), 2;
Alvaro (Natação), 2;
Strauss (Internacional) 1;
Antonio (Boqueirão), 1;
Crespo (Natação), 1;
Johnson (Natação), 1;
Carlito (Guanabara), 1;
Motta (S. Christovão), 1.
João Salituri (S. Christovão), 1;
Ferrante (S. Christovão), 1;
Cesar (Internacional), 1;
Drummond (Flamengo), 1.
Ao todo, 25 goals em cinco matchs.

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Cunha;
Official de dia á brigada, alferes Saturnino;
Auxiliar de dia á brigada, sargento Oncidio;
Medico de dia, capitão Dr. Frota;
Interno, alferes honorario Arlindo;
Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet;
Dia ao gabinete odontologico, cirurgião dentista Octavio de Castro;
Promptidão: no quartel general, alferes Joaquim dos Santos; no regimento de cavallaria, alferes Belerophonte;
Rondam: 3º e 4º districtos, alferes Vital; no 7º, 21º e 30º, alferes Roballo; no 9º, 12º, 13º e 14º, aleferes Djalma; no 10º, tenente Reis; no 15º, 16º e 17º, alferes Hilario; no 18º, 19º e 20º, alferes Silva Cordeiro; na Saude, alferes Martins;
Guardas: no Thesouro, alferes Colmbra; na Casa da Moeda, alferes Quirino e na Caixa de Amortização, alferes Duarte;
Dia aos corpos: no 1º, alferes Bomfim; no 2º, capitão Isidro; no 3º, tenente Sylvio; no 4º, tenente Lucena; no regimento de cavallaria, tenente Arthur; no quartel do Andarahy, alferes Abreu e no da Saude, alferes Coelho.

Associações

Centro Carioca.

Reune-se em 28 do corrente, ás 20 horas, na séde provisoria, á rua Sete de Setembro n. 82, sobrado, os socios deste centro, afim de constituirem a assembléa geral, que terá de ouvir a leitura do relatorio e eleger a commissão de tomada de contas.

União dos Barbeiros.

A União dos Officiaes de Barbeiro realiza na proxima terça-feira, ás 20 horas, uma assembléa geral ordinaria, na qual reelegerá a nova directoria; por isso pede-se o comparecimento dos Srs. associados. E' de maxima importancia a vossa presença á séde da união, largo do Rosario n. 38.

OBITUARIO

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Yolanda, filha de Antonio Augusto do Amaral, rua Tavares Guerra n. 77; Pasilim Martins Ribeiro, rua Dr. Silva Pinto n. 25; Arthur Bento de Paula, rua da Gamboa n. 135; Gilberto, filho de Antonio Rocha e Silva, travessa Souza Pinto n. 10; Antonio Maria Pedrosa, rua do Mattoso n. 132; Cecilia Cardoso Machado, rua Lopes de Souza n. 8; José Joaquim Menezes da Costa, rua Dr. Dias da Cruz n. 116.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Carmen, filha de Rosa Rodrigues, rua Constante Ramos n. 23; Albino Rosa da Silva, rua dos Coqueiros n. 15; Herminia Araujo, rua Bambina n. 141.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de dezembro de 1916.

ECHOS DA SEMANA

Foram ainda irregulares as evoluções dos nossos mercados, que funccionaram nas variaveis condições do costume, com pequenas alternativas apenas e ainda sem indicios promettedores de melhores tempos.

Era a penultima do anno de 1916 que desapparecera, como todas as outras, sem deixar saudades, a qual terminava com as festividades ruidosas do Natal que, de vespera, se fizeram com toda a alacridade para quebrar ainda que por momentos a monotonia das crises e outras consequencias acabrunhadoras da conflagração.

Com effeito, toda a população movia-se animadamente para a compra dos preparos destinados ás consuadas desse "fervet-opus" popular, tirando maior partido o commercio de comestiveis e molhados.

Não houve certamente quem não reunisse reservas para os gastos desse grande dia consagrado ao Redemptor da humanidade, justamente como, em contraposição, succede com o deus Momo, em cujos dias de carnaval toda a população se encontra preparada para a folia.

Promette, pois, este anno morrer estigmatizado por festas de todos os feitios, sem lagrimas sem lamentos, comtanto que com a sua passagem lucre o commercio e folgue a humanidade flagellada pelas suas constantes agruras.

Nos ultimos dias foi o cambio, contra toda a especiativa, impulsionado para a alta, facto esse que fazia crer em beneficos acontecimentos inesperados.

Mas, operada essa evolução, nada absolutamente constou de notavel que influisse na sua marcha, até que no ultimo dia, continuando tudo como dantes, o mercado declarou-se fraco.

E' que os bancos, que dominam o mercado, ora precisando de letras, ora de dinheiro e asism, de accordo com as necessidades, dirigem o cambio como lhes convem, jogando sempre pela certa, porque não temos nunca correctivo para coisa alguma— que no caso seria cambio a 27 d.

O assucar promettia manter-se sustentado, não obstante a grande producção desse genero, que para o anno promette ser ainda maior.

A exportação tem falhado, mas póde ser reatada a todo o momento, em todo o caso a importação é um absurdo, não só porque são prohibitivos os nossos impostos, como porque é grande a falta desse producto em toda a parte do mundo.

Em todo o caso, têm sido feitas grandes vendas e remessas para os nossos centros consumidores, que, sujeitando-se aos preços exigidos, por sua vez, farão todo o possivel para evitar a baixa, que seria em seu prejuizo.

O algodão tem seguido a mesma róta do assucar pelo açambarcamento, como aquelle, baseado nas necessidades determinadas pela guerra européa; mas vão agora lhe falhando os vaticinios, tornando-se provavel a quéda dos preços d'aqui por diante.

De facto, têm baixado sensivelmente as cotações nos Estados Unidos e na Europa, ao passo que os nossos preços, embora sem negocios, têm-se mantido em condições mais elevadas.

Em vista disso, foram expedidas ordens pelas nossas fabricas para a compra do algodão, nos Estados Unidos, logo que os preços correspondam a 26$ da moeda.

Assim, attendendo a que os preços nesse centro productor continuam a cair pronunciadamente, os nossos terão de baixar forçosamente, tanto para o consumo, como para a exportação.

O café, não obstante as alternativas de alta no cambio, subiu a 10$, porque melhoraram os preços em Nova York, mas a Bolsa desse mercado, por ultimo, acousou alguma baixa, descendo os nossos preços a 9$900 frouxo, com raros negocios aqui e sem movimento em Santos, onde o typo 7 dava 5$700 por 10 kilos.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes:

Emp. Brasileira de Mineração, ás 14 horas de 26, para contas da sua liquidação.
— Docas da Bahia, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.
— Docas da Bahia, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.
— E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.
— Manufactora de Conservas Alimenticias, ás 13 horas de 11, para contas e eleições.

Juros.

Apolices do Espirito Santo, desde já, no Banco do Brasil.
— Cerv. Hanseatica, de 15 em diante, os juros do 2º semestre.

Dividendos.

Cantareira e Viação, o 32º dividendo de 2 o\|o, referente ao 1º semestre deste anno.
— Materiaes de Construcção, o dividendo e os juros, bem como o capital dos sorteados.

Chamadas de capital.

Força e Luz Norte Fluminense, a ultima entrada de 30 o\|o do augmento de capital, até o dia 30.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De S. Matheus e escalas, nacional *Urano*: varios generos, a J. P. de Aguiar;
De Nova York, americano *Charlton Hall*: varios generos, a Lowry & C.;
De Porto Alegre e escalas, nacional *Assú*: varios generos, á C. C. e Navegação;
De S. João da Barra, nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Companhia S. João da Barra;
De Nova York, inglez *French Prince*: varios generos, a Davidson Pullen;
De Porto Arthur e escalas, inglez *Eustace*: petroleo, a T. & C.;
De Tampico, americano *Sunoil*: petroleo, a Calorie Company;
De Laguna e escalas, nacional *Anna*: varios generos, a J. L. Lallemant;
De Porto, lugar portuguez *America*: varios generos, á ordem;
De Buenos Aires e escalas, inglez *Black Prince*: varios generos, a Davidson Pullen;
De Recife e escalas, nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos.

Vapores saidos.

Havre, inglez *Radioorshire*; Villa Bella, nacional *Urano*; S. João da Barra, nacional *Planeta*; Cabo Frio, hiates nacionaes *Godofredo* e *Auror*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuhy*.

Vapores esperados.

25 Portos do sul, *Capivary*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
26 Nova York e escalas, *Tennyson*.
26 Portos do norte, *Sergipe*.
26 Buenos Aires, *Taquary*.
26 Portos do norte, *Araguary*.
26 Stockolmo e escalas, *Annie Johnson*.
27 Genova e escalas, *Tomaso di Savoia*
27 Portos do sul, *Itapoan*.
27 Nova York, *Murillo*.
27 Cadiz e escalas, *Corcovado*.
28 Portos do sul, *Itatinga*.
29 Bordéos e escalas, *Sequana*.
29 Portos do sul, *Sirio*.
29 Buenos Aires e escalas, *Desecado*.
31 Portos do norte, *Ruy Barbosa*.

DEZEMBRO:

2 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
3 Rio da Prata, *Araguaya*.
3 Callão e escalas, *Orita*.
3 Portos do norte, *Ceará*.
4 Buenos Aires, *Darro*.
6 Nova York e escalas, *Acre*.
6 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
8 Stockolmo e escalas, *K. Gustaf*.
9 Nova York, *Tibagy*.
9 Cardiff e escalas, *Gurupy*.
9 Rio da Prata, *Vestria*.
10 Rio da Prata, *Amiral L. Treville*.
16 Inglaterra e escalas, *Drina*.

Vapores a sair.

25 Recife, *Bragança*.
25 Pará e escalas, *Amazonas*.
25 Rio da Prata, *Araguaya*.
25 Portos da Africa, *Orful*.
25 Montevidéo e escalas, *Goyaz*.
26 Rio da Prata, *Annie Johnson*.
26 Recife e escalas, *Itajubá*.
26 Santos, *Araguary*.
26 Laguna e escalas, *Mayrink*.
26 Rio da Prata, *Tennyson*.
26 Ceará e escalas, *Satellite*.
27 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*
27 Portos do norte, *Brasil*.
27 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
28 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
28 Pelotas e escalas, *Itaipava*.
28 Rio da Prata, *Murillo*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.
29 Ilhéos e Bahia, *Ilhéos*.
29 Aracajú e escalas, *Itaperuna*.
29 Rio da Prata, *Sequana*.
29 Inglaterra e escalas, *Desecado*.
30 Santos, *Taquary*.

DEZEMBRO:

2 Santos, *Sergipe*.
2 Natal e escalas, *Itapura*.
2 Rio da Prata, *Hollandia*.
3 Inglaterra e escalas, *Orita*.
3 Nova York, *Charlton Hall*.
3 Inglaterra e escalas, *Araguaya*.
3 Portos do norte, *Pará*.
4 Inglaterra e escalas, *Darro*.
4 Rio da Prata, *K. Gustaf*.
9 Nova York, *Vestria*.
10 Manáos e escalas, *Ruy Barbosa*.
10 Bordéos e escalas, *Amiral L. Treville*.
12 Montevidéo e escalas, *Apmoré*.
16 Rio da Prata, *Drina*.

Avisos

Hoje.

Champlain, para Bahia e Havre, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1\|2, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Satellite, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Ceará, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 1\|2 com porte duplo até as 7

Goyaz para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Montevidéo, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1\|2, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Amanhã.

Itajubá, para Victoria, Baria, Recife e Maceió, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 1\|2, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 19 de hoje.

Mayrink, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registrar até as 16 horas, impressos até as 17, cartas até as 17 1\|2 e com porte duplo até as 18.

Highland Prince, para Victoria, Trindade e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 1\|2, com porte duplo e para o exterior até as 13.

AVISOS ESPECIAES

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Lucinda Candida da Cruz

Benjamin dos Santos Cruz (filho) convida as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que por alma de sua estimada LUCINDA CANDIDA DA CRUZ, que manda celebrar amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Espirito Santo (largo do Estacio). Desde já agradece ás pessoas que comparecerem a esse acto religioso.

S. M. a imperatriz D. Thereza Christina

Por piedosa delegação da Sociedade Reverencia á Memoria de D. Pedro II, a Santa Casa da Misericordia manda celebrar em sua igreja, quinta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, solemnes exequias por alma da finada ex-imperante, saudosa homenagem da dita sociedade, que "ad perpetuam" será prestada pela pia instituição.

João Alves Pinheiro de Carvalho

Raul de Barros Henriques e senhora, Julio Pinheiro de Carvalho e senhora (ausentes) e demais parentes, agradecem á todos que acompanharam o enterro de seu sogro e pai JOÃO ALVES PINHEIRO DE CARVALHO, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Conego Marçal Ribeiro

Anfrisio Freire Ribeiro, não podendo pessoalmente agradecer á todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu tio conego MARÇAL RIBEIRO, serve-se deste meio para patentear seu reconhecimento, e bem assim ás irmandades do Sagrado Coração de Jesus e Vicentinos, da matriz do Engenho Velho, e aos amigos que assistiram aos suffragios por sua alma.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Joaquim da Silva Cardoso requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á praia do Flamengo, esquina da Avenida Beira Mar, com 15 metros de testada pela praia, e 30 metros de extensão.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 4 de dezembro de 1916 — O chefe, Arthur A. Machado.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Alvaro Fernandes de Andrade requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua da Gamboa n. 283.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 5 de dezembro de 1916 — O chefe, Arthur A. Machado.

8 E 10, TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA, 8 E 10

Casa importadora de Joias, Relogios e Metaes finos

Grandes reducções para as festas de NATAL e ANNO NOVO

Esta popular Joalheria, sempre na sua praxe, acha-se com quasi todo o seu "stock" completamente novo e a preços de verdadeiro reclame. Chamamos a attenção da nossa numerosa freguezia para as grandes exposições do interior do nosso estabelecimento, constante de — Bronzes, Pratarias, Metaes finos e muitos outros objectos proprios para presentes.

Na ESMERALDA não ha difficuldades na escolha de presentes.

SECÇÃO LIVRE

ESTA'

provado e comprovado que comprar no acreditado estabelecimento de fazendas e modas

AU PETIT MARCHE'

representa o maximo de economia, nunca inferior a 30 %

DE TUDO E PARA TODOS

De tudo grande sortimento pelos menores preços do mercado

Milhares e milhares de metros de tecidos **"novidade"** representando a verdadeira **"moda"**, senhora exigente em absoluto, pois, no

PETIT MARCHE'

ella encontrará tudo.. para satisfazer seus vaidosos caprichos

Organdy — crepelline — marchisette-voil — mol-mol — nansouck

Organdy bordado a sêda, artigo finissimo, corte	**29$200**
Marchisette ultima novidade, corte	**27$200 e 31$200**
Voiles em todas as cores — qualidade fina, corte 7$800 — 8$400 — 8$800 e	**11$200**
Voile Xadrez, enfestado — grande reclame, metro	**1$900**
Grande lote de nanzouck em muitas cores a escolher, metro	**1$000**

Milhares e milhares de metros de crepon "POMPADOUR" que o AU PETIT MARCHÉ vende a 1$200 e 1$500 o metro

Grande Fabrica de roupas brancas para senhoras e meninas

Camisas de dia e de noite — Calças e corpinhos — Matinées e combinações

Completo sortimento de artigos para cama e mesa

Atoalhado de linho e de algodão

Atoalhado de cor e pannos para mesa

Colchas para casal, solteiro e crianças

Cortinas e cortinados de crochet e de filó

Fabrica de colletes e cintas para senhoras e meninas, dirigida pela habil contra-mestra Mme. BASCOM PINTO

OFFICINA DE COSTURAS

VISITEM

AU PETIT MARCHE'

OUVIDOR, 86 - esquina da rua da Quitanda

AVISO — E' nossa casa Matriz « AO 1º BARATEIRO » á Avenida Rio Branco n. 100, especial em artigos finos para senhoras e meninas e colossal sortimento de SEDAS.

O cliché acima representa varios modelos de costume e vestidos para menino e vestidos para menina, estylo americano, muito pratico e elegante, que a **AGUIA DE OURO**, juntamente com outros artigos, expõe hoje a preços sensacionaes.

ROUPAS PARA CRIANÇAS

AVENTAES de percale, desde	1$000
CAMISOLAS de percale	2$000
AVENTAES com calça, desde	3$500
COSTUMES para meninos, desde	4$000
VESTIDOS de nanzouk, brancos, bordados, desde	3$000
CHAPÉOS de seda para meninos até 3 annos	18$000
CHAPÉOS de fustão, enfeitados, de 1 a 4 annos, a	7$000
CHAPÉOS de oleado, pretos, para meninos, fôrma rigorosamente moderna, a	10$000
TOUCAS, nanzouk bordado, genero inglez, desde	7$000
TOUCAS de fustão, bordadas	7$500

ENXOVAES PARA BAPTIZADOS E RECEM-NASCIDOS—A **AGUIA DE OURO** mantém uma secção especial, desde os mais simples aos mais finos.

PARA SENHORAS

COSTUMES de linho branco para senhoras, confecção muito perfeita, feitos por alfaiate, desde	70$000
SAIAS de superior linho branco, feitas por alfaiate, muito elegantes, desde	25$000
BLUSAS de lingerie, sortimento incomparavel, bordadas a mão, desde	10$500
GOLAS de nanzouk, brancas e pretas, artigo de muito gosto, desde	1$000
BLUSAS de seda em todas as cores, decotadas, gola "Antoinette", desde	24$000
CHEMISETTES de seda, a	18$000
CINTAS hygienicas, em elastico, modelo muito pratico, proprias para sport	20$500
ESPARTILHOS em fino tecido, muito leve e elegante, LIA	30$000
CINTAS, espartilhos, em fino tecido, muito leve, preço reclame	18$000
MEIAS marrons, para senhora, par	3$500

169, RUA DO OUVIDOR, 169

DECLARAÇÕES

Derby Club

Propostas para o arrendamento da loja do canto do edificio da sociedade.

A directoria recebe propostas para o arrendamento da loja do canto, do seu edificio, sito á Avenida Rio Branco n. 197.

O prazo do arrendamento será, no minimo, de tres annos, e no maximo, de cinco.

As propostas deverão indicar o aluguel annuo, a natureza do negocio e o fiador, e poderão abranger o terreno dos fundos do predio.

As propostas serão abertas quarta-feira, 27 do corrente, ás 11 horas, na sala das sessões da directoria, na presença dos proponentes.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1916 — APOLLINARIO G. DE CARVALHO, thesoureiro.

AVISO

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Os Srs. doutourandos que desejarem tomar grão solemne, devem deixar o nome na secretaria da Faculdade até o dia 28 do corrente, ás 12 horas — DR. BRITO SILVA, sub-secretario.

Associação dos Empregados da Repartição Geral dos Telegraphos

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados para a assembléa geral ordinaria, que, não tendo sido realizada, por motivo de força maior, no dia 21 do corrente, se effectuará na proxima terça-feira, 26, ás 16 1/2 horas, na séde do Circulo Catholico, gentilmente cedida por sua directoria, á rua Rodrigo Silva numero 3.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1916 — ALBERTO D. E. DE BARROS, 1º secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia de 1ª ordem ou pensão, dando referencias de sua conducta; trata-se na praia de Botafogo n. 212, telephone n. 287, sul.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, branca, dormindo no aluguel; ordenado, 45$ a 50$; praia de Botafogo n. 162.

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de pequena familia, aluguel 35$ e menos, tendo a dormida na casa dos patrões; trata-se na rua Humaytá n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; não faz questão de ir para fóra; na rua do Cattete n. 166, loja.

OFFERECE-SE um homem de confiança, para todos os trabalhos de limpeza e concertos de commodos ou outro qualquer. Não faz questão de ordenado, dando abono de sua conducta; carta, por favor, nesta folha, com as iniciaes J. B. G.

OFFERECE-SE um moço estrangeiro, agronomo, com muita pratica de creação de gado e leiteria, sabendo tratar de animaes em geral; offerta no escriptorio desta folha a R. P.

Ternos a prestações

RUA VISCONDE DE ITAUNA N. 87 (loja)

OFFERECE-SE um alfaiate, sabendo cortar e costurar toda classe de roupa; cartas a este jornal para T. L.

UM rapaz com pratica e boas referencias procura empregar-se como lavador de automovel em garages ou em casa de familia de tratamento, estando habilitado para outro qualquer serviço; não faz questão de ir para fóra; trata-se no escriptorio desta folha, das 10 horas em diante.

EMPREGADO PORTUGUEZ—De toda a confiança, offerece-se, devidamente habilitado em correspondencia e serviço geral de escriptorio; cartas para o escriptorio desta folha com as iniciaes C. R. V.

ALUGUEIS DE CASAS

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias, por 200 réis.

30$, 35$, 40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE bons commodos para moços e casaes sem filhos; na rua da Saude n. 41, em frente á praça Mauá.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia, só a gente séria, um grande quarto, independente, com electricidade e chuveiro; na rua Frei Caneca n. 34, sobrado, lado da sombra.

45$000

ALUGAM-SE bons quartos com luz e limpeza, pintados de novo, dando-se preferencia a rapazes do commercio, servindo para escriptorio ou dormitorio; na rua da Quitanda n. 61, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina n. 32 III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

65$000

ALUGA-SE a casa da rua Assis Bueno n. 22; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com duas janelas, luz, limpeza e entrada independente; na rua da Quitanda n. 61, 2º andar.

74$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Marciana n. 155; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

76$000

ALUGA-SE uma casa muito boa, com duas salas, tres quartos, cozinha, chuveiro, W. C.; na travessa Tenente Costa; informa-se no n. 17, Todos os Santos.

80$000

ALUGA-SE o predio n. 32 da rua Conselheiro Jobim, Engenho Novo; as chaves estão na rua Barão de Bom Retiro n. 2, tem duas salas, dois quartos, cozinha, etc., etc.; trata-se na rua General Caldwell n. 67.

90$000

ALUGA-SE o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55, Botafogo, com luz electrica.

100$000

ALUGAM-SE boas casas com todo conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 12, da rua Major Fonseca, S. Christovão, bonds de S. Januario, logar saudavel.

ALUGA-SE o predio da rua Lopes n. 109, em Madureira, perto da estação da Estrada de Ferro Central; as chaves estão no pequeno predio, nos fundos do 109; trata-se na rua do Ouvidor n. 94.

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Costa Guimarães, em S. Christovão, proximo á praça Argentina, bonds de S. Januario, com boas acommodações para familia regular; as chaves estão em frente, no armazem do Sr. Brandão, e trata-se na rua da Alfandega n. 122.

ALUGAM-SE, na praia do Leme, boas casas para familias pequenas; bonds á porta; na rua Salvador Correia n. 62.

101$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Alice Figueiredo n. 15, estação do Riachuelo, com dois quartos, etc.; está aberta.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Marciana n. 30; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGAM-SE casas novas e grandes; na rua Conde de Bomfim numero 229.

ALUGA-SE a casa da rua Presidente Barroso n. 92, com tres quartos, duas salas, bom quintal e gaz.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 36 da ladeira João Homem, reformada de novo, tem dois quartos, duas salas, boa cozinha, terraço, luz electrica; as chaves estão na mesma ladeira n. 7.

ALUGA-SE uma nova casa para pequena familia; na praça Argentina n. 17, S. Christovão; trata-se na rua Major Fonseca n. 2.

ALUGAM-SE, em casa de familia, excellentes quartos mobilados, sendo com pensão; na rua do Cattete numero 94.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 242 A da rua Dr. Carmo Netto, proximo da avenida Salvador de Sá; as chaves estão no n. 242 B e trata-se com Vasconcellos & C., telephone n. 1.191, central.

ALUGA-SE a casa propria para negocio e com accommodações para familia; na rua Dr. Carmo Netto n. 242, proximo á avenida Salvador de Sá; as chaves estão na avenida ao lado, casa n. 4 e trata-se com Vasconcellos & C., á rua Sete de Setembro n. 87, telephone **n. 1.191, central.**

140$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, luz electrica e demais pertences de uma casa de tratamento; na rua D. Luiza n. 147; as chaves estão na casa ao lado e trata-se á rua Humaytá n. 77.

150$000

ALUGA-SE o elegante predio da rua Barão de Ubá n. 158, proximo á rua Haddock Lobo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua São Luiz Gonzaga n. 66; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGA-SE uma casa para familia, com luz electrica e gaz; logar para lavar; na rua Costa Bastos n. 150; as chaves estão na mesma rua n. 2, armazem, esquina da rua do Riachuelo.

190$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 548, preparada a capricho, para familia de tratamento. Está aberta.

200$000

ALUGA-SE um magnifico terreno, tendo casa de morada nos fundos, presta-se para uma lavanderia; na rua General Menna Barreto n. 103; trata-se com o proprietario, á rua de S. João Baptista n. 83.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

SALA de frente; aluga-se na rua da Quitanda n. 36, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Amelia n. 26, proximo á rua Barão de Ubá; trata-se na rua do Mattoso n. 96.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, com ou sem pensão, a pessoas decentes, é completamente independente; á rua Carvalho de Sá n. 14.

ALUGA-SE a boa casa da rua Andrade Pertence n. 19.

ALUGA-SE o lindo predio da rua Vinte de Novembro n. 105, Ipanema, recem-construido, com todo o conforto para familia de tratamento; as chaves estão no mesmo, onde sempre ha uma pessoa para mostrar; trata-se na rua Buenos Aires n. 208.

ALUGA-SE, em boas condições, para negocio, a casa da rua D. Anna Nery n. 74, esquina; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira de Almeida n. 3, proximo á rua Barão de Ubá, com electricidade e gaz; trata-se na rua do Mattoso n. 96.

ALUGA-SE, por preço modico, no centro da cidade, parte de uma casa, constando de dois quartos, sala de jantar, cozinha, área e mais dependencias, tudo independente; informações com o Sr. Manoel, á rua da Alfandega n. 131, armazem.

ALUGA-SE o preido da rua Leopoldo n. 191, ponto dos bonds do Uruguay, com tres quartos, duas salas, quintal, jardim e luz electrica; as chaves estão no 185 e trata-se na rua do Riachuelo n. 202, armazem Mercurio.

ALUGAM-SE, a cavalheiros do commercio, boas salas e quartos; tem criado para fazer limpeza; na rua Clapp n. 1, em frente á praça 15 de Novembro.

ALUGA-SE uma linda sala independente, frente de rua, em casa de familia, a moços do commercio; na rua Treze de Maio n. 42, perto do Lyrico.

ALUGA-SE um quarto independente; na rua Nova de S. Luiz n. 14, Rio Comprido, bonds de Itapirú e Catumby, casa de familia.

ALUGAM-SE, á rua Santo Christo dos Milagres ns. 167 e 169, um armazem, proprio para fabrica, garage ou qualquer industria e dois sobrados, proprios para familia, podendo alugar-se juntos ou separados; as chaves estão na mesma e tratam-se na rua Municipal n. 26, loja.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna, II e IV, têm electricidade; tratam-se na rua do Mattoso n. 96.

ALUGAM-SE salas e commodos mobilados e arejados com luz electrica e todo o conforto; na avenida Mem de Sá n. 102.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, que dê fiança de sua conducta e que durma no aluguel; na rua da Estrella n. 4.

PRECISA-SE de uma boa criada, séria e de confiança, para cozinhar e mais serviços; trata-se na travessa da Gloria n. 9, Boca do Matto, Meyer.

PRECISA-SE de um official tapeiro e um entalhador; na rua Visconde de Itaúna n. 191, fabrica de moveis.

VENDE-SE, livre e desembaraçado, o solido predio da rua Borges Monteiro, n. 80, em frente á estação Engenho de Dentro, tem jardim na frente e grande terreno nos fundos, com todos os requisitos da hygiene, e serve para renda ou morada; trata-se com o proprietario, á rua Luiz de Camões numero 39, botequim, das 10 ás 12 horas ou na rua da Quitanda n. 63, Leiteria, das 12 ás 5.

VENDE-SE uma bella e aprazivel vivenda com jardim e pequena chacara; informações na Avenida Mem de Sá n. 118.

PROFESSORA — Leciona trabalhos e recebe encommendas por preços modicos; na rua General Argollo n. 34, das 7 ás 11 horas.

AZILINA O melhor creme para a pelle; á venda em todas as perfumarias e barbearias de primeira ordem.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone n. 994.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

PRAÇA SERVULO DOURADO

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

BRASIL

sairá quarta-feira, 27 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA

DE CARGUEIROS

O PAQUETE

SERGIPE

esperado de Nova York e escalas sairá para SANTOS depois da demora indispensavel para a descarga.

LINHA DA LAGOA DOS PATOS

O PAQUETE

MERCEDES

sairá do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, em correspondencia com os vapores da linha do sul, dando-se o transbordo logo á chegada destes.

LINHA DE LAGUNA

O PAQUETE

MAYRINK

sairá terça-feira, 26 do corrente, ás 21 horas, para Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

CONSTRUCÇÕES E RESTAURAÇÕES

de predios, pelo engenheiro-architecto Eneas Marini, Avenida Passos, 75. Telephone 2.740 Norte. Preços modicos e rigoroso cumprimento aos contratos. Trabalhos solidos, rapidos e artisticos. Confecciona plantas e orçamentos para qualquer edificio na Capital e nos Estados. Pagamentos: parte no decorrer das obras e parte em prestações depois da entrega. Pegam catalogos illustrados.

MENINO JOSÉ

Filho do Snr. Manoel Antonio do Espirito Santo — residendente em Acciolly—Esp. Santo. Curado de grande erupção de pelle acompanhado de coceira, com o *Elixir de Nogueira* do Phco Chco. João da Silva Silveira.

Fraquezas genitaes

IMPOTENCIA

GENITALINA, de Adolpho Vasconcellos.

27 — Rua da Quitanda — 27

PATINS Foot-balls e mais artigos para sports

CASA SEGURA

84 — RUA 7 DE SETEMBRO — 84

AVISO AOS PROPRIETARIOS

A Alliance Assurance Company, Ltd. de Londres, offerece as melhores condições para seguros de predios e mercadorias. Antes de reformarem, consultem aos agentes WILSON, SONS & Co. LTD. Rua da Alfandega 32, 1º andar.

PHOTOGRAPHIA

Bastos Dias communica aos seus amigos e freguezes que acaba de receber um bello sortimento de apparelhos photographicos, proprios para presentes de Natal e Anno Bom. Preços baratissimos.

52 — Rua Gonçalves Dias — Sobrado

RIO DE JANEIRO

OLEADOS para cima e baixo de mesas para forrar salas e prateleiras CASA SEGURA

84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84

ALUGA-SE OU TRASPASSA-SE

o contrato do bonito predio com tres pavimentos, da rua Sete de Setembro n. 58, proximo á rua Nova do Ouvidor.

Trata-se na rua Buenos Aires numero 94, loja.

VENDEM-SE

dois corpos de armação, sendo um envidraçado proprio para pharmacia, fazendas ou armarinho; duas vitrines completas com todas as ferragens e metaes, e mais duas ditas estreitas para portas. Tratam-se na rua Buenos Aires n. 94, loja.

Cura eczemas, molestias da pelle, arthritismo e previne as lesões cardiacas e de todo o apparelho circulatorio.

AGENTES GERAES:
CARLOS CRUZ & C.
R. 7 Setembro, 81—sob.

FRANCEZ

Aulas de francez e conversação pratica. Preço de propaganda, ao alcance de todos, 5$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. Approveitem aprender o francez a preço reduzido, 5$ mensaes. Das 7 1/2 ás 11 horas da noite. Diurno, das 2 ás 5 horas. Ha aulas tambem para senhoras. A matricula está aberta na rua Sete Setembro n. 96, 1º andar.

OPTICA

Oculos, pince-nez, tesouras, navalhas, canivetes e tudo mais deste genero de negocio, o que ha de bom, por preços reduzidos de verdade. Casa especial destes artigos. Rua Sete de Setembro n. 133, esquina da de Uruguayana.

Pedem a caridade aos bons corações

Maria Marques e Julio Pinho, doentes tuberculosos, não podendo trabalhar, passando necessidades, pedem aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos. Os donativos podem ser enviados para esta redacção.

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

20:000$000 POR 1$800

Sexta feira, 29 do corrente

100:000$000

EM CINCO PREMIOS DE

20:000$000
20:000$000
20:000$000
20:000$000
20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Saiba aproveitar a occasião...

Os descontos e reducções de preços

d'A' BRAZILEIRA

devem ser verificados por V. Ex.

COSTUMES TAILLEUR

de linho branco e de cores, bem confeccionados e em feitios modernos, do valor de 60$, por .... 43$500

SAIAS BRANCAS

em percal superior, com volantes bordados, um grande saldo, do valor de 6$, para liquidar a .... 3$900

PEIGNOIRS

em levantine de boa qualidade, com rendas, varias cores a escolher, do valor de 8$, por .... 5$500

COSTUMES PARA MENINOS

de brim listado, qualidade muito duravel, em diversas cores, a começar de .... 3$000

COSTUMES "MARINHEIRO"

de brim branco superior, novos e graciosos modelos para escolha, a começar de .... 5$400

RENDAS IMITAÇÃO VALENCIANA

de boa qualidade e em novos e bonitos desenhos, grande sortimento, peça desde .... 1$200

MORIM-PERCAL

de finissima qualidade, marca exclusiva de nossa casa, proprio para roupa branca, peça de 20 metros .... 22$000

GAZE CHIFFON

com 110 cm. de largura, de optima qualidade e em todas as cores modernas, metro .... 5$500

VOILE "POMPADOUR"

tecido moderno em delicadas cores, córte com 7 metros, para vestidos, ao preço reduzido de .... 11$300

VOILE-CREPON

de desenhos chics e de cores de bom gosto, córte para vestido, com 7 metros, por .... 9$800

LINGERIE FRANCEZA

novo e variadissimo sortimento, o que ha de mais fino em camisas de dia e de noite, corpinho, combinações, etc., a **preços reduzidos.**

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 42

Não mais cabellos grisalhos nem brancos

A AGUA SALLÈS

DEVOLVE MARAVILHOSAMENTE aos cabellos grisalhos ou brancos e á barba a sua côr primitiva: LOURA, CASTANHA, PRETA. INNOCUIDADE ABSOLUTA

PARIS: E. SALLÈS, Perfumista-Chimico, 78, Rue Turbigo. A VENDA EM TODOS OS CABELLEIREIROS E PERFUMISTAS

BANCO LOTERICO

R. do Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 RUA DO OUVIDOR 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

MARINONI

Vende-se uma machina "Marinoni" rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo "Compound" de corrente continua de 110 X 12 kw. Informações nesta redacção

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o de BRAUNSTEIN frères — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brazileiras para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fora de Concurso: LONDRES 1908 — TURIN 1911

Zig-Zag

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

DEPOSITARIOS:

COSTA PEREIRA & C.

RIO DE JANEIRO

CADERNETA DA CAIXA ECONOMICA

Perdeu-se uma sob o n. 195.003, serie 3ª, pertencente a Antonio Marques Videira; pede-se por especial favor a quem a encontrar entregal-a á rua Marechal Floriano Peixoto n. 50, alfaiataria.

VÉLO-DOG GALAND

Marca e modelo registrados.

Desconfiar das imitações e falsificações

Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Galand, 13, Rue d'Hauteville, PARIS

A NOTRE-DAME DE PARIS

Desconto de 20 % em todas as mercadorias

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ 345 — 19:		DEPOIS DE AMANHÃ 333 — 33:	
20:000$000	Por 1$400 Em meios	16:000$000	Por 1$600 Em meios

Sabbado, 30 do corrente (A's 3 horas da tarde)

309 — 52:

50:000$000 Por 4$000 Em quintos

Sabbado, 13 de Janeiro (A's 3 horas da tarde)

300 — 37:

100:000$000 Por 8$000 Em decimos

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817.** Teleg. LUSVEL e na casa **F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71,** esquina do beco das Cancelas. Caixa do Correio n. 1.273.

Dr. Bengué, 47, Rue Blanche, Paris.

Venda em todas as Pharmacias

PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.

Capriehoso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS

RUA SETE DE SETEMBRO, 99

Proximo á Avenida Rio Branco

INJECTION CADET

EM 3 DIAS Cura certa E SEM PERIGO DAS MOLESTIAS SECRETAS

PHARMACIA DUREL PARIS, 7, boulevard Denain e em todas Pharmacias

MOVEIS

Tapeçarias e Ornamentações — Armadores e Estofadores

Mobiliarios modernos para todos os gostos e preços

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.

CAPAS para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

Catalogo illustrado para os Estados

63, RUA DA CARIOCA, 63

Alfredo Nunes & C.

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como se prepara instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem o ultimo assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é em pó fino, de côr levemente avermelhada, de cheiro e sabor muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

BHERING & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

Rua Sete de Setembro 103

THEATRO RECREIO

Companhia Alexandre Azevedo — Tournée Cremilda de Oliveira.

HOJE MATINÉE A'S 2 1/2 HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 — EXITO

Ultimas representações da comedia de enorme exito

DOIDIVANAS

Protagonista CREMILDA DE OLIVEIRA

TERÇA-FEIRA, 26 — Festa dedicada á actriz Adriana de Noronha — A DUQUEZA DO BAL TABARIN.

ESPECTACULO COMPLETO

Quarta-feira — Primeiras representações do "vaudeville" em tres actos, traducção de Rego Barros — MINHA SOGRA ASSENTOU PRAÇA!...

THEATRO REPUBLICA | EMPREZA OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI

HOJE A's 8 3|4 HOJE

A opera de MASCAGNI

CAVALLERIA RUSTICANA

Cantada por E. Bosetti, V. Cacioppo, Del Ry, Terrones e E. Fantuzzi

A opera do maestro LEONCAVALLO

PALHAÇOS

Cantada por V. Cacioppo, Bergamaschi, Frederice, Terrones e Severini

Córos — Comparsaria

Amanhã não ha espectaculo no Theatro Republica para dar logar a que a companhia Lyrica vá ao Theatro Municipal cantar a TOSCA.

BREVEMENTE: ANDRÉA CHENIER

Preços:

Frizas e camarotes	15$000
Fauteuils e balcões	3$000
Cadeiras	2$000
Galerias e geral	1$000

BILHETES A' VENDA NO THEATRO

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE — 25 NATAL 25 — HOJE

Após o espectaculo do Royal Circo

GRANDE SUCCESSO

dos grandes e sumptuosos

Bailes populares

Terceira reunião choreographica

Duas bandas de musica

Alegria! Flores! Prazer!

NOVOS BAILES

nas noites de 30 e 31 de dezembro e 1º de janeiro

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro da orchestra José Nunes

HOJE 25 de dezembro de 1916 HOJE

3 SESSÕES 3

Ás 7, 8 3|4 e 10 1|2 —|— Ás 7, 8 3|4 e 10 1|2

MORRO DA FAVELLA

A maior victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Quinta-feira, «premiere» da revista ORDEM E PROGRESSO, do Dr. Avelino de Andrada, musica de Francisco Gonzaga.

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Basta um nome!

PINA MENICHELLI

a adorada, a incomparavel, vem trazer as suas BOAS FESTAS ao seu milhão de adoradores, apresentando-se em

A CULPA

Drama de folego. Romance de paixão e de sacrificios.

Ninguem melhor do que PINA MENICHELLI o poderia interpretar.

Completam o programma:

Conflagração européa por insectos

Film interessante de paciencia humana.

GAUMONT — ACTUALIDADE N. 25

Ultimo numero. Sempre o melhor.

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia Adelina-Aura Abranches

HOJE DIA DE NATAL HOJE

Matinée Familiar ás 3 hs.

ESPECTACULO COMPLETO

A BISBILHOTEIRA

— E —

CANÇÕES PORTUGUEZES

por AURA ABRANCHES

A' noite — Duas sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4

A comedia norte-americana

O MEU BÉBÉ

Amanhã — A Presidente

EM ENSAIOS — Para a festa artistica de Aura Abranches, a comedia

Miquette e a mamã

para a festa artistica de Adelina Abranches

Cinco réis de gente (Miotti)